Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VI — N. 1.816 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

"Correio da Manhã"

Conforme temos feito nos annos anteriores, daremos "como brinde" aos nossos assignantes de semestre o abatimento abaixo mencionado nas assignaturas que forem tomadas até 15 de julho e forem reformadas até 30 de julho.

As nossas assignaturas que são de

anno......... 30$ | Semestre...... 18$

Custarão

Anno......... 25$ | Semestre...... 16$

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio, dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Percorre actualmente o Estado de Minas, em serviço do «Correio da Manhã», nosso companheiro de redacção José Pinheiro Chagas para quem pedimos a coadjuvação dos nossos amigos e assignantes.

UMA DESILLUSÃO

O sr. dr. Joaquim Martinho, senador por Matto Grosso, vice-presidente do Senado, uma das primeiras figuras do *Bloco*, engenheiro e lente da Escola Polytechnica, doutor em medicina, com uma das principaes clinicas desta capital, scientista afamado, homoeopatha de frequentes e brilhantissimos successos, ex-ministro da viação, ex-ministro da fazenda, é, entre os homens publicos da hora presente no Brasil um dos maiores expoentes da nossa evolução politica e intellectual.

Não é um politico de tribuna nem de choreographia. E' um frio, um secco, um impassivel. N'elle, a rigidez do homem de gabinete sobresae a toda e qualquer outra classificação intellectual, e quem reflecte por um momento no que representa no nosso meio politico esse mathematico e esse scientista olha para elle como se olha para um phenomeno á parte.

Toda a sua cultura scientifica está permeada pelo materialismo e pelo determinismo. E' um evolucionista que encara os factos sociaes com os mesmos processos de indagação que lhe servem de base para os seus trabalhos profissionaes. Não um movimento de enthusiasmo, não um rasgo de paixão, nem um laivo de sentimento. A sociedade é para o dr. Joaquim Martinho um organismo digno de estudo como um doente; os problemas sociaes não o abalam nem o commovem mais do que um theorema de calculo infinitesimal.

A sua administração da fazenda nacional foi uma applicação constante dos seus methodos scientificos e das suas rigorosas doutrinas mathematicas. Partindo do principio que dentro da esphera das competencias individuaes, no livre desenvolvimento das energias e das qualidades de cada um, repousam todas as bases da evolução social, o dr. Joaquim Martinho adoptou para directriz do seu governo o ideal simplista e summario da philosophia spenceriana, que quer completamente afastadas de todas as cogitações do homem de governo as preoccupações estreitas e limitadas dos interesses dos individuos, grupos e classes. Para elle o mundo não é sinão um vasto campo aberto á concurrencia entre os seus membros isolados ou associados no phrenesi do *struggle for life*. Discipulo de Darwin, elle applica á vida moderna —entretanto tão intensa e tão complicada —a feroz sentença de Brennus: *Ai dos vencidos!*

Separados radicalmente os interesses do governo, como synthese de todas as forças de cohesão, conservação e progresso do organismo social, dos interesses particulares e particularistas, sem o enthusiasmo de [illegible] nem as suas illusões, o dr. Joaquim Martinho deu á sua administração financeira um cunho de determinismo tão as[illegible] que debaixo do seu poderio a sociedade brasileira pareceu entregue a uma luta [illegible] entre appetites e escrupulos, com [illegible] freio do Codigo Criminal, e em que [o in]dividuo, o grupo, a classe que não [en]contrassem dentro das proprias energias [illegible] os elementos de resistencia, deviam renunciar fatalmente á esperança de qualquer auxilio da sociedade e tinham de desapparecer ante a marcha victoriosa dos aptos e dos mais felizes.

[E]ssa concepção social das funcções do governo está em antithese flagrante com toda a marcha evolutiva da sciencia politica moderna que abriu os mais largos horizontes á continua, constante e cada vez mais frequente intervenção dos poderes publicos nas relações entre as varias classes sociaes. Em quanto Spencer publicava *L'Individu contre l'Etat*, o principe de Bismarck creava o magnifico organismo da sua legislação operaria no Imperio Allemão...

Envolvido na sua bandeira doutrinaria de individualista sem entranhas, tudo se chegou a explicar nos habitos, nos processos, nos modos que o dr. Joaquim Martinho adoptara na gestão dos negocios publicos. Assistimos a uma verdadeira bacchanal de corretagem em redor da sua administração no Thesouro: os homens de bota americana acotovellando-se com os vestidos de seda das cortezãs preferidas. Foi uma caça ao negocio por todos os meios, e chegámos a um ponto em que um aventureiro allemão e uma dama desclassificada pareceu estar dispondo das chaves do Thesouro.

Tudo se explicava graças ao temperamento sceptico e insensivel do potentissimo ministro cuja honestidade individual servia de escudo contra as exprobações e as recriminações dos homens que ainda não havi[am] assistido no Brasil a tamanha devassidão e a tamanho desplante do *entourage* de um homem collocado no apogeu do poder.

Naquelle estadista de sangue frio e de alma inimpressionavel, toda gente estava convencida que havia sempre e em todo caso um caracter firme e decidido, um homem de idéas ou concepções erradas, mas capaz de traduzil-as em actos com uma vontade inabalavel e com uma independencia e uma antonomia absolutas.

Contribuiu a crear na opinião publica esse criterio, no fundo, elevado e superior, dos attributos e do caracter do homem, a sua serenidade jamais desmentida ante [illegible] polemicas, a sua indifferença olym[pica], a sua imperturbavel calma que o não deixava nunca, nem para obedecer ás legitimas solicitações e seducções da auto-defesa.

[O] dr. Joaquim Martinho parecia ser, [no] fundo, um homem differente e, quiçá, superior á roda de politicos em que [vivia]. Um homem na mais nobre accepção desse termo. A sua conducta politica, nunca subordinada a paixões de momento, a sua attitude que parecia inspirada por um patriotismo pouco decorativo, mas solido e resistente, faziam pensar que nesse politico, homem de sciencia, nesse egoista incapaz de commoções, havia um fundo moral do mais alto quilate clareado por uma forte luz intellectual.

Desse pedestal unico, dessa elevada esphera em que o senador por Matto Grosso, que nós todos nos comprazíamos, embora a contragosto, vel-o sentado, eil-o a descer de repente, e de maneira acabrunhadora, com a publicação de uma carta sua ao sr. barão do Rio Branco explicando os motivos pelos quaes recusou o logar de delegado do Brasil no Congresso Pan-Americano.

Esse documento revela-nos o intimo desse espirito que nós pensavamos pairar numa região elevada e se mostra num terra a terra desolador.

Que decepção!

O sr. Martinho começa reconhecendo que o ministro do exterior o convidava a prestar um serviço á Patria, representando o governo do Brasil numa assembléa onde todos os governos americanos são representados pela flor dos seus homens de saber e de alta posição moral e intellectual. Quaes, portanto, os motivos da recusa? A capacidade? Não, que ella está fóra de contestação.

Evidentemente, a recusa só poderia ser motivada por divergencias profundas entre as idéas pessoaes do senador Murtinho e o programma politico do Brasil deante das principaes questões que se acham na ordem do dia do Congresso.

Foi por essa causa que o illustre dr. Luiz Maria Drago não acceitou a mesma delegação por parte do governo argentino, e nenhuma razão podia ser mais digna e respeitavel.

Mas o dr. Joaquim Martinho! Este lembra-se de que o sr. barão do Rio Branco foi o autor do Tratado de Petropolis, combatido extremamente no Senado pelo senador por Matto Grosso. Mostra todo o odio pequenino que o róe contra o chefe do Estado pelo facto da intervenção federal em Matto Grosso e chega a dizer que, si o sr. Rodrigues Alves acceitou a indicação do seu nome, foi por uma condescendencia para com o seu ministro.

Não é possivel a um homem publico, collocado na posição de segundo substituto do presidente da Republica, ser mais rasteiro, mais mediocre, mais mesquinho!

Mais dolorosa ainda se nos afigurará essa decepção si compararmos a carta deplorabilissima do sr. Martinho á elevação serena, á nobre linguagem, á delicada attitude que mostra o sr. barão do Rio Branco na sua resposta. E não nos acoimarão de suspeitos a nós que, nos debates do Tratado de Petropolis, estivemos ao lado do senador por Matto Grosso contra o ministro do exterior!

O dr. Joaquim Martinho, posto entre o seu sentimento de patriota e os seus interesses de partidario, não teve nenhuma hesitação. Sacrificou o patriotismo á politica; sacrificou os elevados interesses do seu paiz que reclamavam os seus serviços de homem culto e competente, na concurrencia dos homens mais cultos e competentes do Continente, ás expansões do seu odio pequenino e do seu rancor incompativel com as funcções de director dos trabalhos da mais alta corporação politica do paiz.

Foi, entretanto, um serviço que prestou á causa da verdade e do patriotismo o sr. barão do Rio Branco publicando esses dois documentos, tão deprimente um para o seu autor quão digno o outro de admiração. E emquanto nos entristeça ver a que ponto attingem entre nós a vaidade e o partidarismo, mesmo nos espiritos que julgavamos mais isentos dessas fraquezas, e nos dóa saber que os delegados estrangeiros vão ter noticia da futilidade dos motivos pelos quaes o dr. Joaquim Martinho, o scientista, o homem de Estado que lá fóra goza do mais alto renome, pediu dispensa de representar os interesses do Brasil no Congresso Pan-Americano, —pensamos que foi necessaria essa publicação para tirar o ultimo véo da aureola de superioridade moral que ainda envolvia a personalidade desse pro-homem do BLÓCO.

Pondo-o na sua plena luz, o sr. barão do Rio Branco mostrou a este paiz quaes são os homens que querem dominar, sem obstaculos nem reservas, o Brasil e os seus Estados e pretendem açambarcar a acção do futuro governo da Republica.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Bello domingo, de céo azul. Sol forte. A tempe[ratura] [illegible] [extr]emos, de 19 e 24 graus, segundo registraram os thermometros do Castello.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia, o dr. 3º delegado auxiliar.

Pagamentos no Thesouro Federal:

Chefe do Estado e gabinete, Senado e Camara, aposentados de todos os ministerios, Côrte de Appellação, Juizes Seccionaes do Districto Federal e do Estado do Rio, Tribunal Civil e Criminal, Ministerio Publico, Tribunal do Jury, Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, pretores, Tribunal de Contas, Thesouro, fiscaes de bancos e companhias, Inspectoria de Obras Publicas, Archivo Publico e Junta Commercial.

Na Prefeitura: gabinete do prefeito, directoria geral de policia, archivo e estatistica e cemiterios.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

D. Maria Sophia Meyer de Paiva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Thomaz Vieira, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

D. Frederica Morlhes Dias, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria;

Coronel Amaro Mariano dos Prazeres, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

D. Amelia Felicianna Ferreira Leal, ás 9 horas, na matriz de S. José.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Do Supremo Tribunal de Justiça, em sessão ordinaria; do Supremo Conselho do Brasil, em sessão ordinaria, para posse da nova administração; da Aug∴ Resp∴ Loj∴ Cap∴ Amor da Patria, em sessão, para eleição de commissões e magna e conselho do Club Gymnastico Portuguez, em assembléa geral ordinaria; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

LYRICO — *Casa Branca.*
CARLOS GOMES — *As minas de ouro.*
S. JOSÉ — *O Senhor Director.*
RECREIO — *A Filha do Feiticeiro.*
APOLLO — *Os velhos.*
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MAISON [illegible] — Concerto variado.
FRONTÃO (Salão [illegible]) — Quinielas.

O ministro da fazenda communicou á Prefeitura ter approvado a concessão de foramento feita pela mesma a José da Cunha Teixeira, dos terrenos de marinhas em que se acham edificados os predios ns. 113 e 115 da Praia Formosa, não o podendo ser a dos accrescidos, por inconveniente ás obras do porto do Rio de Janeiro.

No concurso de 1ª entrancia, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal do Maranhão, e approvado pelo ministro da fazenda, foram classificados os seguintes candidatos: Luiz Vianna, em 1º; João da Silva Almeida, em 2º; Raymundo Damasceno Ferreira em 3º; Jonathas do Nascimento Bomfim, em 4º; Daniel Luiz de Araujo Cesar, em 5º; Carlos Octavio da Costa Nunes e Vertiniano Parga Meirelles, em 6º; e Pedro Paulo Saldanha Belfort, em 7º logar.

Matricaria Dutra, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

O ministro da fazenda, conforme antecipámos, approvou o concurso para o logar de guarda-mór e seus ajudantes, realizado na Delegacia Fiscal do Paraná.

Damos agora a classificação dos respectivos candidatos: João Regis Pereira da Costa, em 1º; João Capistrano de Sant'Anna, em 2º; Arthur Gonvêa da Costa, em 3º; João Azevedo da Silveira, Vicente Pereira Dias, Amelia Pereira de Santa Rita e Antonio Augusto Alves dos Reis, em 4º logar.

BOM CHOPP— Só na Casa Norder-Rua do Ouvidor n. 97.

O ministro da fazenda solicitou que sejam dispensados do serviço do Tribunal do Jury os escripturarios do Thesouro Federal João Cavalcante de Albuquerque e Alipio Fernandes de Barros

Cartas Mineiras

Já corre mundo o telegramma official, transmittido de Bello Horizonte pelo 1º secretario da Camara dos Deputados, contando ter a mensagem presidencial «produzido a melhor impressão».

Certo, não ganha alviçaras o secretario, porque, desde que Minas tornou-se Estado, nunca se disse outra cousa das mensagens, ainda quando accusam ellas serem más as condições do Thesouro, e precisar o legislativo de lascar mais alguns impostos no povo. Chega a parecer obrigatoria a phrase empregada: a mensagem exige o foguetão de estylo, rebentando em applausos.

Não é licito esperar-se senão isso; o executivo e o legislativo engrossam-se mutuamente. Todo o congressista é um patriota; todo o presidente — um benemerito.

Li a summula da mensagem, e, si as industrias e a lavoura não baterem palmas ao sr. dr. Salles, é porque são realmente incontentaveis: s. ex. gaba-se de ter sido desvelado protector do trabalho, embora tudo esteja provando que o sr. presidente quiz ser, mas não poude, e não poude por timidez, ora recuando, ora avançando, sem saber aproveitar o muito que lhe ensinou o Congresso Agricola, — uma dolorosa decepção para os que nelle creram.

Allega ter «sob bases solidas conseguido a remodelação tributaria», quando, ha bem pouco, illustre jornalista, debatendo a questão de impostos, mostrava a balburdia reinante no assumpto, e ainda se está discutindo a constitucionalidade ou não de alguns delles.

Quanto ao «equilibrio financeiro», não passa de historia *á dormir debout*, pois, toda a gente sabe, o erario mineiro não está folgado. E' o optimismo do sr. Penna que se vae alastrando... e fazendo vista grossa na grossa divida do Estado.

A imprensa louvaminheira cumpre a sua triste missão — elogiando incondicionalmente a mensagem, augmentando a collecção de obras-primas que foram as outras. O publico, o povo, portanto, pensa de modo diverso. Um titulo ninguem pode negar ao dr. Salles: o de pacificador do Estado, que elle encontrou ensanguentado pela *camorra*, e mereceu do deputado João Luiz Alves uma adjectivação fulgurante.

Sempre proteccionista este homem de talento.

Deu o dr. Salles repetidas provas de tolerancia, menos na eleição de janeiro, em que se mostrou de uma intolerancia de beato, condemnando ao *Index* algumas «capacidades que honram, exalçam e prestigiam o Estado».

Não foi um presidente «calamidade», á semelhança das enchentes que, devastando as cidades, encheram a alma mineira de pavor, horrivel quadra essa em que o Thesouro, á mingua de numerario, teve que ir, como a desavisada cigarra, bater á porta da União.

Elementos para fazer um bom governo não faltaram ao dr. Salles, tanto mais quanto destruir paixões partidarias, como elle o conseguiu, é tarefa difficil, dadas as condições do meio viciado pela politicagem: o resto facil seria, porque o trabalho não pede aos governantes senão que o não arrochem em mais impostos e reduzam despesas. Nesse sentido, o dr. Salles quasi nada fez.

A mensagem traz uma novidade: o agradecimento do presidente á imprensa mineira «pelo concurso inestimavel trazido á marcha da administração publica, quer em applausos aos actos bem inspirados, quer com os reparos feitos ao que se lhe afigurava desacertado, ainda que revestidos da moderação e acatamento devidos aos representantes dos altos poderes publicos do Estado.»

Nada de esmiuçar o *modus dicendi* presidencial; mas convem lembrar que Bello Horizonte viu, entre enojada e attonita, certo jornaleco aggredir, num assanho de mercenarismo, quantos fizeram «reparos» aos actos «mal inspirados», que o governo agora confessa. Costume antigo do dr. Salles: desfecha a bordoada, depois, olhos por sobre os oculos, sorridente, pede á *victima* todas as desculpas.

Embora na «hora crepuscular», ninguem crê que o Congresso, que flauteou todo o mez de junho, faça do sr. Salles um outro Santo Estevam. Camaradas, congressistas e presidente chegam ao fim da viagem, unidos e amigos; creaturas que se não revoltam contra o creador, posto que não poucas hajam desaprendido o caminho do Acaba-Mundo, e innumeras pensam que a melhor arborização é a de *pinheiros*.

Dois mezes, não mais, durará a sessão, e como, apesar do «equilibrio financeiro», magras estão as finanças, os trabalhos parlamentares serão uma simples palestra *inter unicos*, mesmo porque não ha no Congresso muitos tribunos.

A' febre das escolas normaes em cada canto do Estado succede a febre dos gymnasios equiparados.

A concessão de taes regalias está servindo, grandemente, mais aos interesses politicos dos deputados, que fazem questão de mostrar que são *pistolões*, que mesmo os interesses do ensino. Ha seis annos tinha o Estado apenas dois equiparados; tem actualmente sete e, *á bicc*, uns dois, sejam nove. Com os dois gymnasios officiaes, tivemos onze *fabricas* funccionando, regular ou irregularmente não importa, para *entupir* o *mercado* de bachareis.

Emquanto isso, sob pretexto de economia, foram fechadas perto de cento e trinta escolas primarias; emquanto isso, não ha um deputado mineiro que se empenhe pela reforma do programma gymnasial, tornando a fiscalização uma realidade, uma vez que se entendeu acabar com o regimen dos exames parcellados, pelo qual muita gente estudou e sabe ainda hoje o que aprendeu.

Os directores de internatos não equiparados talvez acabem os dias quebrando pedras, á falta de alumnos, mas hão de ser seus companheiros muitos desses bachareis semialphabetos quando desacoroçoarem no *avanço* ao emprego publico, onde já pompeam doutores em medicina e bachareis em direito.

E' o proletariado scientifico que ahi vem, com o que nada tem que ver o deputado que precisa contentar a vaidade deste ou daquelle logar e mostrar que elle não pede ao governo: manda no governo.

De futuro, dir-se-á de algumas localidades mineiras: «Conta tres escolas normaes, tres gymnasios, mas, graças a Deus, nenhuma escola primaria. Exporta algum toucinho e muitos bachareis.»

O proteccionismo do dr. João Luiz será, sem duvida, solicito em amparar esta *industria* que está floriando na sua nobre terra.

Juiz de Fóra, junho 06.

Azevedo Junior.

MERCURIO — Seguros maritimos e terrestres. [illegible] Março 41.

O desembargador chefe de Policia assignou os seguintes actos:

Transferindo: o dr. Mariano Augusto de Medeiros, delegado da 1ª circumscripção urbana, para a 2ª, tambem urbana, continuando no exercicio interino do cargo de 3º delegado auxiliar, assumindo o cargo de delegado na 2ª, o 1º supplente; o dr. Joaquim Maria Pinheiro Costa delegado da 3ª circumscripção urbana para a 1ª, tambem urbana; o dr. Alfredo Souza Lopes da Costa, delegado da 2ª circumscripção urbana, para a 15ª; o dr. Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, delegado da 15ª, para a 3ª circumscripção urbana, o escrivão Alfredo Augusto da Silva, da 20ª circumscripção para a 3ª urbana, ficando dispensado do resto da pena de 30 dias de suspensão que lhe foi imposta pelo delegado da 20ª circumscripção; o escrivão Herminio Brito de Souza, da 20ª circumscripção urbana para a 2ª, continuando no exercicio interino desse cargo, Hygino Severino dos Santos, por se achar o transferido em goso de 30 dias de licença.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

No Lyceu de Artes e Officios proseguirá hoje o concurso para os logares de 4º escripturario do Tribunal de Contas.

Será feita a ultima chamada para a prova oral de Algebra.

Preciosa descoberta.

Cartas vindas do Egypto asseguram que dois sabios inglezes, Grimfeld e Hant, fizeram em Oxyrringosium, uma preciosa descoberta para a historia da antiga litteratura grega. A uns seis pés abaixo do solo, encontraram 131 caixas cylindricas contendo papyros escriptos entre o II seculo antes de Christo e o IV depois de Christo. Entre outros documentos, figuram copias de odes ineditas de Pindaro, uma tragedia de Euripedes, certos fragmentos conhecidos, tais como o «Banquete de Platão e as fabulas de Phedro, um discurso de Demosthenes, o panegyrico de Isocrates, uma historia da Grecia, poemas de Sapho e algumas obras litterarias latinas, especialmente de Sallustio e Cicero».

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

Dr. Joaquim Nabuco

A commissão promotora da recepção *popular* ao dr. Joaquim Nabuco, levou ao conhecimento do sr. Barão do Rio Branco a manifestação que, em nome das diversas associações e do povo desta capital, pretende realizar no dia da chegada deste illustre brasileiro.

Pretende pedir ao dr. Pereira Passos, prefeito desta capital, 21 victorias e 1 charrette representando os Estados do Brasil e o Acre, conduzindo commissões de meninos das diversas escolas municipaes

A commissão convidou pessoalmente as seguintes associações, recebendo de algumas a mais completa adhesão: Associação da Classe Protetora dos Chapeleiros, Trabalhadores de Carvão, Centro dos Empregados em Ferro-Vias, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, União dos Carpinteiros, Pedreiros e Artes correlativas, União dos Estivadores, Artes Graphicas, União dos Recebedores Ferro Carris, Associação de Beneficencia Hespanhola, Homenagem a Canovas del Castillo e Centro Gallego, o qual acceitando o convite, fez significativa manifestação, brindando á champagne a commissão pela patriotica idéa. A commissão entender-se-á com as restantes associações operarias, Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e enviará, hoje, convites ás congregações e corpo de alumnos das escolas de Medicina, Sciencias Juridicas e Sociaes, Polytechnica, Livre de Direito, Bellas Artes, Livre de Odontologia, Academia de Commercio, Instituto de Musica, assim como ao Directorio Central Provisorio da União Academica Brasileira, Associação dos Empregados no Commercio, Gabinete Portuguez de Leitura, Academia de Lettras e etc., para que se façam representar na recepção popular.

A commissão já conta com as lanchas da Alfandega e dos ministerios da Marinha e Guerra, as quaes ficarão á disposição do povo e das diversas representações.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

Para os devidos fins, o ministro [da fa]zenda remetteu ao Tribunal [de Contas] o processo relativo á fiança prestada por José Alves dos Santos, em garantia de sua responsabilidade e de seus prepostos no exercicio do cargo de agente do correio na Fabrica de São Sebastião, districto de Almas, em Minas Geraes.

GRANDE [LIQUID]AÇÃO

A casa Grão Turco, Ouvidor 64 A, para diminuir o seu enorme «stock», afim de ter espaço para as grandes compras feitas em Paris pelo seu socio sr. Adelino, faz exposição da mais rica collecção de obras de arte, artigos de fantazia, brinquedos, etc., até 15 do corrente.

Abatimentos de 20 e 30 %, dinheiro á vista.

Inauguração, hoje, ao meio-dia.

Por não haver disposição de lei que o autorize, o ministro da fazenda deixou de conceder dispensa do pagamento de armazenagem e taxa de expediente, solicitada pela Santa Casa de Misericordia do Ceará para diversos instrumentos cirurgicos que a mesma vae importar livre de direitos.

A viagem do dr. Affonso Penna

BELÉM, 2.—Chegamos ás 6 horas da manhã desembarcando logo.

Hontem, ás 7 horas da noite desabou na altura de Curralinho, bahia de Marajó, forte temporal e cerração. O vapor *Maranhão* lançou ferro durante uma hora, seguindo viagem sem mais novidade.

O conselheiro Penna recebeu um memorial da Associação Commercial de Manáos, reclamando contra a situação do Acre, contra a «Manáos Harbour» companhia de navegação no Amazonas, cujos serviços prejudicam tambem ao commercio, e contra o telegrapho subfluvial sempre interrompido. Termina appellando para o futuro governo que deve proteger a praça de Manáos.

O dr. Affonso Penna visitou os quarteis do Exercito, a Cathedral, o Arsenal de Marinha, a Intendencia, o Corpo de Bombeiros e o forte do Castello que está abandonado, em ruinas.

A enfermaria militar inaugurou o parque Affonso Penna.

O itinerario da viagem está modificado para a visita ao sul do Estado de São Paulo, Rio Grande e Santa Catharina, depois do regresso ao Rio. E' possivel a não realização deste programma. Estou hospedado na casa do deputado Nabuco Neiva.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

O ministro da fazenda concedeu o despacho livre de direitos do material que a Municipalidade da Victoria, Estado de Pernambuco, pretende importar com destino ao abastecimento de agua da mesma cidade.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato: «Colombo». P. José Alencar 3 C e 3 D. Entregas a domicilio.

A Vicente Cernichiaro vae o Thesouro Federal pagar a quantia de 45:000$000, proveniente da compra, pela União, do predio 190 da rua da America e respectivo terreno.

Pelo *S. Salvador* regressou hontem para o Estado de Pernambuco o revm. d. Luiz, bispo de Olinda.

A's oito horas da manhã, s. ex. celebrou missa na egreja de S. José. Terminado o acto religioso, foi offerecido ao revm. bispo de Olinda, pela Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José, uma bella casula, confeccionada na casa Sucena fallando nessa occasião o coronel José Alves da Silva Brandão, provedor da Irmandade.

Em seguida, partiu s. ex. revm. para o cáes do Pharoux, acompanhado de massa popular.

No cáes do Pharoux, realisou-se o embarque, em lancha posta á disposição de s. ex. revm. pela Sociedade Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle e qual foi acompanhado até o *S. Salvador* por uma flotilha de lanchas, e rebocadores.

O 2 DE JULHO NA BAHIA

(REMINISCENCIA)

....

Ceci tuera celà: o monumento matou a festa.

Antes da inauguração da columna corinthia que avulta no centro do jardim do Campo Grande, raso como uma planura alhanada pelo fogo, havia mais ardor nas festas de caracter popular, com que era commemorada a data de 2 de julho.

Pelos fins de junho, extinctas as fogueiras de S. João, começavam os preparativos — as casas eram vasculhadas e lavadas para os bailes, ensaiavam-se trebelhos e marchas, as charangas repassavam as mais agitadas musicas, fincavam-se esteios para os palanques e as duas figuras allegoricas, —o *Caboclo* e a *Cabocla* eram cuidadosamente, caprichosamente açacaladas para que reluzissem ao Sol na passeiata civica.

A alva luminosa do maior dia bahiano era saudada com o troar bellicoso da artilheria de S. Marcello, em terra pipocavam gyrandolas, estrondavam roqueiras, e os sinos com uma panegyria christã, bimbalhavam nas torres sonoramente.

As ruas rescendiam cobertas de folhagens, ás janellas das casas debatiam-se preciosas colchas de seda carmezi, franjadas de ouro e scintillavam ao Sol, nos engastes de bronze ou de metal, as mangas e os globos de crystal lavrado para as luminarias nocturnas.

Na Sé, com a presença dos magnatas, cantava-se um *Te-Deum* em acção de graças ao Deus dos exercitos; mas a verdadeira festa consistia na passeiata.

Luzidos batalhões civicos, symbolizando o exercito libertador: todos os patriotas de branco, com faixas verdes e amarellas a tiracollo, precedidos por bandas de musicas, dirigiam-se á Lapinha de onde traziam os carros que conduziam os emblemas da independencia e as duas figuras symbolicas — o *Caboclo* e a *Cabocla*.

O caboclo é uma figura formidavel que, infelizmente, não me foi dado ver, tambem meus olhos não tiveram a fortuna de contemplar a cabocla, sei, porém, que são ambos conduzidos em carros, sendo o do primeiro tirado por homens e o da segunda valentemente arrastado por mulheres que suam vencendo as ladeiras sem, todavia, deixarem os tirantes. O povo acompanha a procissão até ao Terreiro de Jesus e, segundo o testemunho do meu informante, durante toda a marcha o regosijo é grande e alvoroçado; faz pensar nas antigas festas pagãs — o passeio do idolo truculento de Djagernath ou as ceremonias solemnes dos egypcios quando, provocando uma mercê dos deuses, saiam com os Anubis, os Horus, os Thots, os Hatores, as Isis, entre alas respeitosas de sacerdotes e sacerdotizas, ao som dos canticos sagrados e da photina hieratica.

Nessas éras recuadas eram os fanaticos que se rojavam em terra buscando a morte sob as rodas compactas do carro do idolo indiano ou procurando tocar nos andores dos deuses do anthropomorphismo, na Bahia homens e mulheres disputavam a honra de arrastar os carros allegoricos e Daudet teria visto uma festa mais enthusiastica do que as que faziam [illegible] de Tartarin á hedionda [illegible] na data ma[illegible]

Capadocios [illegible] suas violas ennastradas de fitas e [illegible] revam e cantavam; nos collos de [illegible]dado das mulatas rebrilhavam os ouros, os mais ricos pannos da Costa envolviam as espaduas negras e de ambar e, de todas as janellas, apinhadas de gente, [chov]iam flores sobre as figuras que recordavam a liberdade da terra e os dias amargos da sua primeira historia.

A' noite, com as illuminações, crescia o regosijo. No theatro era o espectaculo de gala nos intervallos dos quaes os poetas assomados invectivavam os tyrannos e glorificavam os heróes, nas ruas eram as serenatas com a sempre inspirada poesia popular, eram os tacambotes; os bandos garrulos de rapazes, as dansas começadas e interrompidas ao estrepido dos fogos.

As casas, illuminadas, regorgitavam — dansava-se. Por vezes, dum casebre, rompiam hurrahs! freneticos, tinidos limpidos de crystaes, cantos bellicosos como epinicios. Eram os festins populares com os brindes bombasticos nos quaes foi famoso o extraordinario e fecundo capitão Marcelino José Dias.

Durante tres dias freneticos o povo festejava e, muitas vezes, ainda na manhã do quarto dia, topava-se com um patriota, dos vermelhos, que voltava d'alguma festança em arrabalde e purpureo, estirando o braço como se invectivasse o sereno céo, declamava:

> E' a horas das epopéas
> Das illiadas reaes...

E o povo, que vinha do delirio, respeitava aquelle retardatario fogoso.

O monumento do Campo Grande, que foi erigido por iniciativa do dr. Manoel Victorino Pereira, compõe-se de uma columna estriada, de bronze, estylo corynthio, sobre pedestal de marmore branco, de Carrara. Do capitel, formado de festões de carvalho e louro, surge um pequeno pedestal em que avulta a figura do indio, com o arco atesado, prestes a desferir a frecha contra a serpente que se lhe debate aos pés, symbolizando a tyrania.

Nos quatro escudos do capitel lêm-se inscripções allusivas ás batalhas campaes. Nos dezeseis espaços ou fachas da columna e no centro das respectivas capellas de louro e nas oito faces do ultimo terço dizeres lembram os heróes da guerra da liberdade, batalhas, a reunião das côrtes, a 26 de agosto de 1826 e a organização da junta de Cachoeira, 25 de julho de 1822. Em duas faces, na base da columna vêm-se duas figuras de mulher—Catharina Paraguassú, com os cabellos soltos, uma corôa de louros á cabeça, sustendo com a dextra um escudo com o lemma «Independencia ou morte!» e tendo na sinistra uma arma, e outra figura, que representa a Bahia, uma linda e altiva mulher que hasteia o pavilhão nacional em cujas dobras se envolve.

Nas outras duas faces impõem-se o brazão da cidade — a pomba com o ramo de oliveira no bico e a legenda—*Sic illa ad arcam reversa est*, e as armas da Republica.

Em columnas formadas nos angulos do grande pedestal estão inscriptos em escudos as grandes datas historicas da Bahia. Em baixos relevos alludem-se á tomada da barca *Lusitania*, pelos de Itaparica, a 7 de janeiro de 1823 e á abordagem que os da Cachoeira de Paraguassú deram a outra barca, a 25 de junho de 1823. Aguias de bronze espalmam as azas largas e ainda os dois maiores rios da Bahia, o S. Francisco e o Paraguassú, figuram, representados de accordo com a iconographia symbolica dos gregos.

Nas faces do pedestal ha as inscripções:

—*Aos heróes da independencia da provincia*
A patria agradecida
—*In perpetuum vivere illigentur*
Qui pro patria occiderunt.

Quantos lamentos espalham, por exemplo, chorosamente os tradicionalistas quando se annuncia a inauguração de uma nova via-ferrea para o interior provinciano.

Ah! dizem, lá se vai o encanto da viagem. Antigamente venciam-se essas leguas aprazíveis em lentas jornadas, vagarosamente, dormindo-se nos ranchos da estrada onde os tropeiros armavam as suas rêdes e, sentados em torno do fogo, emquanto o somno não vinha, travavam-se ao desafio, qual mais prompto na resposta e mais ferino na allusão; e os bacurãos cantavam ao luar, esvoaçando de ponto em ponto. Agora! ai! agora—é um comboio rapido que vence as horas o que dantes só em dias era possivel vencer.

Vai-se com mais pressa, é verdade, mas não se goza a belleza e o encanto da viagem e, pouco a pouco vão desapparecendo os caminheiros, nem se ouve mais, nas estradas, tinirem os guizos dos animaes — só o silvo das locomotivas que fogem, numa densa nuvem de poeira e a gente mal póde ver, entre as arvores velhas, as palhas seccas duma choupana em que se agasalhou, certa noite, ceiando com o sertanejo hospitaleiro emquanto as sertanejinhas morenas iam e vinham com os linhos cheirosos com que devia ser feita a cama sobre palhas crepitantes, no quarto telha vã, de paredes núas, e, lá fóra, no silencio da noite, todas os vozes mysteriosas da natureza, casando-se em concerto lyrico.

Deixem lá! Têm razão os que lastimam esse tempo passado: ia-se pela vida com mais vagar, mas não é melhor chegar ao termo fatal da viagem sem fadiga e tendo conhecido as delicias da ingenuidade campesina do que forçar a marcha, vendo tudo através a nevoa espessa do pó ambiente, sem ter siquer demorado os labios num beijo, desses que vem de labio doces, tão deliciosos e tão cheios de solecismos? Decididamente o progresso é o inimigo da Poesia.

Depois que a columna foi fincada no Campo Grande o povo como que se sentiu humilhado. Em torno do monumento commemora-se officialmente a grande data, as musicas vão para o jardim e o povo acompanha-as. Os patriotas, comprehendendo que já não conseguem, como dantes, despertar o mesmo interesse com os seus festejos, vão perdendo o enthusiasmo. Sabem ainda os carros allegoricos, resoam ainda os hymnos gloriosos, mas sente-se bem que tudo aquillo é feito mais por obrigação do que por devoção. «Emfim! vamos lá!»

Felizmente, porém, ainda ha fieis—para esses a columna é apenas um enfeite, nada significa. A verdadeira festa consiste na passeiata, com as figuras allegoricas, isso sim—que os grandes vão para o Campo Grande, que arenguem, que se esbofem—o povo vai á Lapinha buscar os seus idolos para passeial-os até ao Terreiro e assim conserva a tradição.

Que outros desertem, um, conheci eu, homem de crença, que ficará fiel até á morte. Si no dia dois de julho não houver quem puxe o Caboclo elle, sósinho, o puxará e si na Lapinha não apparecer mais que um homem... il sera celui-là.

Esse homem vive para a familia e para o Dois de julho, mas, já está velho e receio que, com a sua morte, os ratos destruam o casal de caboclos, esses preciosos emblemas da bravura indigena. [illegible] muitos annos de vida ao [c]onservador das [illegible].

Coelho Netto.

A abertura da liquidação que hoje, ás 11 horas da manhã, faz a Casa Colombo vae ser um acontecimento para nossa praça. Trata-se de um colossal «stock» todo novo e calculado ao cambio actual que por motivos que não importam ao consumidor vae ser liquidado sem beneficios.

O ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Espirito Santo a vender, por meio de concorrencia publica o proprio nacional existente no municipio de Alfredo Chaves e de que tratou em officio de 16 de maio ultimo.

O melhor SORVETE— Casa Norder Rua do Ouvidor n. 97.

O ministro da fazenda autorizou a impressão, na Casa da Moeda, dos titulos substitutivos das apolices extraviadas de propriedade de Alexina Delmiro Machado e Laureana Emilia Pinto Peixoto Carneiro de Mendonça.

A Camisaria Especial avisa-nos que, comquanto não esteja liquidando, chama a attenção para os preços de suas mercadorias.

Pingos e Respingos

Depois de ser conhecida a opinião do sr. Affonso Penna ácerca da questão do Acre, toda a gente do Bloco passou a acceitar o «statu quo».

Es um caso, talvez unico, em que mudar inteiramente equivale a ficar no «statu quo».

***

Noticia a «Gazeta» a proxima terminação das obras do canal do Mangue.

Uma porção de prophetas conheço eu, que desde datas immemoriaes annunciam o fim do mundo.

E nada.

***

A pedido de diversas familias, que têm filhos a desmamar, o sr. Lobo Juromenha falará uma vez por semana na actual sessão legislativa.

O prejuizo que produzirá o grande numero de tolices do orador, será compensado pelos beneficios, quanto á amamentação das creanças.

***

Hontem, no festival dos bombeiros:

-Santo Deus! Sinto um ardor... parece que tenho fogo na garganta...

O Parraschi—Salta uma bomba... de chopp para apagar este incendio!

***

AOS BOMBEIROS

> Fogo! Soam clarins no espaço mudo
> E eil-os em marcha á luta sob chammana;
> A intrepidez levando por escudo
> Do seu ardor do incendio o ardor se irmana;
>
> Tudo esquecendo, desprezando tudo,
> Entre os embates desta lide insana,
> A escutar do exterior o grito agudo
> Fortes, em meio á covardia humana,
>
> Eil-os a rir—intrepidos bombeiros—
> Entre as linguas de fogo, entre os nevoeiros
> De espesso fumo e as vigas incendidas.
>
> Haja applausos freneticos aos bravos,
> Fortes, valentes, do dever escravos,
> Que a propria vida expõem, salvando vidas!

Cyrano & C.

***

> Fazer rir as multidões
> E tarefa que demais
> Offerecer confeições...
> [illegible] na Publicidade

O becco politico

— O Accioly escapou de boa...

— No Senado? E' verdade. Quasi teve os podres na rua. O bate-bocca foi suspenso a tempo.

— Havia já quem estivesse armado...

— As coisas não chegariam a tal ponto...

— Não é isso. Havia já quem estivesse armado de um caderno repleto de apontamentos sobre factos occorridos durante o dominio acciolyno e da relação completa das sommas que annualmente percebem, nos seus numerosos empregos estaduaes e federaes, os Acciolys todos. Segundo essa relação o pessoal custa ao Estado 319:285$ e á União 139:025$.

— Os apontamentos não serviram para nada.

— Sim, mas ainda podem servir. Ficaram muito bem guardados.

***

— E o partido da lavoura?

— Que partido?

— O que se está formando em S. Paulo.

— Aquillo não vae avante.

— Como não vae?

— Ha de succeder o mesmo que ha annos. Isso de lavradores ligados a politicos não póde dar certo. Os lavradores vão no meio. Os nossos politicos—está isso provado—têm grande amor ao café... da Camara ou do Senado.

***

— Que frieza pelo congresso!

— Brevemente aquillo por lá esquenta, com os discursos revisionistas.

— Não creio...

— Esqueira, has de ver. Um dos oradores prepara uma analyse da politica dos Estados, analyse que será rapida, mas que constará de vinte alfinetadas. O pessoal ha de mexer-se por força!

***

Corre com insistencia que o sr. Juromenha vae propor que sejam collocados na sala das sessões da Camara os retratos dos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha.

José da Esquina

Tendo a Manaos Harbour, Limited, dirigido um requerimento ao ministro da fazenda, tratando da cobrança de 850 réis por hectolitro de castanhas, s. ex. reiterou ao delegado fiscal no Amazonas a ordem que lhe foi expedida em 18 de dezembro do anno findo.

Quéda da Bastilha para commemorar a data 14 de julho, a loteria Esperança extrahe um grande premio de 100:000$ por 1$200.

Realiza-se amanhã, com qualquer numero de accionistas, a assembléa geral do Banco da Republica, para eleição da sua nova directoria.

E' de esperar que essa reunião seja tumultuosa, pois os accionistas estão completamente divididos em se tratando de candidatos aos cargos de administração do referido estabelecimento de credito.

O ministro da fazenda autorizou a entrega das apolices de propriedade de Bernardino José de Souza Mello Junior, as quaes se achavam depositadas no Thesouro, em garantia da fiança de Godofredo Caetano Soares, do logar de collector das rendas federaes em Iguassú, Estado do Rio de Janeiro.

Faculdade de Medicina da Bahia e a commissão de finanças da Camara

A commissão de finanças da Camara, em sua ultima reunião, ouviu uma exposição do dr. José Eusebio, a respeito do credito de 300 contos solicitados pelo governo para conclusão das obras do edificio da Faculdade da Bahia.

O deputado maranhense não se oppõe á concessão de um credito para aquelle fim, mas pede a attenção da commissão para o seguinte:

Depois do incendio de 2 de março de 1905, que destruiu grande parte da Faculdade, o governo abriu o credito de 600 contos para a sua reconstrucção. O seguro do predio liquidou 209:965$641, quantia applicada tambem á reconstrucção. A verba para este serviço elevou-se, portanto, a 889:965$641.

O serviço de reconstrucção propriamente está orçado em 870:065$036; o saldo será, assim, de 19:900$602, quantia insufficiente para a acquisição dos apparelhos, livros, installação dos laboratorios e da bibliotheca, mobiliario, etc.

Em vista disso, o dr. José Eusebio está de perfeito accordo com a necessidade de um credito especial, afim de completar com o saldo supra a somma precisa para os serviços acima indicados. Este credito póde ser mesmo de 210 contos, importancia reputada sufficiente para tal fim no ultimo relatorio do ministro do interior.

E os outros 90 contos do credito solicitado?

A mensagem do governo declara apenas que o credito de 300 contos é para conclusão das obras do edificio da Faculdade. Entretanto para essas obras, como acima se viu, ha verba mais que sufficiente; para a compra de livros, apparelhos, mobiliario, etc., como tambem já se viu, basta o credito de 210 contos.

O que a mensagem não explica, mas se lê no relatorio deste anno do ministro do interior, é que esses 90 contos terão a seguinte applicação:

Para terminar a Maternidade.	31:751$333
Mobiliario, apparelhos, etc., para a Maternidade........	40:000$000
	71:751$333
Mobiliario do Instituto Clinico, ornamentação e reforma do mobiliario do predio principal..................	18:248$667
	90:000$000

As obras da Maternidade da Bahia constituem serviço differente do da Faculdade para auxiliar a sua conclusão, o Congresso votou a verba de 50 contos, que consta do orçamento vigente. Havendo, pois, necessidade de credito, deve ser elle supplementar a esta verba, nada justificando a fusão de tal credito com o necessario para restauração da Faculdade.

A importancia para o mobiliario e apparelhos do Instituto Clinico, si este estabelecimento constitue dependencia da Faculdade, póde ser addicionada ao credito especial de 210 contos, o que se poderá fazer tambem com a importancia destinada á ornamentação e reforma do mobiliario do predio principal, ficando assim esse credito elevado a 228:248$666.

E' este o resumo da exposição do dr. José Eusebio, em vista da qual a commissão de finanças resolveu pedir informações ao governo, para não propor uma medida em desaccordo com o que consta da mensagem que solicita o credito.

O regular seria, parece, o governo pedir um credito especial para acquisição de apparelhos, livros, mobilias, etc., installação de laboratorios e da bibliotheca da Faculdade, e outro supplementar á verba—Obras do ministerio do interior—, para a Maternidade, uma vez que se repute conveniente augmentar a dotação orçamentaria para este serviço

CORPO DE BOMBEIROS

O JUBILEU

No Campo de Sant'Anna — O inicio das festas — Os jogos — Simulacro de incendio — Notas de reportagem.

Já hontem tiveram os nossos valentes bombeiros a prova da admiração e da sympathia que lhes vota o nosso povo.

Os abnegados soldados davam inicio ás festas do jubileu da fundação do corpo, que tão relevantes serviços tem prestado á nossa cidade.

Solemnizavam elles 50 annos de continuas lutas com o elemento devorador affrontando mil abysmos e a propria morte, com galhardia, com valor inexcedivel.

O começo da festa estava marcado para uma e meia horas da tarde.

Antes disso, visitámos

O quartel

que se acha, como todo o mundo sabe, no Campo de Sant'Anna, occupando uma vastissima area, que temfundos na rua do Senado.

Muitos eram os visitantes, percorrendo todas as dependencias, sendo recebidos com toda a gentileza pelos bravos bombeiros e pelos distinctos officiaes.

Apoz percorrêmos todos os alojamentos do quartel, que, depois de prompto, será o melhor dos edificados no Brasil, dirigimo-nos para

O Campo de Sant'Anna

Vistosas carruagens, conduzindo pessoas da nossa mais alta sociedade e céleres automoveis cruzavam-se em todas as direcções, pelas alamedas, ladeadas de vegetação luxuriante.

Corceis de pursang, habilmente dirigidos por adestrados cavalleiros, passavam garbosos, entre alas de povo, que, parado, os admirava.

Innumeras senhoritas, vestidas com elegantes e simples costumes proprios da estação, emprestavam á festa um encantador realce.

De cada lado partiam argentinas risadas, de mistura com as vozes da gárrula creançada.

Em todos os semblantes notava-se alegria.

Viam-se pessoas sentadas nas cadeiras especiaes, outras em pé, todas á espera do inicio dos brilhantes festejos.

O formoso parque estava artisticamente enfeitado; bandeiras e galhardetes balouça- [illegible]

O presidente da Republica

[illegible]

Jogo da Rosa

[illegible] muito fogoso, para disputarem o jogo da rosa, executado pela primeira vez em festas publicas da nossa capital.

Constava elle de duas partes: na primeira, os officiaes fizeram as cortezias do estylo, todas ellas elegantes, montados em seus corceis, em frente ao pavilhão do presidente da Republica.

Em seguida foram collocadas no peito dos mencionados officiaes tres bellissimas rosas, de diversas côres.

Logo depois, os cavalleiros começaram o ataque, cada qual procurando tirar do peito do adversario a flor que ali se ostentava.

Os officiaes, dirigindo adestradamente os animaes, que galopavam, defendiam-se e atacavam ao mesmo tempo, desviando-se, com as classicas regras do jogo, de seus adversarios.

A distancia que os separava era pequena, apesar disso, os officiaes empregaram os maiores esforços para tirarem do peito dos adversarios as viçosas rosas.

O capitão Assis Brasil, muito calmo e com pericia, conseguiu, afinal, arrancar a flor do tenente Lima Mendes.

Palmas resoaram, acclamando o vencedor.

O capitão victorioso, ladeado pelos seus adversarios, dirigiu os ultimos cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves e retirou-se do quadrilatero, acompanhado pelos outros dois cavalleiros.

O animal galopado pelo vencedor, é um bello especimen, de propriedade do sr. Domenico Level e chama-se *Guerrito*.

Ao capitão Assis Brasil foi offertado, pelo presidente da Republica, um bellissimo *bouquet* de flores naturaes.

O capitão offereceu-o á senhora do proprietario do vistoso animal.

Tiro ao Alvo

A's 2 1/2, com a presença do capitão Paula Costa, assistente por parte do Corpo de Bombeiros, deu-se inicio ao concurso de tiro ao alvo.

Foram juizes os srs.: Adelino Pinto Soares, pelo Club Juvenil Sportivo; Antonio da Costa Oliveira, pelo Sport-Club; Costodio Gonçalves da Cunha e Alvaro Varella, pelo Tiro Civil Club, e Kar Martin Wesser, pelo Club Athletico Major Dias Jacaré.

1º turno.—10 metros em 2 series de 5 balas, para inferiores e praças do Corpo de Bombeiros:

Em 1º logar o 2º sargento Athanazio Gomes Vieira (n. 645) com 43 pontos, em 2º a praça Henrique Pereira Candido (n. 717) com 42 pontos, em 3º, a praça Ernesto Bastos (n. 221) com 37 pontos, em 4º a praça João Ignacio Costa (n. 146) com 36 pontos e em 5º o 2º sargento Joaquim Barbosa dos Santos (n. 627), com 26 pontos.

Deixaram de comparecer, o 2º sargento Caribs Alberto de Lima e o cabo Eugenio Xavier Tavares.

2º turno 15 metros, em 2 series de 5 balas, para a turma do Velo Club.

Estavam inscriptos os srs. Alexandre Cunha, Alvaro Varella, Anchises Macedo, Antonio L. da Motta, Arthur Leitão, Carlos Medeiros, F. Laport, Fidelcino Leitão, Gonçalves Bastos, E. F. Franklin e Manoel dos Santos, que deixaram de comparecer, não se realizando por isso o turno.

3º turno—15 metros em 2 series de 5 balas, para a 1ª classe do Tiro Civil Club.

Em 1º logar o sr. Manoel Dias de Carvalho, com 43 pontos; em 2º A. G. da Cunha, com 41 pontos; em 3º Alfredo H. Mannia, com 40 pontos e em 4º, os srs: Alvaro A. de Andrade e Mario de Queiroz Menezes, com 38 pontos.

Não compareceram, apesar de inscriptos, os srs. Adelino Pinto Soares e Florencio Dias de Carvalho.

4º turno—15 metros, em 2 series de 5 balas, para a turma do Sport-Club.

Foram vencedores os srs. Manoel de Oliveira Leitão, em 1º logar, com 42 pontos, em 2º com 41 pontos, Alexandre José do Santos, em 3º Antonio da Costa Oliveira, com 40 pontos em 4º Zeferino Rocha, com 39 pontos, em 5º Abel Fernandes Ribeiro, com 37 pontos, em 6º Antonio Gonçalves, com 32 pontos, em 7º Manoel Fernandes Ribeiro, com 31 pontos em 8º Justino Gonçalves Curado, com 30 pontos e em 9º Antonio Vieira, com 29 pontos.

Não compareceu o sr. Alberto Alves de Almeida.

5º turno—15 metros, em 2 series, de 5 balas para a turma do Club Juvenil Sportivo.

Em 1º logar o major Bernardo de Oliveira, com 43 pontos, em 2º Claudino Veiga, com 40 pontos, em 3º Diogo de Almeida Vizeu, com 39 pontos, em 4º Custodio Gonçalves da Cunha, com 38 pontos em 5º Americo Macio Toledo, com 25 pontos.

Não compareceram os srs. Alberto Silvares, Antonio Teixeira e Souza e Maurilio dos Santos.

6º turno—15 metros em 2 series de 5 balas, para a turma do Club Athletico Major Dias Jacaré.

Foram vencedores: em 1º logar, Bellerophonte de Andrade, com 34 pontos; em 2º logar, Antonio de Souza Gouvêa, com 30 pontos; em 3º logar, Antonio R. Ventini, com 22 pontos; em 4º logar, Antonio de Vasconcellos, com 20 pontos; em 5º logar, Francisco V. de Araujo Coutinho, com 18 pontos; em 6º logar João Marques, com 15 pontos; em 7º logar, Karl Martin Wesser, com 13 pontos, em 8º logar, João Marques, com 13 pontos; em 9º logar, Lucio Martins Barreto, com 7 pontos, e em 10º logar Manoel Pinto da Costa, com 6 pontos.

7º turno—15 metros em duas series de cinco balas.

Foram vencedores: em 1º logar, Manoel Pinto, com 40 pontos; em 2º logar, Arthur Paranhos, com 35 pontos; em 3º logar Alves da Nobrega, com 31 pontos; em 4º logar, Oscar F. de Freitas, com 28 pontos; em 5º logar, J. P. Coutto Pereira, com 25 pontos; e em 6º logar, Augusto Cascaux, com 21 pontos.

Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias* offereceram medalhas de prata e bronze, que serão hoje entregues aos vencedores.

Embarcações

Nos lagos do magnifico parque vagavam de instante a instante embarcações conduzindo familias que, mediante a modica retribuição de 500 réis por pessoa, gozavam de agradavel passeio.

Essas embarcações eram movimentadas pelos possantes braços de *rowers* gentis, que se promptificaram a concorrer á bella festa em honra aos heroicos bombeiros.

Concorreram os clubs: Vasco da Gama, com a baleeira *Guanabarina*, tripulada pelos srs. Emilio Henrique Botelho e Augusto de Mello; Natação e Regatas, com a canôa *Nair*, tripulada pelo sr. Artarbé Fonseca Rocha, e Boqueirão do Passeio com a baleeira *Olga*, tendo como patrão o sr. Candido Cunha e guarnecida pelos srs. Mattos Silva, Mario Queirólo e Joaquim Augusto Cordovil Filho.

Carruagens

Bastante elevado foi o numero de carros e automoveis que compareceram ao Campo de Sant'Anna.

Abertos, conduzindo cavalheiros, senhoras e senhoritas, estas sentadas no encosto, percorriam as vastas alamedas, incessantemente.

Destacaram-se alguns que, pelos seus garridos enfeites, lograram chamar a attenção do publico. Entre elles, causou successo uma magnifica *charrete*, tirada por una bella parelha cinzenta, á qual coube, [illegible]

Gymnastica

[illegible] damento.

Seguiram-se-lhes os do Collegio Paula Freitas, com halteres, trabalhando tambem perfeitamente.

Depois do Collegio Paula Freitas, vieram ao quadrilatero os alumnos da aula da R. S. do Club Gymnastico Portuguez, que fizeram prodigios, principalmente nos exercicios de escadas, em forma de A, que o povo justamente applaudiu, e nos das argolas e trapezios, em que foram inexcediveis.

Causaram sensação os trabalhos de força feitos pelo sr. Francisco da Silva Lage, deste Club, que revelou ser possuidor de possante musculatura.

A seguir, veiu a aula do Corpo de Bombeiros, com variados e complicados trabalhos, como dissemos acima.

A' excepção do Club Gymnastico Portuguez foram, finalmente, realiz[illegible] conjunto entre [illegible] nando agradavelm[illegible] aulas estavam [illegible] sr. Guilherme Herculano [illegible] é professor de todas ellas.

A aula do Internato do Gymnasio Nacional era constituida pelos alumnos: Felix Sampaio, Eugenio Macedo, Marques Porto, Motta Teixeira, Octavio da Rocha, Ubirajára Coutinho, Werneck de Castro, Carlos Maggioli, Manoel dos Santos, Ribeiro Netto, José Celestino, Lambert Coelho, Carlos de Almeida, Francisco de Oliveira, Mario Gonçalves, Horacio Maciel, Gustavo Ramos, Nelson dos Santos e Oswaldo Seixas.

O Collegio Paula Freitas estava representado pelos alumnos Alfredo de Paula Freitas, Victor de Carvalho, Oscar da Costa, Armando Varella, Antonio de Padua, Theodoro da Rocha, Sylvio Costa, Paula e Silva, Augusto Valdetaro, Nelson Cardoso, Oswaldo Canejo, Adelino Cardoso, Mario Rocha, Waldetaro Monteiro, Alberto Canejo, Antonio Borges, Carlos Cordeiro, Octavio Canejo, Luiz Noronha, Armando Segond, João Salles, Martinho Camões, Antonio Bastos, Octavio Segond, Socrates Pinto e Fernando de Oliveira.

A aula do R. S. Club Gymnastico Portuguez pelos srs. Arthur Santos, Carlos Villas Boas, Caetano Chaves, Antonio Mattos, João do Valle, Francisco Lage, Manoel de Araujo, Eduardo de Souza, João da Silva e Hernani das Neves; e a do Corpo de Bombeiros pelos sargentos: Carlos Lima, Frederico Nogueira, Braulio de Azevedo e Athanazio Vieira; furriel Euripedes Brandão, cabos: João Quadro e Victor Pereira Franco e soldados: Luiz Niel, Augusto Pinto, Ernesto Bastos, Domingos Silva, Antonio Paes e Agostinho da Silva.

Iniciaram-se depois os

Assaltos d'armas

Nas seguintes condições:

I—Espada contra espada, á cavallo, pelos 2ºs tenentes de cavallaria Augusto de Lima Mendes e Armando Baptista Jorge, sendo vencedor o primeiro.

II—Florete pelos srs. Julien Hoffman e José Guimarães, do Club de Natação e Regatas, sendo este o vencedor.

III—Epée de combat—pelo tenente Alfredo de Jesus, da Força Policial e o sr. José Guimarães, instructor de esgrima da mesma corporação.

Nesta prova o tenente Jesus teve o sabre partido.

IV—Lança contra bayoneta, entre cavallaria e infanteria pelos 2ºs tenentes Lima Mendes do 1º de cavallaria e Pedro Brasil do 22º de infanteria, servindo no Collegio Militar.

Esta prova, pela primeira vez vista em publico, causou successo, sendo della vencedor o 2º tenente Pedro Brasil, que se revellou um distincto esgrimista a bayoneta.

Cyclismo

Muito tarde, quasi que ao anoitecer, teve inicio a parte cyclista.

A pista estava collocada em uma das pequenas voltas do Campo, do lado do Corpo de Bombeiros.

O primeiro pareo realizado foi o dos corredores do Sport-Club.

O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

1º pareo—5.000 metros, 20 voltas—para cyclistas do Sport Club.

Estavam inscriptos Bragança, Luso, Lourel, Marcio, Riff, Cacique e Satanaz.

Trez deixaram de correr.

Ao signal das partidas os valentes corredores em bellissima *emballage* deram o *arranco*, tomando a frente do grupo o corredor Riff que sustentou essa posição até a 19ª volta, onde a cedeu a Marcio que venceu brilhantemente o pareo.

Riff, apezar de todos os esforços e das admiraveis emballagens, não conseguiu recuperar a sua primitiva posição, chegando em 2º logar.

Luso caiu em uma das voltas, obrigando os seus companheiros a *abandonarem*.

2º pareo—6.000 metros, 20 voltas—1ª turma do Juvenil Sportivo.

Juvenil, Wesser, Silvares, Mauro e Passarinho eram os inscriptos para esse pareo.

Passarinho logrou derrotar os seus competidores: Wesser chegou em 2º logar.

Não correram Silvares e Mauro.

3º pareo—6.000 metros, 20 voltas—Cyclistas do Velo Club.

Esse pareo foi todo cheio de peripecias, chegando a ficar muito machucado o corredor, devido a um tombo que levara na 19ª volta.

Estavam inscriptos: Bravo, Malhão, Orange, Odéon, Pelop, Venus, Pis, Clage, Coelho, Crespo, Faisca e Mario.

Os cyclistas, com excepção de Orange, Clage e Faisca que deixaram de concorrer *arrancaram* violentamente, procurando cada um vencer o pareo.

Na 17ª volta, quando mais accesa ia a luta entre elles, um dos corredores, esbarrando um popular que tentara atravessar a pista, caiu, accarretando a queda dos outros corredores, a excepção de Pelops, que *abancara* um pouco antes.

Pelops passou incolume e os demais corredores, montando novamente as suas machinas, recomeçaram a vertiginosa carreira.

Bravo não poude continuar. A queda, que levára, pusera-o em um lastimavel estado, sendo conduzido para fóra do campo por dois socios do Velo Club.

Dahi por deante, ninguem mais se entendeu.

Os tombos continuaram e os cyclistas recomeçaram o pareo, passando das voltas marcadas.

Afinal, o encarregado das corridas, o campeão Kleber, deu como vencedor do pareo o cyclista Pelops e como do 2º logar o novel corredor Venus, menino que tem conquistado nas pistas cyclistas da nossa capital brilhantes victorias.

Teve logar logo após o 4º pareo, para corredores do Club Sportivo Carioca.

A distancia marcada era a mesma dos pareos anteriores Pernambuco, Turquinho, D'Artagnan, Germinal, Cyrillo, Japyra, Lusitano 2º Midão e Cacique 2º eram os inscriptos.

Turquinho e Cacique 2º deixaram de correr.

Foi vencedor deste pareo o cyclista Midal, secundado por Pernambuco.

5º pareo—6000 metros—2ª turma do Sportivo Guarany.

Concorreram a este pareo os cyclistas Thomaz, Alliz, Malakoff Roberto, Alhetico, Ferramenta, Ibere, Lezut, Turquinho, Cadete, e Luiz.

Em bellissimas *emballagens* venceu Turquinho.

Em segundo chegou Ferramenta.

6º pareo—6000 metros—2ª turma—do Club Athletico Major Dias Jacaré.

Ferramenta logrou derrotar seus terriveis competidores.

Em 2º logar chegou Clyde.

Todos os vencedores foram delirantemente applaudidos pelas innumeras pessoas que assistiam o admiravel sport.

Antes do inicio desta parte, os cyclistas, em pelotões de cinco por club, foram até a praça circular e deram uma volta ao pa- [illegible] mulacro de incendio, ao lado do coronel Aguiar, capitão Lopes Lyrio e dr. Oscar Rodrigues Alves de seu *landau*, estacionado quasi que em frente ao predio escolhido por s. ex. para aquelles exercicios.

Logo em seguida, entraram no Parque pelo portão da rua do Areal.

O Corpo percorreu o Parque, debaixo de estrepitosas acclamações das pessoas que concorreram ao festival.

Tombola

A's 7 1/2 horas da noite, deu-se inicio ao sorteio das offerendas do publico ao brioso Corpo de Bombeiros.

A procura de bilhetes para a tombola foi enorme, sendo diminuto o num[illegible] tentes á ultima hora.

Entre os obj[illegible] pudemos ne[illegible] grupo [illegible] a columna de canella *circle*, [illegible] oleo, *bonbonnières* de alta valia, objectos de ouro, prata biscuit, me[illegible] etc. e multiplos premios de valor, que se achavam em exposição.

O sorteio effectuou-se no pavilhão occupado pelo inspector do Parque da Republica. Era enorme a multidão que o assistiu.

Guignol

Sob a direcção do sr. Arnaldo de Souza, proprietario do *Bar do Passeio Publico*, esteve esta parte do festival do Corpo de Bombeiros, que começou ás 3 1/2 horas da tarde.

Os fantoches cosmopolitas, a cargo do artista illusionista e cançonetista brazileiro João Esteves, trouxeram a *petizada* sempre alegre.

O programma, que constava de quatro comedias, foi rigorosamente cumprido, tendo sido grande a concurrencia.

As comedias *O Emprezario*, *Os Gatunos*, *O Delegado da Roça* e a *Tourada* trouxeram sempre a platéa *mignon* em hilaridade.

O preço das entradas era de 500 reis, que revertiam para a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros.

Barracas

Achavam-se espalhadas por todo o campo enorme numero de barracas, em que o publico encontrava, além de bellos cartões postaes com vistas das diversas secções do corpo, photographias de exercicios.

Em uma vistosa barraca chineza achava-se em exposição grande numero de diversos objectos que foram offerecidos para a tombola.

Os cartões da tombola eram vendidos pelos cabos reformados Estevam Noghito e Joaquim Branco, que se multiplicavam, para servir a enorme massa popular que enchia completamente o recinto onde se achava a barraca.

Bandas marciaes

Concorreram para o brilhantismo da festa do jubileu do Corpo de Bombeiros as bandas do 1º e 23º batalhões do Exercito, a dos marinheiros nacionaes e a dos menores das officinas dos srs. Lage & Irmãos, na Ilha do Vianna.

Esta banda recebeu enorme ovação do publico pela maneira correcta com que executava bellos trechos de musica.

Era dirigida pelo maestro Benedicto Piazzi.

A estação da Gamboa

O commandante, inferiores e praças desta estação, commemorando a festa da corporação de que fazem parte, mandam celebrar hoje, uma missa, na egreja de Santo Christo dos Milagres, ás 9 horas, pelo repouso eterno de seus companheiros, que, no cumprimento de suas arduas tarefas, tombaram no campo da luta, victimados pelo terrivel inimigo—o fogo.

Pedem os valorosos batalhadores que, por nosso intermedio, convidemos os seus camaradas, parentes e amigos das victimas e tambem seus, a assistirem a essa homenagem.

Ultimas notas

Logo depois do simulacro de incendio o dr. Rodrigues Alves, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se para o Palacio.

A hora em deixamos o Parque a concorrencia ainda era extraordinaria e o quartel do Corpo de Bombeiros continuava a ser visitado por innumeras pessoas.

Hoje serão realizadas as festas officiaes, com o programma conhecido.

— Continuará hoje o sorteio da tombola que, pelo adiantado da hora, não poude ser hontem ultimado. Foram sorteados hontem 350 numeros.

O Corpo de Bombeiros distribue nesta tombola 1.700 premios!

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156.

A directoria das rendas publicas do Thesouro Federal, tendo sido concedido a Riodades & Cruz o aforamento do terreno de marinhas, onde estão edificados os predios ns. 155 e 155 A, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, vae convidar o confrontante do mesmo terreno, Francisco Domingos Machado para ali assignar o termo de medição, confrontações e avaliação do citado terreno.

PELA HESPANHA

Madrid, 9 de junho

Continuação das festas—A prisão do criminoso—Como se deu a prisão—Morte do guarda Vega—Os antecedentes de Mateo—A revista militar em Carabanchel—A «retreta» militar—A batalha das flores—Crise politica—Moret continua á frente do governo—Dissolução parlamentar.

Não obstante o luto lançado nesta capital pelo terrivel attentado contra os reis de Hespanha, que tanta impressão causou na peninsula e no mundo inteiro, o governo resolveu continuar as festas como si tal facto não tivesse occorrido.

Festas de luto e não de alegrias, pois que em toda a parte eram pranteadas as victimas da *calle* Mayor, que horrorizou a população madrilena.

Os forasteiros fugiram apressadamente de Madrid, como de uma cidade maldita, onde a vida dos cidadãos está no capricho de qualquer fanatico anarchista.

Além disso foi encontrada uma bomba no «Pretil de Consejos» composta numa caixa com metralha que não chegou a explodir, e si tal tivesse succedido teria occasionado grandes prejuizos e lamentaveis desgraças.

Nestas condições excepcionaes, é facil calcular que o programma dos festejos não foi cumprido a rigor nem o podia ser.

O baile que se devia realizar no palacio real foi substituido por uma simples recepção de convidados.

Os jornaes madrilenos, em vez da descripção das festas do casamento, trouxeram desenvolvidas noticias das pesquizas empregadas pelas autoridades para a descoberta do terrivel facinora.

Quando a Hespanha inteira, num movimento de justificada revolta, desesperava já prender o autor do nefando attentado, os jornaes de domingo passado publicaram a sensacional noticia de que Mateo Moral, o hospede da *calle Mayor* tinha sido encontrado por um guarda a quem assassinou e, como se visse perseguido pelos populares, metteu uma bala no coração, morrendo instantaneamente.

Eis como se passou este facto, que tem sido assumpto para todas as conversas, durante a semana finda.

A's 2 horas de sabbado passado chegou á povoação de Torrejon de Ardoz um individuo com fato azul, gorro, alparcatas brancas, tendo no pescoço um lenço de seda.

Este individuo infundiu suspeitas n'aquella povoação, e chegou á estação [illegible] chão com os symptomas marcantes da morte.

Comparecendo as autoridades da terra, revistaram o fato do morto, encontrando-se-lhe 150 pesetas em notas, 17 em prata, algum cobre, um relogio de aço, e dois lenços.

Sendo encerrado o cadaver de Mateo Moral num caixão sem tampa, foi conduzido pelo comboio para Madrid, onde foi autopsiado, depois de photographado.

Varios individuos que diziam ter conhecido o assassino e a dona da casa de hospedes da *calle* Mayor, reconheceram o cadaver como pertencente ao autor do attentado.

A policia averiguou que Mateo Moral esteve em Barcelona, domiciliado em varias [illegible] hospedes, onde usou de nomes differentes.

[illegible] especies fornecidas pela policia de Barcelona confirmam que Mateo Moral era conhecido pelas suas ideias avançadas.

Ha tempos foi abandonado pelo pae por causa dessas idéas libertarias.

Pertencia ao grupo chamado dos *neo-malthusianos*, cujo lemma é *não procrear escravos* e traduziu e fez publicar por sua conta um pamphleto de propaganda relativamente ás doutrinas anti-militaristas.

Assistiu ao congresso de Madrid, destinado a propagar a guerra á sociedade actual.

O conde de Romanones, ministro do interior, disse que o premio de 25.000 pesetas será entregue á viuva do guarda que prendeu o anarchista e, além disso, é lhe tambem concedida uma pensão.

* * *

Causou tambem enorme sensação a prisão do conhecido publicista Nakens, campeão das ideias republicanas.

Eis como aquelle jornalista descreve a sua intervenção no attentado da *calle* Mayor, numa carta enviada ao director da *Correspondencia de España*:

«Meu caro Romeo:

O que lhe vou dizer, para que faça o favor de publicar, vae produzir um tremendo effeito. Quem occultou o anarchista no dia 31 de maio fui eu.

Por que? Como?

Cerca das 4 horas da tarde desse dia, estava eu na redacção, quando entrou um joven, que me disse:

—E' o sr. Nakens?

—Sim, senhor.

—Dê-me a sua palavra de guardar segredo do que pretendo dizer-lhe?

—Fale, senhor.

—Acabo de atirar uma bomba contra o rei na «calle» Mayor. Creio que elle nada soffreu, mas fiz muitas victimas. Li o que o senhor escreveu sobre Angiolillo. Irá agora denunciar-me?

Antes de ter tempo de lhe responder, entrou na redacção um destes individuos que a gente conhece sem nunca lhes saber o nome, dizendo:

—D. José, atiraram uma bomba na «calle» Mayor. Já o sabia?

—Acabava de m'o dizer este senhor.

—Creio que ha muitas victimas, mas o rei não foi attingido.

Nisto entrou Moyron que me disse:

—Acabo de levar a Izabel (minha filha) a casa, muito commovida e com um ataque de nervos. Estava em casa de Jenaro Millan, onde tambem se achava minha mulher, e assustou-se muito ao ouvir a detonação de uma bomba que atiraram contra o rei e ainda mais quando viu passar uma maca.

Emquanto elle dava pormenores, levei o anarchista para outra sala, dizendo-lhe: «Fique aqui até que eu volte». Despedi os typographos, saí com os visitantes, corri a casa ver minha filha e, hora e meia depois, quando ella se achava já mais socegada, voltei á redacção.

—Como chegou o senhor até cá? perguntei ao anarchista.

—Perguntando a algumas pessoas que ia encontrando no caminho.

Comprehendendo que podiam prendel-o de um momento para outro, disse-lhe: «Venha commigo». E, subindo pela rua do Divino Pastor, mettemo-nos no americano, na rua de Fuencarral, dirigindo-nos para os Quatro Caminhos.

Ao passarmos em frente á casa de pasto de Canuto, encontrei-me com uns correligionarios que me convidaram a tomar um copo de cerveja; pouco a pouco foram chegando outros e estivemos ali uma hora e pico. Mettemo-nos depois no comboio de Ciudad Lineal, andamos por ali passeiando, até que, tendo já escurecido, nos mettemos de novo no comboio, seguindo até a ponte de las Ventas, onde procurei um amigo, dizendo-lhe:

—Este senhor é um jornalista, perseguido que receiam que o prendam nas pesquizas que esta noite a policia fará em procura do individuo que atirou a bomba. Quer, recolhel-o aqui até amanhã?

—Manda, d. José.

—Sim, amanhã procurarei destino: o que eu receio é esta noite, disse o anarchista.

Foi-me embora, e, no dia seguinte, soube que o anarchista seguiu o seu destino, ahi pelas 9 1/2 ou 10 da manhã.

Quando *El Imparcial* publicou os signaes do criminoso, escrevi uma carta ao amigo que o recolheu; dizendo-lhe «que o havia enganado, que me perdoasse; que, si chegasse a descobrir-se qualquer coisa mostrasse a minha carta ao juiz e que, si tinha feito alguma coisa em favor do anarchista, não occultasse a verdade com o intuito de me não prejudicar.

A resposta delle foi devolver-me a carta, rasgo que ainda me não cancei de admirar, mas que, no caso occorrente, ainda mais me obriga a cumprir o meu dever.

Esta foi a intervenção, amigo Romeu, que eu tive na espantosa tragedia do dia 31, e por isso recorro a v., rogando-lhe que contribua quanto possa para a tornar publica, afim de que cada qual possa julgar a minha conducta com perfeito conhecimento de causa.

Preferirei não me ver obrigado a enviar-lhe esta carta, porque estimarei que o amigo de que lhe falo nada soffra; desde, porém, que o chamem, apresentar-me-ei em juizo.

Pois, si eu amparei o autor de um crime que detesto, hei de consentir que padeça um homem homem honrado que, seguramente, mentirá para me não comprometter?»

* * *

Hontem realizou-se no palacio do Oriente a recepção geral de deputações de todas as classes que ali foram felicitar os monarchas por sairem incolumes do attentado da *calle* Mayor.

Depois dos representantes do senado e camara dos deputados lerem os discursos protestando contra o attentado, Affonso XIII pronunciou o seguinte discurso: «Sirva-nos a todos de consolação a unanime reprovação que o crime provocou, a intensidade de união do povo com os reis e a confiança na misericordia divina, que attenuará as amarguras das familias dos mortos e feridos, victimas da cega e inconsciente maldade do assassino.»

Depois de agradecer as felicitações dos representantes do senado, o joven monarcha respondeu com palavras analogas á commissão dos deputados.

* * *

Não obstante arrefecerem os enthusiasmos pelas festas do casamento regio, a revista militar em Caramanchel, na segunda-feira passada, foi presenciada por alguns milhares de madrilenos.

O aspecto do campo era brilhante: a variedade de uniformes dos principes e officiaes estrangeiros que compunham o estado-maior chamou a attenção de todos.

A familia real chegou a Caramanchel em dois cortejos, sendo as primeiras a chegar [illegible]

* * *

Como dissémos nas cartas anteriores, o ministerio Moret ficou de resolver a crise latente, não se sabendo se effectivamente o rei concederia a dissolução das côrtes.

Os tristes acontecimentos a que nos temos alludido, modificaram o ambiente politico, garantindo a Moret a permanencia no poder.

O ultimo conselho de ministros presidido pelo rei, esclareceu a situação e resolveu a crise, que tinha sido motivada pelas declarações do ministro da fazenda ao sr. presidente do conselho de que não estava disposto a assumir a responsabilidade da sua situação periclitante.

Affonso XIII mostrou-se defensor das idéas liberaes, e pediu a Moret que puzesse em pratica todos os principios do partido liberal, e que se tanto fosse preciso seriam dissolvidas as côrtes.

Desta maneira continuará Moret á frente do governo e é de presumir que a «Gazeta» publique daqui a poucos dias o decreto da dissolução das côrtes.

Gusman Blanco.

C. da Immaculada Conceição

A festa de hontem

Como annunciámos, effectuou-se hontem a festa promovida pelas Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição, em beneficio do monumento da Cathedral.

Não obstante outros festivaes realizados, o do reputado collegio teve o maior realce, apresentando o parque bellissimo aspecto, concorrendo para isso o variegado das *toilettes* das centenas de senhoritas e senhoras que ali se achavam.

Constou o programma de uma tombola e objectos de arte e do interessante espectaculo em que tomaram parte alguns dos alumnos do estabelecimento.

A parte dramatica foi iniciada com a poesia *Festa e Caridade* em que teve ensejo a gentil senhorita Conceição Lacerda de se revelar delicada *diseuse*, razão por que arrancou muitos e prolongados applausos dos assistentes.

A engraçada scena comica, para creanças, intitulada «Doutrina» trouxe em completa hilaridade a platéa, concorrendo para isso a graça de que é dotada a intelligente menina Jandyra Mural.

Isaura Andrade, trajando de ilhéo, cantou «O Bonequinho», conhecida cançoneta, a que emprestou toda a sua *verve*.

Maria Luiza Aguiar, uma petizinha encantadora, preencheu varios numeros do programma. Dentre elles, destacamos «A esmola do pobre», «A minha boneca» e «Ave Maria».

Na comedia infantil «O susto», distinguiram-se Cecilia Franco, que cantou com invejavel voz, fallando o francez com correcção, e Isaura Andrade, lindiçosa e interessante.

Na «Margarida vae á fonte», a menina Cecilia Franco obteve ruidosas palmas pela originalidade com que disse os conhecidos versos de Macedo Papança.

Sulvar Bandeira, com «A doutora»; ainda Cecilia Franco e Isaura Andrade, na *Saltarelle*, dansa andaluza; Noemia Soares, com uma cançoneta, e Maria Pinto Lima, com a poesia «O ninho», completaram o extenso programma do espectaculo, que começou ás 2 1/2 terminando ás 5 da tarde.

Os acompanhamentos foram feitos pelas senhoritas Arminia e Alcina Braga.

Os objectos restantes da *tombola* serão opportunamente vendidos em leilão pelo leiloeiro J. Dias.

Foi, em summa, uma deliciosa festa.

Boro-Boracica — Cura canceros.

Fumem Cigarros Politicos
MAR A VEADO

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do Sul no «Jupiter» o dr. Abdon Baptista, vice-presidente do Estado de Santa Catharina, sr. M. da Cunha, capitão de corveta Rodrigo Ramos Pontes e os srs. Carlos Bittar, João Probst e Frederico Repetto.

— Seguiram para o Sul no «Juquy» o senador Felippe Schmidt, o coronel Luiz Barbato e sr. Arestides Castello Branco.

— A bordo do «S. Salvador» seguiram para o Norte os srs. dr. Alvaro Mendes, Juvenal de Menezes, drs. Leopoldo de Araujo, Sá Carvalho, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, o senador Herculano Bandeira, o dr. Costa Leite, o capitão Boeri-Perazzi, o capitão de corveta A. G. Palha, o major Manoel J. Domingues, os capitães de corveta Fernando Silva, Pericles de Mello e Verissimo Costa, o dr. Frederico Castro e o padre Zeferino Velloso.

— Seguiu para o Paraná no «Florianopolis» o senador Candido de Abreu.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

«O Norte»—Publicação suspensa.—A data de 2 de julho—Sua commemoração—O dr. J. J. Seabra—Escriptorio de advocacia.

BAHIA, 1.— O *Norte* suspendeu a sua publicação hontem, terminando assim a noticia sobre a suspensão:

«Embora contemos que muito curta seja a interrupção necessaria para O *Norte* voltar á circulação, continuando a prestar mui grandes serviços á nossa sociedade, onde o seu concurso na imprensa francamente opposicionista restabelece o equilibrio nas relações politicas do Estado e refreia a acção desatinada e as paixões do partido dominante, todavia deve nestas linhas ficar consignado que a sua actual redacção, consoante com o seu programma, pode hoje repetir que: «Jamais, na posição que assumio lhe desfalleceu o animo, levando a transigir com a dignidade que foi a grande força que a alentou durante o periodo decorrido.»

— A data de 2 de julho será commemorada como de costume. Haverá illuminação no largo de S. Antonio, onde ficarão os carros emblematicos da grande data e o Campo Grande onde existe o monumento commemorativo.

O conselho municipal mandou ornamentar o edificio da intendencia onde se realiza a sessão solenne e embandeirar a praça do Palacio. Algumas sociedades farão sessões solennes.

—*O Norte* affirma que o dr. J. J. Seabra abrirá ahi escriptorio de advocacia, á rua do Ouvidor n. 50.

S. Paulo

As aulas da Faculdade de Direito—Reabertura—As corridas—O match de foot-ball.

S. PAULO, 1. — Recomeçam amanhã as aulas da Faculdade de Direito, interrompidas pelas ferias de junho.

— Regularmente concorridas estiveram as corridas do Jockey, cujos pareos foram disputados com lisura, não provocando reclamações.

Eis o resultado: 1º pareo, Lucy e Belgrano, 25$200 e 52$000, tempo 63,5; 2º pareo, animaes não inscriptos, stud booch [illegible]

Portugal

[illegible]

Russia

Militares exonerados e demittidos

PETERSBURGO, 1.—Vão ser exonerados dos cargos de ajudantes de campo do Czar os principes Trubetykoi e Oblenski e dimittidos das fileiras do exercito cinco officiaes superiores do regimento de Preobrazenski.

Inglaterra

Expresso descarrilado—22 mortes.

LONDRES, 1. — O expresso da «American Line» de Devonport a esta capital descarrilou, hoje, de madrugada, perto da estação de Plymouth, morrendo no desastre vinte e duas pessoas.

O numero de feridos é bastante elevado.

As victimas são na maioria americanos chegados hontem de Devonport, a bordo do vapor *New-York*.

Italia

Direitos aduaneiros—O principe d'Udine—Telephone—Entre as capitaes franceza e italiana—Tremor de terra.

ROMA, 1.—Entre os projectos approvados hoje na Camara dos Deputados está o que altera os direitos aduaneiros sobre varios productos estrangeiros.

—Deve chegar por estes dias a Tientsin o principe d'Udine.

S. Alteza visitará em Pekin o imperador Tsai-Tien.

—Inaugurou-se hoje a linha telephonica entre esta capital e Paris.

Entre o sr. Schanzer e o ministro dos Telegraphos da França foram trocadas cordiaes felicitações.

—Em Aquila, nos Abruzzos, foi sentido hoje ligeiro tremor de terra.

França

Telephone—Entre Paris e Roma—«Garden-party» Em honra do rei de Cambodge—O vapor «America»—Falta de noticias—O litterato Lorrain—«Ultimatum» ao Sultão.

PARIS, 1.—Foi inaugurado hoje pelo ministro dos Correios o telephone de Paris a Roma.

O sr. Doumergue entreteve com o seu collega da Italia animada conversa, fazendo votos pela prosperidade dos dois paizes. [illegible]

Hespanha

[illegible] te desmentidas pelo sr. Maura.

—O ministro da fazenda desmente a noticia publicada hontem por alguns jornaes sobre o rompimento das relações commerciaes com a Suissa.

Retiro Litterario Portuguez

Para festejar o 47º anniversario de sua fundação, e a entrega do titulo de socio honorario do Retiro Litterario Portuguez ao illustre pintor José Malhôa, houve hontem na séde desta sociedade uma sessão solenne.

A's 10 horas da noite sob a presidencia do sr. conde de Lagoaça, foi aberta a sessão e feita a entrega do titulo, agradecendo o sr. José Malhôa.

Em seguida, os [illegible] meninos Pristas disseram com muita graça bellos versos, e o sr. Alexandre Conceição tambem recitou bellos versos sendo todos muito applaudidos.

O sr. Rodrigues de Souza agradeceu em nome da directoria do Retiro a presença das senhoras e senhoritas áquella festa, e em seguida o sr. conde de Lagoaça encerrou a sessão.

Aos convidados e representantes da imprensa foi offerecida uma taça de champagne.

Gratos pelo modo gentil porque receberam o nosso representante.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob med. Tecidos de pura lã; r. Andradas, 27, c. Hospicio.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Entre os relatorios que recebeu o sr. ministro da fazenda dos directores do Banco da Republica, reincorporado agora em o Banco do Brasil, devemos notar o do sr. dr. L. Duque-Estrada, encarregado da carteira commercial, missão ardua, dificilima pela situação em que lh'a deram e que soube desempenhar com vantagem para o Banco e para a praça.

Em 31 de dezembro de 1902 as transacções daquella carteira, pelo balanço dessa data, eram assim descriminadas:

Letras descontadas..........	3.509:863$000
C/c garantidas..............	5.166:817$000
Caixa........................	33.914:305$000

Pela lei de 20 de setembro de 1900 fôra o governo autorizado a abrir uma conta corrente com o Banco até 25.000:000$ para o fim de auxiliar as operações de descontos, que, mais do que nunca, precizava o commercio. A importancia dessa conta corrente não passou, porém, de 10.000:000$000.

Entretanto, o digno Director da carteira commercial conseguiu alargar as suas transacções, satisfazendo necessidades legitimas do commercio, que não deviam ser desamparadas.

E' sabido como as tradições de probidade da nossa praça foram justificadas na crise de 1900, a mais tremenda por que tem passado e cujos effeitos ainda não estão de todo sanados.

— De 1º de setembro de 1900, em que a crise rebentou em estado agudissimo, a 31 de dezembro de 1905, o commercio do Rio de Janeiro solveu compromissos na importancia total de 116.516:452$, o que se evidencia dos balanços dos bancos naquella e na ultima data.

A 31 de dezembro de 1905 o Banco da Republica tinha na sua carteira commercial «conta nova»:

Letras descontadas ..	5.975:106$000
C/c garantidas.	7.037:272$000
Caixa................	41.899:332$000

Com o credito de 10.000:000$000 para as transacções dessa carteira, embora ás vezes excedido com grandes despesas de administração e pagamento de juros de depositos avultados e depositos de que se não podia servir para descontos, não podendo alargar a esphera das transacções, o sr. dr. Duque Estrada não pôde apresentar lucros avultados, sendo, porém, verificados com balanço os de 1.193:218$, que representam sobre o capital de 10.000:000$000 taxa superior a 10 %.

Não acredita o sr. dr. Duque Estrada que as transacções da carteira commercial dê prejuizos; dará saldo si fôr prudente e convenientemente liquidada.

A sua gestão, portanto, foi util ao commercio e ao Banco, cujos interesses devem acompanhar os daquelle e nunca contrarial-os.»

**50$** 60$ e 70$ ternos casemira cor ou preto sob medida, 72, rua d'Uruguayana, 72.

A festa da Santa Casa de Misericordia

Com a pompa dos annos anteriores, realiza-se hoje, na Santa Casa de Misericordia, a festa do seu 326º anniversario da fundação.

A ella assistirão o presidente da Republica e todo o mundo official.

Na capella ali existente, haverá missa cantada em louvor á Santa Isabel, sua padroeira, occupando a tribuna sagrada o revm. padre Olympio de Castro.

— De uma carta, dirigida pelo dr. Alvaro Ramos, ao dr. Daniel de Almeida, a cujo cargo está a 24ª enfermaria, extraimos os seguintes topicos:

«Berlim, 2 de junho de 1906.—Tenho visitado toda a mestrança da terra, principalmente as respectivas installações, e posso te affirmar que não tens de que te envergonhar.

A enfermaria 24ª póde ser mostrada a qualquer allemão que por ahi appareça e o nosso chefe com o pessoal podem se exhibir sem constrangimento, porque não ha distancias.

Apenas aqui se observa grande disciplina da parte dos auxiliares, em geral, o que concorre para o grande exito e precisão de todos os movimentos.

No mais, nós fazemos tão bem quanto elles no que diz respeito propriamente a technica cirurgica.

Infelizmente ainda não dispomos dos meios de diagnostico que se encontram aqui, porém, a culpa não é directamente nossa, pois, no que nos diz respeito, na [illegible] faz-se tanto quanto possivel.

Aqui, porém, ha pessoal para tudo; todos os exames, todas as analyses, autopsias, etc. para cada uma dessas investigações existe um encarregado, de modo que o cirurgião se occupa exclusivamente do caso clinico, recebendo dos demais as informações preliminares e as complementares.

Eis unicamente o que nos falta e que não é pouco.»

LINGUAS VIVAS
Methodo Berlitz — Ensino pratico sem traduzir. — 131 Avenida Central 131.

Monica — O melhor vinho Madeira.

Ao dr. Evaristo Nunes Pires deve hoje o Thesouro Federal pagar a quantia de 8:158$861 de etapas que deixou de receber de 1898 a 1905, como professor do Collegio Militar.

Para curar **febres palustres e intermittentes, sezões e maleitas**: as celebres PILULAS DO DR. ALLISON — Deposito: Drogaria Kingelhoefer — Rua da Alfandega n. 17 — Rio.

A Companhia Novo Lloyd Brasileiro [illegible] receber no Thesouro Federal a quantia de 85:970$010 de transporte de tropas por conta do ministerio da guerra, no corrente anno.

Colorante "Estrella" para dar á manteiga e ao queijo. Deposito geral: Drogaria Klingelhoefer — N. 17 rua da Alfandega — Rio.

Tonico maravilhoso — Unico contra a caspa e queda do cabello — Deposito: Gonçalves Dias 17.

O gabinete do prefeito já está colligindo os necessarios dados para a importante mensagem que s. ex. apresentará ao Conselho Municipal na sessão a realizar-se em setembro proximo.

NUNCA se venden calçado tão barato, 89 Avenida Central, Casa Samaritana.

A directoria de obras e viação da Prefeitura estuda actualmente os planos para novos melhoramentos que o dr. Passos pretende introduzir na cidade.

Entre esses melhoramentos, figura, segundo ouvimos, o de calçamento aperfeiçoado das ruas do Hospicio, Alfandega, S. Pedro, General Camara e Senhor dos Passos.

A DROGARIA KLINGELHOEFER — Creou uma secção de vendas a varejo.

Brandão. — Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

Acha-se publicado o n. 12, correspondente a 30 de junho, da *Revista Medica de S. Paulo*, jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene.

E' o seguinte o seu interessante summario:

Tetano traumatico, pelo dr. *J. F. Cursino de Moura* — A peste branca por *N. P.* — Estado Sanitario de Campinas em 1905, pelo dr. *Octavio Marcondes Machado* — Parassitismo cellulare nella sifilide. Nota dei Dottori, professori *Ivo Bandi e Francesco Simonelli* — Revista das Revistas: Perfurações do intestino delgado por corpos estranhos: Tratamento das hemorrhagias estomacaes e intestinaes; Desinfecção das vias urinarias; O collargol contra o bromismo; Tratamento da otalgia; Tratamento do eczema; Tratamento da syphilis; As hemorrhagias latentes do tubo digestivo; A reacção de Weber e seu valor semeiologico; O papel das cavidades nasaes na infecção diphterica; Tratamento das infecções intestinaes; Cystites calculosas; Tratamento não operatorio da hypertrophia da prostata; Tratamento da prostatite chronica; O regimen na lithiase biliar — Permutas — Memoranda.

DE PARIS

7 de junho.

O Poincaré—O imposto de rendimento—O attentado contra o rei de Hespanha—Trabalhos parlamentares—O protestantismo—A marinha franceza—Opinião de Mr. Thomson—O general Dessinier—A questão de Marrocos—Reclamações da França.

Finalmente, resolvida a difficuldade [illegible] das finanças em equilibrar o [illegible].

[illegible] dos varios conselhos de ministros, [illegible] acceitou o projecto Poincaré, [illegible] com parte na legislação ingleza, [illegible] de um imposto cedular, ou seja por [illegible] de rendimentos que são tributados em separado.

[illegible] sendo o novo regimen, a declaração [illegible] rendimentos de cada contribuinte não [illegible] obrigatoria, mas sim facultativa [illegible] sobrecarregados, [illegible] tenham interesse em [illegible] a totalidade da sua receita [illegible].

[illegible] o imposto tem sendo progressivo [illegible] limite determinado, e depois vae [illegible] gradualmente.

[illegible] governo decidiu approvar unanimemente [illegible] o novo tributo fosse de substituição [illegible] de sobreposição.

[illegible] entanto, esta ultima parte ainda não [illegible] esclarecida, e é de presumir que [illegible] ministerio apresente ao parlamento este [illegible].

[illegible] Conseguiria Poincaré liberar os orçamentos [illegible] do enormissimo deficit a [illegible] allumios na semana passada? [illegible] que sim, no entanto nas camaras [illegible] as novas medidas vão passar [illegible] opposição.

* *

A primeira sessão da nova camara franceza foi assignalada pela reprovação [illegible] no odioso attentado contra o rei de Hespanha.

A manifestação dos deputados francezes [illegible] o grito de consciencia humana, [illegible] sympathia [illegible] Pyreneus, [illegible] Significativa [illegible] Brisson foi recebida com [illegible] agrado.

* *

Apesar dos bispos francezes reunidos em Paris resolverem guardar o maximo segredo das medidas approvadas, parece certo que uma grande maioria se pronunciou pela constituição das associações cultuaes, isto é, pela acceitação pratica da lei de separação, mas o Papa tem de decidir este difficil problema, em ultima instancia, como é de compete.

[illegible] maneira, a França será poupada a [illegible] lutas religiosas, porque [illegible] separação [illegible] não foi sempre respeitado.

A separação é facto consummado, com [illegible] deixar a victoria eleitoral [illegible] a egreja uma [illegible] seus regalias [illegible] e parochos, sem que [illegible] prévio.

Aqui temos egreja com independencia [illegible] realizar um congresso [illegible] Paris, que o governo prohibiu, [illegible] nenhum conflicto até hoje [illegible].

Desta forma, ia plenamente garantida a liberdade da egreja, mediante as associações cultuaes ordenadas pela lei da separação.

* *

Mas a lei da separação veiu tornar em França [illegible] a vida religiosa.

[illegible] as reuniões dos bispos catholicos [illegible] sustentaram-se [illegible] pelos catholicos [illegible] religião.

Pois mesmo está succedendo com os protestantes que ha dias se reuniram em Montpellier para tratar da questão religiosa protestante, em vista da lei de separação.

Os protestantes, longe de combaterem a lei de separação, acceitaram-n'a contentes, mas estão divididos em questões de crenças e doutrinas.

Eis como um jornal parisiense resume o estado actual dessas dissidencias e os meios necessarios para as atenuar.

«A hostilidade de principios então orthodoxos e liberaes data de 1872.

Os orthodoxos que foram lutheranos ou calvinistas affirmaram que não era christão [illegible] quem não cresse na divindade de Christo e outros pontos de fé, que a propria razão não podia discutir.

Ao contrario, os liberaes, á frente dos quaes estava o pastor Dide, pretendiam que a divindade de Christo e emfim, todos os pontos de fé da religião reformada podessem ser submettidos ao livre exame.

Nos nossos dias, Guilherme II da Allemanha não achou melhor meio para a paz da egreja de que elle é chefe, e em cujo seio lavram as mesmas dessidencias, do que [illegible] a uma formula muito lata a profissão de fé dos pastores.

A este expediente recorreu Mr. Guszel, promotor do synodo de Paris em 1872.

Emquanto durou o synodo conseguiu atenuar as divergencias pela sua autoridade moral, mas, mal elle terminou, voltou-se á [illegible].

Emfim, os dois partidos guardaram as suas opiniões, e depois de trinta e quatro annos parece que não se modificaram.

E a prova é o synodo de Orleans, de que foram excluidos os liberaes, e o de Montbeliard, em que se deram as mesmas divergencias entre os lutheranos.

O mesmo está hoje succedendo em Montpellier.»

* *

Dissemos, na semana passada, que o ministro da marinha entendia ser necessario conservar-se os milhões do seu orçamento para occupar o logar que lhe compete em caso de guerra com qualquer nação estrangeira.

Com effeito, a marinha está occupando a opinião publica ha muitos mezes, bem como todos os planos navaes.

Todos reconhecem que a marinha franceza necessita ser modificada, sobretudo no que respeita a couraçados, mas julga-se que a consecução de uma armada completa demandaria elevadissimas despesas—com o que não concorda o ministro das finanças, o sr. Poincaré.

O sr. Thomson, ministro da marinha, sendo interrogado a este respeito, fez as seguintes declarações que não nos furtamos á tentação de transcrever:

«O conselho superior da armada pensa que, si a França deve construir em grande numero torpedeiras, submarinos e submersiveis, tem tambem necessidade de conservar uma esquadra de couraçados, sob pena de perigo fatal.

E' uma utopia considerar-se que se poderiam defender todas as costas da França com uma simples rêde, por mais extensa que fosse, de submarinos e submersiveis.

E' obvio que essa rêde seria insufficiente, pois que seria impossivel conseguir-se que ella deixasse de ter uma malha, através da qual o inimigo não pudesse abrir um buraco.

Nunca se poderia impedir um adversario de encontrar o ponto fraco dessa fragil armadura e devastar as forças navaes em algumas horas, a despeito de todos os submarinos e submersiveis.

E' absolutamente indispensavel que possuamos uma esquadra de couraçados, não para provocar um rival, mas para nos defendermos.

A historia mostra-nos que isto é rasoavel. Lembre-me do que se passou em Tsoushima: Togo venceu Rodjestvensky. Porque? Basta ler o relatorio do almirante japonez para se comprehender a razão. Nelle se expressa que a victoria foi alcançada devido aos couraçados japonezes, cujos fogos, os couraçados russos—e inferior resistencia.

[illegible] a armada franceza estivesse completa, em condições de absoluta defensiva, bastaria que em 1919, isto é, daqui a 13 annos, ella se mantivesse ao nivel da armada allemã.

Para obtermos este resultado bastaria juntar 20 couraçados aos 14 existentes e que fossem iguaes aos da Allemanha, em velocidade e potencia.

Para obtermos tudo isto, basta que durante 13 annos se dote a marinha com um orçamento medio de 350 milhões de francos por anno.

E esta quantia não é exaggerada, pois que em 1900 o orçamento da marinha attingiu a 375 milhões, e, presentemente, necessitamos do mesmo para conseguir uma marinha superior!

* *

Falleceu ha dias o governador militar desta capital, general Dessinier, que foi morto de um accesso que se encontrava gravemente enfermo.

Os jornaes parizienses são unanimes em encarecer os serviços prestados pelo illustre militar á patria e ao exercito.

* *

O governo decidiu enviar um couraçado a Tanger, com o proposito de apoiar as reclamações que o ministro plenipotenciario de França em Marrocos, sr. Saint René Taillandier, vae apresentar ao governo marroquino acerca da morte do sr. Charbonnier.

Essas reclamações reduzem-se ás seguintes: castigo dos culpados, pagamento de uma indemnização e desculpas officiaes—o que não é muito.

Parece que a acção diplomatica do sr. Taillandier, e não offerece duvida que será coroada de bom exito, será o seu ultimo acto politico em Marrocos, pois que o governo pensa substituil-o pelo sr. Regnault, delegado á conferencia de Algeciras e que acaba de ser promovido a ministro plenipotenciario.

Léon Tour.

VIDA ACADEMICA

«A Epocha»

Mais uma vez, e agora mais elegante, surgiu o 2º numero desta revista, que se publica mensalmente na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Não vae no nosso modo de dizer visitumbre de desapproveitar no primeiro, com o qual deu á sua revista de, mas o justo, [illegible] que apresenta agora, ao que parece, mais de accordo com a sua [illegible].

Acresce ainda que traz maior numero de trabalhos de alumnos da Faculdade e o que mais a valia, em contrario ao numero anterior, são originaes quasi todas as suas paginas.

Consta tambem da uma parte literaria, revista dessam em publicação desse genero, mas em promiscuidade com o sr., observa nesta A Epocha.

Poderão defender essa innovação da critica literaria em uma revista nomina de estudos juridicos e direito, como o escolio da direcção de uma Faculdade Livre, collaborada por alumnos e lentes, com o veltado fim de tornar mais festivo desidioso. Não nos parece que fim attinja essa medida.

O que está fóra de duvida é que a linha é quebrada com tal mistura.

A despeito destas observações, A Epocha traz uma delicada parte literaria da onde se destacam «Amor fetichista», versos de Hermano de Villemor «Mar em fóra» soneto de Hermeto Lima, autor dos «Estalagmites» «Musica extranha» de Edgard Romero e a traducção do soneto de Sully Proudhomme «O dever» firmado por Leopoldo Brigido.

Sylvio Romero nos dá um fragmento da sua Historia da Literatura Brasileira sobre «O theatro e o romance» e mais especialmente sobre Macedo.

Na parte juridica apraz-nos pôr em relevo dois excellentes trabalhos de estreantes nas letras juridicas.

Abrahão Ribeiro, distincto bacharelando, firma um extenso estudo sobre «a embriaguez como causa dirimente da imputibilidade criminal» onde [illegible] de erudição revella-se verdadeiro [illegible] das letras, tratando com maximo carinho a nossa lingua.

Modelou seu trabalho nas sabias e inesqueciveis prelecções do desembargador Lima Drumond, que tambem assigna um magnifico trabalho sobre «O divorcio litigioso» onde estuda com a maxima superioridade de vistas e clareza de expressão peculiares, a influencia da culpa reciproca dos conjuges sobre a sua decretação.

A outra pagina a que alludimos acima tem por titulo «Direito das obrigações.» E' um cuidadoso apanhado do bacharelando F. de Assis Carvalho, da parte mais difficil do direito civil.

Alem desses, traz ainda a revista alguns artigos entre os quaes notaremos «O Amor» e «A Epocha» onde, alguem que se occulta sob o pseudonymo Vivian, observa o effeito desse respeitavel e temido sentimento humano, atravez da gamma variegada das opiniões dos collaboradores poeticos da revista. E' o que se deprehende do titulo e da leitura do leve trabalho de Vivian.

Paes de Oliveira, com algumas paginas do seu diario, uma noticia da posse do novo director da faculdade e uma lithographia da fachada do futuro palacio do Congresso completam o summario d'A Epocha.

Aguardemos o terceiro numero para podermos firmar, então, opinião segura.

G. DE O.

União Academica Brasileira

Reunem-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, os membros do directorio central provisorio da União dos Academicos Brasileiros, para se tratar de negocios de muita importancia, que dizem respeito á classe academica em geral.

—Pede-se com insistencia o comparecimento hoje, ás 11 horas da manhã, no saguão da Escola Polytechnica, dos academicos Samuel Ribeiro, Muniz Freire, Leite e Oiticica, Rohe, Benicio Dantas, Ignacio Raposo, Luiz G. de Castro, Eugenio de Lucena, Castro Barbosa, F. Pereira Lessa, Drummond Alves, Celso C. Nogueira da Gama, Alfredo Richard, Otto de Carvalho, José Idalino de Paiva, Miguel Furtado de Mello, Abrahão Ribeiro, Teixeira Mendes, Miguel Quadros, Martins Teixeira, Sagadas Vianna, Rodolpho Macedo, Luciano Gualberto, Taçara, Olyntho Soares Leite, Sergio Pereira Cabral, João Costa, Antonio Salomão, Ataliba Correia Dutra, Valdemiro Calheiros, Balthasar da Silveira, Epaminondas Villela dos Reis Augusto Severo do Amaral, Olympio Hilarião, Pedro Rodolpho Rodrigues, Adriano Metello, Thomaz Pará, Leoncio Gomes e Manoel Barros Junior.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS: *JOÃO JOSÉ pela companhia Angela Pinto.*

O *João José* é, como *A Tosca* e a *Zazá*, um estafão para o [illegible] marcar [illegible] galan rude, cujo amor vae ao sacrificio do roubo e do assassinato.

A Tosca e a *Zazá* já contam por centenas os seus interpretes. O *João José* vae pelo mesmo caminho. Na Hespanha e Portugal já andam por muitos os que tem feito o papel [illegible] no Brazil, embora ainda não houvesse [illegible].

[illegible]

Foi com o *João José* que Luiz Pinto fez ante-hontem a sua festa artistica, desempenhando o protagonista.

Luiz Pinto é moço e tem corda para papeis rudes. Ainda nos lembramos do seu *Manelich* de Angel Guimerá, e mesmo no *João José*.

Hontem, a [illegible] com a Jubileu, [illegible] embora ainda delle muito se possa esperar.

Vestiu bem o personagem.

Foi felicissimo no final do 1º acto, no desafio brutal que dirige ao Paco e egualmente na mesma scena arranjou, depois do assassinato de *Paco* e *Rosa*.

Angela Pinto desempenhou este papel com a costumada [illegible] brilho de todo o seu talento, e foi magistralmente que fez toda a difficilima scena do 4º acto, desde que percebe que João José vae te pedir até á morte.

Carolina Falco fez a *Isidra* com uma correcção enorme, contribuindo com Guilherme e *André* para que a peça tivesse magnifico desempenho.

Mattos fez o *Gavo*, outra ponta que lhe coube em sorte, com todo valor.

Todos os mais artistas contribuiram para o bom desempenho do *João José*.

José Piza.

Suzanne Després.—Não ha quem não tenha uma superstição na vida—é muito humano e até muito original. A superstição, *ás vezes*, transforma em [illegible] telha, e chega a ser perigosa; mas isto já desamba para o terreno da pathologia e não entra nos limites desta noticia.

Tratemos somente da superstição.

Os artistas, especialmente os artistas dramaticos, em superstições, e estudo dessa curiosa fraqueza do espirito daria margem a um desenvolvido commentario... para quem tivesse tempo e pachorra de escrevel-o, não é o nosso caso: ninguem-nos o primeiro e nunca tivemos o segundo.

Suzanne Després, não ignora as preocupações—tambem tem uma superstição: gosta sempre de estrear com uma peça de Ibsen, sempre escolhe alguma das producções do grande dramaturgo norueguez para se apresentar ao publico, em primeira representação do seu repertorio.

E' uma superstição innocente e comprehensivel.

Isto explica por que Suzanne Després, estreará hoje no Lyrico com a «Casa de Boneca», do extraordinario autor de «Solness, o Constructor».

Sobre a interpretação do papel de *Nora*, papel difficilimo, com todos os personagens femininos do theatro ibseneano, nada queremos adeantar antes de o vêr *vivido*, em scena, pela illustre artista franceza que a nossa capital hospeda desde hontem.

Mas é dever nosso lembrar que a protagonista da «Casa de Boneca» já teve, entre nós, uma interprete consciencioza e intelligente na pessoa de Lucilia Simões, que foi muito justamente applaudida quando aqui se representou pela vez primeira a perturbadora peça de Henrik Ibsen.

Não ha quem se não lembre, com desvanecimento, da naturalidade empolgante que a nossa gentil e talentosa patricia conseguiu imprimir ao personagem complexo de *Nora*.

Si não era positivamente uma creação estupenda, tambem não era essa encarnação banal e nebulosa, que em geral se apresenta por ahi nos theatros europeus, com raras excepções de artistas de comprovado merecimento.

E' de esperar que a estréa da *troupe* franceza, a qual fazem parte duas eminentes actrizes do palco parisiense—Suzanne Després e Cora Laparcerie—seja um acontecimento artistico.

O publico não póde estar *blasé* de espectaculos de arte—não será, pois, de admirar que tenhamos uma enchente animadora.

Ile.

ECHOS E RECLAMOS

Tina de Lorenzo—Com a *Zazá* em «matinée» despediu-se hontem do publico carioca a eminente actriz italiana que a nossa capital hospedava.

Tina di Lorenzo embarca hoje, em trem especial, com a companhia, para S. Paulo, onde vae dar uma pequena série de espectaculos.

A platéa do velho Lyrico fez hontem estrondosa manifestação á Tina, a quem não faltaram palmas, flores, vivas e ovações.

Carlos Santos—Hoje, no S. José, é dia de festa, porque se realiza o beneficio do apreciado Carlos Santos, subindo á scena, pela ultima vez, a comedia *O sr. director*. Alem disto os seus dedicados collegas, Angela Pinto, Emilia d'Oliveira, Ignacio, Salgado e Mattos, desempenharão um brilhantissimo entre-acto, assim como o Grupo Amelia Vieira representará uma comedia num acto.

Em consequencia de todos estes attractivos é de presumir que o theatro tenha uma enchente.

Marietta Mariz—E' na proxima quarta-feira que se realiza, no theatro S. José, a festa artistica desta sympathica actriz, com a ultima representação da engraçadissima comedia allemã *O Bode Expiatorio*.

E' de prever uma enchente á cunha, não só pelas innumeras sympathias de que gosa a actriz, como tambem pelo espectaculo que escolheu para a sua recita.

Num dos intervallos, haverá monologos pelos actores Ignacio, Mattos, Belard e Salgado e cançonetas francezas pela actriz Angela Pinto.

E um espectaculo cheio e alegre.

Concerto—A pianista sra. Elise Peksová dará um concerto, no salão do Instituto Nacional de Musica, quinta-feira proxima, 5 de julho.

O programma é o seguinte:

1. Prelúdio, Rachmaninoff;
2. Sonata de Beethoven, (op. 27);
3. Nocturno e Polonesa de Chopin;
4. Carnaval de Schumann;
5. Romance e Valsa de Rubinstein;
6. *Passepied*, de Délibes e 12ª Rhapsodia hungara de Liszt.

Os Velhos—Faz ainda as delicias dos espectadores do Apollo a peça de d. João da Camara, *Os Velhos*, em que o Brazão tem ensejo de demonstrar mais uma vez o seu valor artistico.

As Maçãs de Ouro—Descobriu a companhia de Carlos Gomes outra mina nas *Maçãs de Ouro*, a interessante magica que leva ali enchentes á cunha.

Hoje, novamente.

A Filha do Policarpo—Todas as noites e aquella certeza no Recreio: o theatro cheio, sem deixar uma cadeira vazia.

Não se representasse ali *A filha do feiticeiro*!

O Sr. Director—Carlos Santos, o distincto actor, um dos melhores elementos da companhia Angela Pinto, faz sua festa artistica, hoje, com o *Sr. Director*.

Palace-Theatre—Cousas estupendas, maravilhosas da noite sempre o ex-Casino.

Costa Ferreira—Deliciosos charutos—Hospicio 129.

Os trabalhadores em carvão

A directoria da Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral pede-nos a publicação do seguinte:

«As autoridades da Capital Federal e Nictheroy e ao publico em geral—Os trabalhadores em carvão e mineral, de factos que se tem desenrolado nas ilhas do Vianna, Conceição e Ferreiros, não podem deixar de trazer a lume as terriveis as tyrannias que os vem soffrendo por parte dos senhores Lage & Irmão, Wilson Sons & C. e os directores do The Brazilian Coal Company, Limited, os quaes pretendem fazer dos trabalhadores livres uma classe de escravos, peior do que escravos que existem nos paizes onde impera a barbaria. Motivado por que? Porque os poderes competentes não querem dar o menor importancia ás classes trabalhadoras, unicos factores da riqueza e do engrandecimento desse paiz. Porque os mesmos consentem ainda que nas ilhas da Bahia do Rio de Janeiro imperem estes tyrannetes e tiram proveito para grandes fortunas por abusos, conto ora estes sofrimentos contra pacificos trabalhadores.

Historiemos os factos: Os trabalhadores de carvão, ante o grande numero de doentes, que diariamente se dão nesse trabalho, e que, uma vez machucados, são obrigados a pagar a casa e obrigados a medicarem-se á sua custa, mantem a sua familias, tratando nessas condições sobre associação de classe para que uma todo e qualquer emergencia na sua vida encontrassem abrigo e amparo para alliviar os seus soffrimentos.

Desde esta data foi pelos patrões aberta forte campanha aos mesmos, despedindo-os das ilhas e chegando a fazer com que os encarregados do trabalho aggredissem physicamente os mesmos.

Ora, isso devia ter um fim, e assim, em varias assembléas geraes, a classe, sem primeiro organizar uma tabella de salarios com que podiam o diminuto augmento de 1$000 por dia e 1$500 por noite, sendo o mesmo actual, simplesmente pedimos regulamentação nas horas de repouso que ate hoje nos fossem obrigados a trabalhar mais de 24 horas seguidas!..Pois actualmente trabalham 48 e 60 horas seguidamente, bastando os patrões acharem desnecessario o seu repouso.

Aquella tabella foi remettida aos patrões, sendo um exemplar ao dignissimo dr. dessembargador chefe de Policia do Districto Federal. Desta data em deante recrudesceram as torturas praticadas contra os operarios pelos patrões e, uma vez que aquelles, tendo procurado todos os meios suasorios, nada obtiveram, recorrem á cessação de trabalho nestas tres ilhas, mantendo-se em greve pacifica até que sejam attendidas as suas reclamações. Appellando mais uma vez ainda para os poderes competentes, afim de que os mesmos não consintam em que sejam espoliados num direito verdadeiramente sagrado, que lhes é conferido pelo pacto constitucional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os trabalhadores em carvão declaram um mero capricho dos seus patrões os obrigar a manterem os braços cruzados, até que os mesmos sejam mais humanos e cumpridores de sua palavra.

E assim sendo, esperamos do publico em geral a approvação de sympathia á sua attitude ante estes prepotentes que se julgam senhores da nossa vida, o proprietarios dos direitos do operario e fazemos um appello a todos os companheiros do carvão e mineral, esperando que todos se mantenham em attitude pacifica e ordeira, não consentindo que pessoas estranhas a este trabalho sejam contratadas, pois os patrões hão de procurar este recurso para que percamos os trabalhadores a sympathia do commercio e do publico em geral até aqui a elles dispensada. Terminando, pedimos aos companheiros união, firmeza e solidariedade, para conquistarem a victoria que almejam. Desde já desejam a todos—Saude e liberdade—*A commissão*.»

A Saude da Mulher é um remedio heroico nas dôres rheumaticas proprias da edade critica.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Por ser domingo, não houve hontem expediente na secretaria do Arcebispado.

Proclamas — Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes:

Venancio Fernandes de Oliveira e Carmen Gomes Otero, dr. Adelino da Silva Pinto e Laura de Vasconcellos Abrantes, Raul Teixeira Bastos e Carmelita Cardoso de Lemos, Carlos Alcoceira de Almeida e Herminia Saldanha, Lourenço de Souza e Maria Benedicta de Sá, Raul Telles Ribeiro e Isolina Chavantes, José Thomaz da Silva e Maria Rosa, Francisco Ferreira e Emilia Belizario, Albertino Leite de Castro e Rosa de Carvalho, José Pinto de Azevedo e Alice Soares Cavanellas, Pedro Eduardo da Silva e Petronilha Alpina da Silva, Boaventura Martins Noronha e Almeida do Couto, Desiderio Guimarães e Adelia Castilho, Mario Pinto Cardoso da Gama e Cesaria Ferreira Campello, Fernando Lucas Gaffre e Corina de Faria Leuzinger, Avelino Dias da Silva Carneiro e Maria Alzira Carvalho, Adriano de Almeida e Maximina Julia Martins, Rodolpho Domingues Silva e Maria Christina Portella, Francisco Limeira de Albuquerque e Selmira Rosa Coelho, Erminio Mattos dos Santos e Silveria Mendes de Carvalho, Joaquim Moura de Freitas e Maria de Graça, Leopoldo José Apollinario e Laurentina dos Santos Villar, Ramon Alfonso e Hortencia Azevel Nogueira, Americo Francisco Pereira e Iracy Bayle da Costa, dr. Uriel de Azevedo e Judith de Albuquerque, Antonio Cardoso de Andrade e Maria Rodrigues, Abrahim João Haddad e Alda Steain Ouéis, Vicente Ramos e Emilia Santoro, Germano José Lage e Victoria de Jesus, João Francisco Martins Garcia e Maria Principe Adamo, Luiz Vilarinho da Silva e Amelia Morgadinha do Amaral, Vicente Joaquim da Rocha e Isaura Coelho Franco, Noé Telles Barbosa e Rosalina Paytze da Costa, Antonio Victorino da Silva e Rosalina Soares de Castro.

NOTAS DO EXTERIOR

GRANDES E PEQUENOS ACONTECIMENTOS

Um jornal estrangeiro publica uma noticia deveras animadora; diz ella respeito ao homem e ao tigre.

O capitão Baldwin, que observou *acuradamente* este ultimo, affirma o seguinte:

—«Um encontro com este animal nada tem de agradavel: raras vezes, porém, elle se torna tragico. O tigre tem o aspecto de um ente humano, faz ouvir um ronco surdo, volta atrás sobre os passos quando avista o homem e vae esconder-se nalgum matto».

Eis ahi. E' muito simples e muito interessante. Ora, senhor, este capitão não teria mais nada que fazer?

O redactor de um jornal polaco que criticava o arcebispo de Guesen por ter mandado tocar os sinos da egreja, na occasião da entrada de Guilherme II, na cidade, acaba de ser condemnado a tres mezes de prisão por crime de lesa magestade.

A saude de sua santidade o papa Pio X continúa alterada, apesar dos successivos desmentidos dados pelo *Osservatore* e pelo proprio medico do Vaticano.

O summo pontifice soffre de um ataque de gotta.

Existe, ao que consta, em Paris, um *sosie* do grande estadista Combes.

Esta semelhança, longe de agradar á mencionada pessoa, causa-lhe profundos desgostos e serios embaraços. Um jornalista—curioso como todos os jornalistas—procurou intervistal-o.

—Então; já sei que se acha muito lisonjeado com a sua parecença extraordinaria.

—Não conclua, é absolutamente o contrario; estou furioso. Este sr. Combes é a minha aza negra, a minha «cabula»!... Tive de renunciar a sair á rua, de dia, porque frequentes vezes era insultado e sempre encarado com curiosidade malevola pelo povo; tive quasi sempre de recorrer á protecção dos agentes para me ver livre de insolita perseguição... Sou capitalista e celibatario e tenho soffrido cruelmente deste sequestro forçado. Em compensação (si a isto se pode chamar uma compensação!) as poucas vezes que me arrisco a botar o nariz na rua, os *sergents de ville* fazem-me a continencia militar e photographos perspicazes assestam para mim sua objectiva. Ainda um dia destes um *dilettante* da photographia tirava o meu «instantaneo» no momento em que eu entrava na egreja de Saint Etienne du Mont para fazer minhas orações e ouvi-o perfeitamente que dizia:

—Que farçante este Combes! Persegue os padres e vae rezar no tumulo de Santa Genoveva!

—Em breve, aposto que haveis de ver este *cliché* e esta legenda em algum diario illustrado...

O *sosie* de Combes encontrou mesmo certo dia um prefeito, grande influencia politica, que lhe fez as mais compromettedoras confidencias sobre a administração dos seus successores no gabinete...

Vingou-se, espirituosamente convidando-o para jantar em casa do verdadeiro Combes. Já se vê, o qual deve ter experimentado uma estranha surpresa ao ver chegar esse conviva inesperado...

NA POLICIA E NAS RUAS

Que admirador!

O artista Armando Falconi, esposo da eminente actriz Tina di Lorenzo, foi victima, hontem, por occasião das manifestações que lhe fizeram no theatro Lyrico, de audacioso gatuno, que lhe furtou o relogio e *chatelaine* que se achavam em seu poder.

Desastre

Ao passar hontem, á tarde, em frente á Prefeitura, Antonio de Almeida Soares, negociante á rua S. Christovão n. 46, foi victima do caminhão n. 2756, guiado por João Ferreira de Abreu, resultando ficar com algumas contusões pelo corpo.

Abreu foi preso em flagrante e autoado na 5ª urbana.

Moveis na rua

A' policia da 17ª circumscripção policial queixou-se hontem Adelaide dos Santos, moradora á rua Guaratyba n. 83, de que seu senhorio José Pires da Silva botou-lhe os moveis na rua.

Tem graça o tal senhorio arvorado em juiz.

Inimigo gratuito—Navalhada

João da Motta é um crioulo de 21 annos, solteiro e chegou ha pouco da roça, onde se entregava aos labores da pequena lavoura.

Aqui chegado, foi residir á rua Francisco Octaviano n. 50 e hontem, ás 6 horas da tarde, saiu a passeio, quando topou com Franklin de tal.

Sem mais nem menos, implicou este com o roceiro e provocou-o, acabando por vibrar-lhe uma navalhada no braço esquerdo.

Após a bravata, o aggressor evadiu-se, seguindo Motta para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Encontro de vehiculos—Um homem machucado

Pela rua das Larangeiras descia, hontem, o bonde electrico da companhia Jardim Botanico, linha Aguas Ferreas, guiado pelo motorneiro José Belmonte, quando, ao chegar fronteiro ao hotel Metropole, devido á forte descida, foi de encontro a uma carroça conduzida por José Cotta.

Este, com o choque, caiu, sendo colhido pelo seu proprio vehiculo, ficando com os braços contusos.

O motorneiro, que empregou todos os esforços para evitar o encontro, sem comtudo evital-o, pois a companhia não manda, nas decidas, collocar areia, como era devido, foi preso e levado á 17ª delegacia.

O ferido, após medicar-se, recolheu-se á sua residencia, á rua do Pinheiro n. 1.

Carroceiro de azar—Com o pé esmagado

Com guia da 17ª delegacia urbana, deu entrada hontem, na 17ª enfermaria do hospital da Santa Casa, Bernardo Ferreira, de 23 annos, casado, morador á rua Tavares Bastos, apresentando um dos pés esmagado e varias contusões no corpo.

Bernardo é carroceiro e feriu-se quando passava guiando sua carroça, pelo largo da Gloria.

Que tal?

Ante-hontem foi á 7ª delegacia urbana Ignacia Steckle, moradora á rua Senador Dantas n. 36, e queixou-se do que lhe haviam furtado 15 libras esterlinas.

Ignacia, sem mais nem menos, declarou ter sido autor desse furto Tedeschi Carlo, artista da companhia Tina di Lorenzo, que foi chamado á policia, afim de esclarecer o caso.

Carlo protestou com vehemencia, contra a calumniosa imputação feita á sua honra.

Hontem Ignacia procurou novamente o delegado e declarou ter encontrado as queridas libras no logar em que as guardara.

—Então, porque teve o arrojo de apontar o artista como autor do furto? — perguntou o delegado.

—E' que eu fui á cartomante e ella me deu os signaes desse homem...

Que tal?...

Santa Casa

Deu entrada, numa das enfermarias da Santa Casa, Eduardo da Costa Silva, com 12 annos, filho de Maria Bella de Gouvêa e morador á rua Amelia n. 7.

Apresenta elle, um ferimento no nariz, em consequencia de ter levado uma quéda.

—Com guia da 13ª urbana, deu entrada na Santa Casa, José Maria Gaspar, empregado na companhia de asphalto Sul-Americana, com o pé esquerdo machucado por ter sido apanhado por um troly.

Guarda nocturno atirador—Em Madureira—Um ferido

Tirando a sua noite de ronda achava-se, de ante-hontem para hontem, na rua d. Maria Lopes, em Madureira, o guarda nocturno de Inhaúma, Lourenço José de Oliveira.

Lá para as tantas da madrugada, havia o Lourenço dado uma substanciada *pestana*, quando lobrigou á distancia um vulto.

Chamando-o á fala, Lourenço recebeu em troca uma aggressão do vulto, que, armado de canivete, tentou aggredil-o.

O guarda não se intimidou, e, puxando de um revólver, detonou-o duas vezes.

As balas foram attingir o vulto, que era o individuo de nome Anthero Ferreira Torres, numa das pernas.

Anthero, ferido, foi então preso e levado á 20ª delegacia, donde seguiu para a Santa Casa.

Quanto ao guarda nocturno atirador, nada sabemos como procede a policia, pois é bastante dizer que se achava de serviço na delegacia o celebre *Juca Azevedo*.

Um tiro no ouvido—Causa ignorada—No matto do morro da Providencia—Para o Necroterio.

Ha poucos dias aportou a esta capital, vindo de Buenos Aires, Paschoal Cavrano, que foi habitar o hotel Italia-Brasil, á rua General Pedra n. 21.

Ahi se conservou Paschoal, até sexta-feira da semana finda, ninguem o vendo mais, desde essa data.

Hontem, alguns populares passavam proximo ao matto existente na ribanceira do morro da Providencia, quando ali encontraram um cadaver.

Communicado o facto á policia da 9ª urbana, ao local foi um inspector, que averiguou ser o morto, Paschoal Cavrano e que se havia suicidado, disparando um tiro de revolver no ouvido esquerdo.

Com guia dessa autoridade, foi o cadaver do tresloucado, removido em carrocinha, para o Necroterio.

Pequenas occorrencias

José Marcial, empregado da casa do dr. Trajano de Medeiros, communicou á policia da 17ª circumscripção urbana que os gatunos haviam visitado a casa daquelle doutor, á rua Senador Vergueiro n. 33, roubando encanamentos e arandelas de gaz.

SUICIDIO

A' cocaina—Qual a causa?—Delegado «sui generis»

Mais uma victima da sua muita fraqueza procurou hontem, na morte, fim á sua atribulada existencia.

Chamava-se ella Alice Ribeiro Arouca, tinha 27 annos, morava com seus paes á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112 e deixou tres filhas: Estella, de 6 annos, Violeta, de 5, e Carlinda, de 4.

Para levar a effeito o seu triste intento, Alice recolheu-se ao seu quarto e, deitando-se no leito, ingeriu duas grammas de chlorydrato de cocaina.

Já agonisante, foi encontral-a uma das suas filhas, acudindo então as outras pessoas da familia, que nada puderam fazer, pois Alice, num estertor medonho, exhalava o ultimo suspiro.

Communicado o facto á policia da 2ª, ao local foi o delegado, que, arrecadando duas cartas, por ella deixadas, levou-as para a sua repartição, onde as metteu na gaveta de sua secretaria, retirando-se em seguida para penates, não sendo dado á reportagem conhecer o seu conteudo.

O cadaver de Alice, a pedido da familia, ficou em sua residencia, onde aguarda o exame medico legal.

A ilha dos Faisões.

Um jornal de Hendaya annuncia que a historica ilha dos Faisões está ameaçada de ser destruida pelas correntes que, todos os annos, lhe vão arrebentando uma parte do solo. Por isso mesmo, a população de Hendaya pede que se executem urgentes trabalhos, afim da ilha se conservar.

A ilha dos Faisões, ou ilha da Conferencia, está situada na fronteira [illegible]-hispanica, á distancia de alguns [illegible] os de San Sebastian. Foi ali que, [illegible] 1463, se encontraram Luiz XI e Henrique IV de Castella. Foi ali tambem que, em 1659, se lançaram as bases do tratado dos Pyreneus, entre Mazarino e d. Luiz de Haro; e foi ainda nessa ilha que se realizou a entrevista de Luiz XIV e de Philippe IV, rei de Hespanha, que deu ao monarcha francez a mão de sua filha.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A—Alfredo Bernardes de Souza, Afra Ferreira, Antonio Pimenta da Cunha, Applo Vaz Sampaio, A. S. S., Antonio Elyzio Lopes, Alfredo Orencio de Castro, Aniceto B. Soulfaes Souza, Anna Nabuco de Castro, Andrade Figueira, [illegible] (leiteiro), Alberto Pereira da Silva, Acauan Ribeiro (dr.).

B — Bento Martins de Sá, Bernardo Veiga (dr.), Bento E. da Silva Braga Netto.

C — Carlina Kandal (d.), Cecilia Pinto da Silva Valle, Celso Secundino de Lemos, Cesar Galvão.

E — Emilia Marques (d.).

F — F. R. B., Fortunato Faro, Francisco Oliveira, Francisco de Paula Monteiro de Barros (dr.), Fy. Fy.

H — Horacio Mendonça.

I — I. P.

J — J. J. Seabra (dr.), Joene Torres, José Antonio Pereira Junior, José Antonio Dantas, José Oliveira de Carvalho (coronel), José Cordeiro, João Gualberto dos Reis, J. P., Julião Caetano de Azevedo (2º tenente), Jonas Demetrio, João do Valle, Julião Meira, J. Pompilio Dias.

L — Luiz G. Sobreira, L. B.

M — Manoel de Mello Bastos, Maria J. Peixoto (d.), Margarida P. Fernandes, Mello Moraes Filho (dr.).

N — Nilo Peçanha (dr.).

O — Olavo Bilac, Octavio Ayres (dr.), Oscar Severiano.

P — Paulo B. de Macedo Soares, Pelino de Araujo (dr.), Porfirio Ferreira.

S — Sebastião Rodrigues Rosa, Sylvio Romero (dr.).

U — Ulysses Vianna Filho (dr.).

VIDA OPERARIA

Caixa Beneficente dos Operarios do Lloyd Brasileiro.—Esta associação reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria para eleição de presidente e de cargos vagos na directoria, em sua séde social, á rua Conselheiro Zacharias n. 96.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Reunião de classe, hoje, ás 6 horas da tarde.

Syndicato dos Artistas Alfaiates.—De accordo com a deliberação tomada na passada reunião, em que foram approvados os novos Estatutos desta agremiação, effectuar-se-á hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa para eleição da commissão administrativa que, em cumprimento dos mesmos estatutos, se comporá de um secretario geral, dois secretarios auxiliares, dois thesoureiros e dois bibliothecarios.

Devido ao grande numero de socios que têm concorrido ás diversas reuniões ultimamente effectuadas, a assembléa de hoje realizar-se-á na séde da União dos Operarios Estivadores, á rua de S. Pedro n. 150, gentilmente cedida para este fim.

Todos os novos associados que desejem satisfazer as suas mensalidades, poderão fazel-o nesse mesmo dia para melhor organização dos trabalhos do dia.

Essa mensalidade é apenas de 1$000, visto ter sido abolida a joia até aqui existente.

Federação Operaria e Artistica do Brasil.—Reuniram-se no dia 28 do mez findo os membros dessa associação operaria, para eleição do conselho administrativo, o qual ficou composto dos srs.:

Geraldo Francisco dos Santos, Euclydes José Simões, Annibal Cesario do Sacramento, Alipio de Castro, Alcino José Rodrigues, Januario Claudino Ferreira e Viterbo Manoel Antonio.

Os membros do conselho nomearam para a commissão de finanças os srs.:

Viterbo Manoel Antonio, Euclydes José Simões, Alcino José Rodrigues e Annibal Cesario Sacramento.

Na primeira sessão, o thesoureiro apresentará á commissão de finanças o balancete de 29 a 30 de junho, juntamente com o balanço da junta administrativa.

Está distribuido mais um bom numero da *Rua do Ouvidor* que, além da materia literaria, traz em sua primeira pagina o retrato do dr. Raymundo de Sá Valle.

Gran Via — Charutos Costa Ferreira.

Recebemos o n. 11, correspondente ao mez de maio, da *Revista Maritima*, cujo summario accusa excellente materia editorial.

Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem a sra. d. Maria da Silva Carneiro, fallecida á rua Senador Dantas 59, de onde saiu o feretro.

A finada era natural de Portugal, casada e tinha 31 annos de edade.

— Falleceu hontem o sr. Antonio Pacheco Ribeiro, cujo enterro sairá, ás 7 1/2 horas, da rua Visconde de Abaeté n. 34 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram inhumados hontem em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do sr. João Estanisláo Pereira de Andrade cujo enterro saiu ás 3 horas da tarde da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 6.

O extincto era brasileiro, casado e contava 93 annos de edade.

— Falleceu á rua General Caldwell n. 128 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. d. Philomena Pagello, natural da Italia, de 47 annos e casada.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. João Moraes Machado, natural de Alagoas, casado e de 33 annos, cujo enterro saiu ás 5 horas da tarde, da rua de Sant'Anna n. 111.

— Falleceu hontem o sr. major João de Araujo Costa, natural do Estado da Bahia.

Durante muitos annos foi escripturario da Casa dos Expostos, pertencente á Santa Casa.

Como bom patriota que foi prestou valiosos serviços durante a campanha do Paraguay.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da sua residencia, á rua Souza Franco n. 31, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier:

Benedicto Pinto de Almeida, 35 annos, solteiro, rua de S. Carlos 82; José Lopes da Cruz, 14 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Alberto, filho de Manoel Antonio Joaquim Teixeira, 2 annos, rua Amelia 39; Agabylde, filho de Manoel Ignacio Pimentel, 5 mezes, rua Bomfim 5; Reynaldo, filho de Alexandrino Fontes Ferreira, 3 1/2 mezes, rua do Senado 181; Ondina, filha de Francisco Vaz Ferreira, 5 mezes, rua Teixeira Junior 9; Manoel, filho de Domingos Guedes, 4 1/2 mezes, rua Visconde do Sapucahy 4; Genoveva Diniz Junqueira, 69 annos, solteira, fallecida á rua de S. Paulo 2; Antonio Benedicto, 32 annos, solteiro, fallecido no hospital Central do Exercito; Alcibiades Rosalino Fontes, 25 annos, solteiro, ladeira do Barroso 109; d. Maria Magdalena da Matta, 69 annos, casada; d. Maria da Fé; rua Padre Miguelino 12; d. Joanna Maria de Fé, [illegible], 73 annos, viuva, rua do Bomjardim 97; d. Virginia Augusta Nunes, 51 annos, viuva, fallecida na Santa Casa; João Victorio de Souza, 19 annos, solteiro, becco das Escadinhas 12; Alexandre Guimarães, 30 annos, casado, fallecido na Santa Casa; Alfredo, filho de Alfredo Bezerra de Magalhães, 6 mezes, travessa Lopes n. 9.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Carmina, filha de Manoel Fernandes Ribeiro, 5 dias, rua Senador Pompeu 18; Alfredo, filho de Antonio Santos Moraes, 8 1/2 mezes, rua Santo Amaro 1 C; Miguel Augusto da Luz, 27 annos, solteiro, fallecido no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia; Augusto Ferreira, 50 annos, solteiro hospicio de S. João Baptista; Antonio Machado Barcellos, 35 annos, solteiro, rua Santo Amaro 24; Clara, filha de José Bento Mendes, 2 dias, rua Pedro Americo 4; Bolivar, filho de Thomaz Villanova, 3 mezes, rua Escola Militar; Dulce, filha de Helena Maria da Conceição, 40 dias, rua Assumpção 32.

— No cemiterio do Carmo:

Luiza de Bessa Pereira da Silva, 37 annos, viuva, rua Tuyuty n. 15.

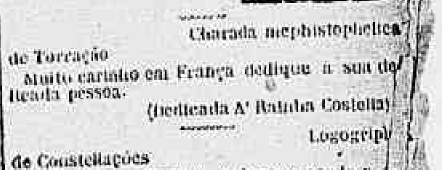
Secção Charadistica

Torneio de junho e julho

Problemas de ns. 50 a 60

Enygma pittoresco

de Juca Rego



Charada mephistophelica

de Torcação

Muito carinho em França dedique á sua dedicada pessoa.

(Dedicada A' Rainha Costella)

Logogripho

de Constellações

Anda 143 a nympha 2—3—4 procurando a estrella 1

Charada numerica

de Ar Lindo

Nesta madeira estudei o nome de [illegible] neral —2—1

Pergunta enigmatica

de Zedina

Qual o nome de um animal de duas syllabas, que se lhe accentuares a primeira terás uma arma

Prazo para as soluções—15 dias.

Rei Costella

VIRGILIO VARZEA

Os Argonautas

> Tão brandamente os ventos os levavam
> Como quem o Céo tinha por amigo:
> Sereno o ar, e os tempos se mostravam
> Sem nuvens, sem receio de perigo.
>
> CAMÕES

V

Jason e Medéa deliciavam-se num aconchego gozoso e feliz de corpos e corações, noivando ineffavelmente, idealmente sobre a infinita amplidão marinha em socego, povoada de encantos e sonhos. E na rica camara ou na tólda, á luz velada das lampadas de cores, ou ao fulgir miudo e vivo das estrellas, ou ao suave clarão feminino da ASTARTE ou DIANA, ou ao jorrar fulvo e rútilo dos raios quentes de PHEBO, jamais se deslaçavam um momento, envoltos em effluvios celestes e em amavios de amor... Os officiaes argonautas, como os intrepidos e bellos rapazes da invencivel phalange de proa, iam tambem expansivos e alacres, antegozando já as desejadas delicias da proxima chegada á Thessalia, á patria saudosa e querida, depois de dois annos e mezes de aventuras e combates constantes, de singraduras e perigos sem fim, levando como supremo tropheo de gloria e triumpho o famoso TOSÃO DE OURO...

Assim chegam á fertil e risonha ilha de Thera, onde o valente e revoltoso povo dos *theras* continentinos, os irreductiveis exilados de Sparta, tinham-se feito marinheiros e piratas temiveis que atacavam incessantemente a antiga patria, a Laconia, levando o assalto, o saque, a assolação e o morticinio ás cidades littoraes de Epidauro e Gythium e excursionando mesmo audazmente, apezar do seu pequeno numero, até ás altas e inaccessiveis muralhas da sua inexpugnavel capital, para esmagar o celebre rei Sparton, o despota e caudilho terrivel que os jogára ao abandono e ao exilio naquella ilha perdida das Cyclades.

De Thera, aproados ao córus, largam para o golfo Saronico. Passam por entre as Cyclades de oeste. A uma e outra banda as ilhas succedem-se — Paros, Olearos e Cythnos, a sotavento; Sicinos, Cimolos, Seriphos e Hydréa, a barlavento, destacando num panorama seguido de dias e dias, em relevos verdejantes e floridos ou em rochas escalvadas e estereis. Uma tarde surge á proa Enopia ou Enona ou Ezina, bem á bocca do Saronico, entre as esplendidas terras da Argolida e da Attica. Os eginetas e o seu bom rei Eaco, o *justo*, assim cognominado pela recta e inquebrantavel justiça que sempre praticou nos seus reinos desde que subira ao throno até á sua morte, dispensaram-lhes a mais affavel e festiva acolhida.

Mas não se demoram ahi mais de uma semana e fazem-se de vela para o norte, para a entrada do grande canal da Euripe, na Eubéa, celebre pela sua estreiteza e extensão de cento e vinte milhas e pelo encontro das correntes do Septentrião e do Notos, que nelle formavam ás vezes preamares singulares e de alagar e inundar as ribas enfloradas da Beocia e de Chalcis. Nas costas e ao largo, o poetico mas perigoso Mar de Myrto, crivado de escolhos e syrtes, se ostentava em perfeita bonança, resplandescendo ao sol pelo seu azul claro e limpido. Ao avistarem o alto promontorio do Sunium onde acaba o monte Laurum e ao enfrentarem o rico templo de MINERVA que se erguia e branquejava magnificamente nos mais avançados e culminantes penedos pelo seu vasto frontão e grossas columnas de marmore, atravessaram a galé e, lançando ás ondas o vaso divino que lhes dera o rei do lago Tritonis, á maneira de uma offerenda votiva, entôam um hymno glorioso á deusa da guerra e da paz que os atticos chamavam ATHENÉA.

Subindo o passo de Macris entre a ilhota de Helena e o littoral thorico da Attica, descobrem o promontorio Geretos, na Eubéa, e o visão agudo do Ocha. Aproam ás ilhas Petalias e correm á pôpa com o sueste ou vulturnus para os altos porticos graniticos da passagem do Euripe.

A um e outro bordo de *Argos* costas bordadas e lindas começam então a passar, á distancia de um tiro de dardo, lentamente para o sul, com praias de areias alvissimas ou varandas e muralhas amparadas de rochas basalticas, elevando-se para o centro em outeiros, collinas, socalcos e serras cobertas de verdes pastagens ou de massiços rendilhados de oliveiras, de plátanos, de cedros e vinhas, por entre os quaes alvejavam alegremente espelhando-se, indifaveis, na toalha azul da agua, pela fulguração da sua casaria, palacios e templos de marmore das villas e cidades continentaes da Attica, da Beocia e da Locrida, como Probalyntia, Tricorythia, Romnonte, Orope, Delium, Clauta, Anthedon, Larymna, Cynos, Alope, Daphnis, Cnemydes, e, na costa insular da Eubéa, Carystes, Marmarum, Tamine, Amarynthe, Chalcis, Egéa, Orobias e Diem...

No convés e na tolda, a bombordo ou a estibordo, Jason e Medéa, officiaes e marinhagem, viam deslisar num encanto, acenando alegremente aos de terra que passavam por toda parte a olhar a grande náu sumptuosa, as paizagens agrestes e os quadros villanejos e urbanos da terra-firme e da ilha, dessa rica e bella ilha do Egeu a que os pelasgos, os dórios, os eólios, os hellenos e outras gentes que povoaram a Grecia tinham chamado a principio Macris (*a longa*, pela sua grande extensão), depois Chalcis (*a do bronze*, pelas suas minas de cobre e estanho), ainda depois Abantis (a dos *abantes*, pelo povo dessa raça que mais tarde a occupou) e, por fim, Eubéa que passados os Tempos Heroicos e as primeiras épocas historicas, viria ainda a ser mudado em Negro-ponto.

Tres semanas após entravam no golfo Maliaco e avistavam os montes meridionaes da Thessalia. Eram as terras benditas da patria. Que immensa e profunda alegria, ó HERO, ó POSEYDON e ó JUPITER! E todos, a uma, lançaram-se no chão de joelhos, entoando uma saudação prolongada e festiva ás saudosas plagas natales, aos tres poderosos e augustos patronos da nave e aos demais deuses do Olympo.

Então rumaram a lesnordeste, para o cabo de Artemisa. E dois dias depois, sempre com excellente bonança e bons ventos, com dias e noites verdadeiramente divinos, entraram em aguas [illegible] do Pagaso que, batido do sol a prumo a coroar de luz fulva e ardente a limpidez ideal da manhã, sorria e rutilava feericamente, como na hora feliz da partida — já havia dois annos e mezes — quando *Argos* largou á venturosa e heroicamente a singrar pelas aguas desconhecidas do Egeu, do Propontida e do Axenos á conquista do VELLOCINO DE OURO.

Agora, como então, uma brisa fresca e suave impellia á pôpa a galé que, leve e célere e graciosa, fluctuava e voava com o seu alto casco dourado e as suas largas velas de purpura, numa rota quasi em recta. Apertus ou Septentrião acima, em demanda de Iolkos, como se acaso fosse uma grande ave marinha de Leda ou de Sonho, ou algum cysne de ouro e *marea* que JUPITER, num dos seus costumados e extraordinarios caprichos, houvesse por ventura mandado, em forma de nave ou de náu, a buscar a sua JUNO adorada a qualquer dessas mil ilhas graciosas da Hellade onde ella era cultuada.

No dia seguinte, á primeira luz d'alvorada, a galé fundeava no ancoradouro de Aphetes, proximo ao longo pontal de areias que o separava da vasta e formosa capital thessalica que, envolta já no magnifico e roseo manto transparente de Eós, rutilava pelos seus ricos palacios e templos, reflectindo-se num encanto e brancura de paizagem polar no crystal verde do golfo. Havia dois annos e seis mezes que, numa manhã egual a essa, *Argos* partira para a longa e aventurosa viagem ás terras de ouro da Cólchida de onde vinha agora chegando.

Toda a cidade despertava nesse instante em nunca experimentada emoção e alvoroço, não só porque ninguem contava mais com a victoria e regresso da expedição como tambem por jamais lhe haver chegado, durante aquelle tempo, a menor noticia do seu dilatado e trabalhoso cruzeiro pelos perigosos dominios de AMPHITRITE e POSEYDON. De sorte que, mal se soube ser *Argos* que ancorava no porto, a população inteira, tomada de subito regosijo, virara-se toda para as praias e cáes, a vêr o navio querido e os seus heróes gloriosos que o tinham levado e trazido a salvamento e em triumpho sobre os abysmos do Mar. E, empunhando archotes e ramos de louro virentes, homens mulheres e creanças agitavam-se em voltas e danças sobre o pontal de areia, entoando o grande hymno alegre e ao mesmo tempo melancolico da *Volta aos Lares* com que de remoto costume, na Hellenia, saudavam-se as expedições terrestres ou maritimas que regressavam á patria victoriosas de jornadas ou conquistas ao longe.

Em pouco os argonautas, uniformizados em gala, com os mantos de purpura fluctuando ao vento, os capacetes e armas radiando ao sol, desembarcavam por entre as benções e acclamações geraes do povo. E formados em cortejo solemne, tendo Jason e Medéa á frente e conduzindo processionalmente aos hombros o famoso THESOURO DA CÓLCHIDA e os despojos queridos do companheiro morto, sob o unisono de um *pean* épico e glorioso puzeram-se em marcha para o templo de JUNO onde iam depositál-o. O povo os seguia, em multidão, cantando tambem e agitando alegremente os seus fachos e os seus ramos.

As ruas e praças por onde passavam achavam-se alcatifadas de folhagem e pó de ouro, como nas grandes festividades publicas, ostentando a casaria [illegible] palacios pendentes das amplas janellas abertas as ricas colchas de purpura [illegible] supremos triumphos, sobre as quaes [illegible] debruçavam as donzellas e matronas mais formosas da Thessalia, acolhendo os guerreiros do Oceano com espontaneos gritos de affectuosa saudação e cobrindo-os de incessantes chuveiros de turbilhões de flores.

Depositado no templo de JUNO a [illegible] e o TOSÃO DE OURO, o almirante, a esposa e os demais Argonautas, depois de ali se quedarem a orar, dirigiram-se ao palacio real a saudar o rei Pélias que os recebeu friamente, em ceremonia official, não trocando uma só palavra com Jason e Medéa, e limitando-se apenas a abraçar o bello Acasto, seu filho, que contra a sua vontade e fugido, havia partido a bordo de *Argos* para a viagem da Cólchida.

Continúa.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 48.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões do 1º domingo de cada mez. Thesoureiro [illegible].

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mocidade de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 2 ás 4 horas da tarde.—Sessões, a 6 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 2 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões : conselho, dia 11 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente Memoria do D. Pedro de Alcantara.—Rua de S. Pedro 185. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente Campos Salles.—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do Conselho a 11 e 25 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina.—Edificio proprio á rua Bella de S. João 62 A 1º.—Expediente dos [illegible] ás 10 da manhã, sessões do conselho a 18 de cada mez nos dias uteis. Todas as sessões podem continuar [illegible] do conselho [illegible] ás 5 secções, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Valle; 1º secretario, Manoel Luiz da Gama; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos seus socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.—Edificio proprio—Rua Bella de S. João 63 A 2º—Expediente todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Domingos José Pereira; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Centro Alagoano.—Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 67, está á disposição dos seus dignos consocios, para o estudo e leitura dos jornaes e revistas, e mais aos socios e seus companheiros, cujas visitas serão recebidas com especial distincção.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza.—Fundado a 28 de março de 1905—Secretaria á rua Bella de S. João 25 A 2º. Expediente das 8 ás 10 horas da noite. Sessões do conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 15 a 50 do sexo masculino, e de 15 a 50 do sexo feminino—Contribuição de 1$ mensal. Presidente, Amaury da Costa Souza; 1º secretario, Manoel dos Santos; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.489. Expediente, das 8 ás 10 da noite; sessão de celebração, dia 8 e 20 de cada mez, da 1 ás 5 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões : directoria, quinzenalmente, ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Lavradio 49. Expediente, da 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Luiz de Souza.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo.—Rua da Constituição 39 2º.—Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente, das 10 ás 11 horas—Presidente, Ezequiel Carabetos Arias.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente : das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leite de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Albino Cruz.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio dia ás 2 da tarde. Sessões da directoria a 6 e 24 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Marins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões, a 10 e 25 de cada mez. Presidente, Francisco Barreira; thesoureiro, [illegible]; 1º secretario, Manoel Ferreira.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 7 e 22 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 10 e 26 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua dos Andradas n. 12.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 12 á 1 hora da tarde; sessões do conselho, a 6 e 22 de cada mez. Presidente, José Dias Costa.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Antonio Alves de Almeida.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 187. Expediente das 3 ás 5 da tarde; sessões, a 7 e 21 de cada mez. Presidente, José Pereira da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 187. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 25 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias—Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 1 á 1 da tarde; sessões, a 15 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.—Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 25 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Marins.

Centro do Estado do Rio de Janeiro—Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 3 horas da tarde, achando-se o salão nas quarta-feiras aberto até ás 9 horas da noite á disposição dos fluminenses.

Varias

Caixa Beneficente Amparo das Familias—O cirurgião-dentista sr. Paulo Miranda offereceu a essa associação os seus serviços profissionaes.

Real Centro da Colonia Portugueza.—O conselho administrativo deste Real Centro, reunido em sessão ordinaria no dia 29 do presente, mandou lavrar na acta um voto de louvor ao socio da mesma sociedade [illegible] Beneficente Portugueza, [illegible] trabalhos executados [illegible].

[illegible] e alguns srs. socios pelo sr. presidente e cumprimento gratos do advogado do Real Centro, sr. Evaristo de Moraes, [illegible] a mão ao patrocinio do processo contra o José Vieira de Moura, um dos que appellaram á commissão, quando em visita á Casa de Detenção, e de que trata o ultimo relatorio. Fazendo esta communicação, apresenta ao conselho administrativo um officio que recebeu, assim redigido:

«Illm. sr. presidente e mais membros da directoria do Real Centro da Colonia Portugueza.—José Vieira de Moura, ainda acabrunhado pelos factos recentes por que passou, vem respeitosamente, por este meio, agradecer, a digna directoria desta nobre e altiva Associação, o valioso auxilio que lhe prestou.

Eil-os senhores: quando encarcerado um dos cubiculos da Casa de Detenção, [illegible] mais de vinte mezes, passei em fins do mez de [illegible] a [illegible] á minha defesa, [illegible] mais ou menos a cumprir fiel de justiça, [illegible] minha desgraçada [illegible] [illegible] da vossa commissão, [illegible] V. Ex. [illegible] [illegible].

Quanto, portanto, aceitae estes agradecimentos que me vêm do fundo d'alma, que sinceramente são, [illegible] e que me [illegible], [illegible] que vos [illegible] é a [illegible].

Com a mais profunda gratidão, [illegible] e, ao mesmo tempo, vos affirmo que nunca me esquecerei da bondade e [illegible] com que me trataram. Deus guarde V.V. S.S.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1906.—Assignado, *José Vieira de Moura.*»

O conselho administrativo por esta occasião [illegible] grande serviço prestado pelo illustre advogado, dr. Evaristo de Moraes, [illegible] [illegible] [illegible] um voto de grande louvor e reconhecimento.

Terminou a sessão com o recebimento da Caixa da Caridade Barroza Peixoto Serra [illegible].

Centro do Estado do Rio de Janeiro.—Durante o mez de junho foram acceitos para socios os srs.: capitão dr. Alfredo Oscar Fleury Barros, coronel Joaquim Ribeiro de Avelar, major Balthasar Bernardo, senador Vladimiro Vallet Prodril, dr. Manoel Thimoteo de Lima, Manoel Bazilio Rodrigues Franco, Alvaro Franco, Jorge Dino, Agripino Garcia, Ricardo Baumer, Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel, Orlando Alves e Bernardo Pires Velloso.

RECLAMAÇÕES

SALARIO DE OPERARIOS

De alguns operarios que trabalham em obras de empreitada do constructor A. Lopes reclamamos a questão de que ha duas quinzenas não recebem seus salarios, o que lhes causa grandes sacrificios.

POLICIA

O sr. Vivaldo Fortes, proprietario de uma padaria em Bangú, vem dizer-nos que no dia 28 do passado está preso na 3ª delegacia suburbana o seu empregado Luiz Silva, por que tal não deu motivo.

Ao respectivo delegado levamos a queixa.

PREFEITURA

Antonio Russo e José Fantone são vendedores que se empregam na venda de jornaes.

Ante-hontem, pela manhã, pelo facto de estarem ambos com alguns bilhetes de loteria, na Avenida Central, esquina da rua da Alfandega, um agente da Prefeitura prendeu-os, levando-os para a agencia da Candelaria.

Até ahi, pode comprehender-se a acção desse agente, desde que os menores em questão não tinham a respectiva licença para negociar os bilhetes.

O que, porém, não se póde justificar é que os dois meninos fossem maltratados, como o foram, na agencia da Prefeitura, a ponto de ficarem com grandes vincos no rosto e nos braços, onde apresentam manchas e feridas.

Os dois menores estiveram ante-hontem, ás 6 horas da tarde, quando foram soltos, na redacção desta folha, onde relataram o facto acima descripto.

SAUDE PUBLICA

Os empregados dessa repartição, que recebem seus vencimentos pela verba—Soccorros publicos—ha cinco mezes, não lhes são pagos pelos respectivos ordenados.

Esses funccionarios, que se empregam em trabalhos [illegible], [illegible] e esses [illegible] mez [illegible] quasi nenhum, [illegible] ante a [illegible] situação [illegible].

Esperamos que sejam os pedidos [illegible] [illegible] apenas com que são remunerados seus serviços.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 55:848$731, á Luiz Macedo, de fornecimentos de material á Repartição Geral dos Correios, em abril ultimo;

De 21:250$000 á Companhia Novo Lloyd Brasileira, da subvenção que lhe compete da linha Diurnal de Matto Grosso, iniciada a 15 de março ultimo, relativa ao vapor «Mercedes»;

De 411:095$441, á diversos, de fornecimentos e commissão constructora da Villa Proletaria de S. Luiz, em maio ultimo;

De 10:651$448, á Societé Anonyme des Acieries d'Angleur, de fornecimentos á E. F. Central do Brasil, em abril ultimo;

De 41:909$022 á Hime & C., idem, idem, em maio ultimo;

De 41:251$335, á diversos, de material adquirido pelo Corpo de Bombeiros, em maio ultimo;

De 2:779$042 ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros, capitão Henrique Laureiro, de despezas miudas por elle pagas, em maio ultimo;

De 16:871$261, á diversos, de lavagem de roupa, fretes, concertos e varios fornecimentos ao ministerio da marinha, no corrente anno;

De 83:970$010 á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, de transporte de tropas, etc., por conta do ministerio da guerra, no corrente anno.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Marcellino de Araujo Penna; auxiliar, um official do 2º batalhão de infanteria.

Os 4º e 21º batalhões de infanteria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 3º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja annos hoje o tenente Geraldo da Silva Passos, estimado empregado do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o sr. Processo Raymundo Manhães.

— Faz annos hoje o sr. José Mendonça de Menezes, antigo negociante desta praça.

— Está hoje em festa o lar do d. Joaquim Padrão, respeitavel matrona e proprietaria em Botafogo.

— Mais um anniversario natalicio completa, hoje, a respeitavel matrona d. Isabel Rodrigues Silva, esposa do nosso companheiro de trabalho, Luiz dos Santos Leonor.

— Mais um anniversario natalicio commemora hoje o capitão João Teixeira da Silva Sarmento, commandante da 4ª companhia de alumnos do Collegio Militar.

ESMOLAS

De um anonymo, recebemos 2$ para a cega Anna de Amaral.

— José Antonio de Moraes Gil nos enviou 2$ para a entrevada da rua Senhor do Mattosinhos.

— De um anonymo, em intenção á alma de d. Helena Alves da Veiga, recebemos a quantia de 6$ para ser igualmente distribuida pelas viuvas Candida, Anna do Amaral e entrevada da rua Senhor do Mattosinhos.

COUPONS

Em signal de regosijo pelo anniversario de sua progenitora, d. Aldina de Aguiar, os meninos Aracy, Iracema e Mario enviaram-nos 350 coupons para os nossos pobres.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

AVENTUREIRO, VENCEDOR

O Grande Premio Cruzeiro do Sul ha de ser, dentro em pouco, uma especie de entrecho comico offerecido annualmente pelos criadores brasileiros aos frequentadores das corridas.

O de hontem foi uma excellente amostra disso. Foi uma corrida galata, humoristica e que, assim sendo, provocou, quando finalizado na assistencia. Ganhou-o o cavallo rio-grandense Aventureiro, por Pephum e Aventureira, de propriedade do sr. Julio Rodrigues Soares do Franco e que era o unico parelheiro digno de figurar naquella prova classica.

Desde alguns dias si commentava desfavoravelmente o facto de tomar parte na corrida a egua Jandyra, em quem se depositavam grandes [illegible] [illegible] como se [illegible] [illegible].

Os outros parecos foram, na maioria, especialmente os de nomes *Major Suckow* e *Classico* e *Francisco Xavier*, de que sairam lembrados os cavallos Hercules e Tres de Ouro.

O primeiro venceu com extrema facilidade, apesar de ser valentemente guerreado pelo seu competidor Tejo, e o segundo fez o que ninguem esperava delle, apesar de ser um dos velhos de classe, ter se mostrado nestes ultimos tempos um tanto enfraquecido.

O presidente da Republica, o ministro da viação, o dr. Pereira Passos, as outras pessoas do mundo official que costumam comparecer ao *Derby*, estiveram ausentes, [illegible] não [illegible] o pavilhão, que se [illegible] de pessoas [illegible].

As apostadoras a que deram no *triplo*, pelo animal vencedor na *poule* a consideravel quantia de 62:393$000, numero consideravel para uma corrida de 9 pareos.

O resultado dos pareos foi este:

1º parco—Condo de Herzberg—1609 metros—1:000$ e 120$000.

Marion (Torterolli) em 1º, 11$500; dupla com Faisca (L. Junior) 18$000.

Em pé 11".

Movimento do pareo 4:915$000.

2º pareo—«Henrique Possollo»—1700 metros—1:200$ e 180$000.

Seccion (A. Oliveira) em 1º, 68$600; dupla com Tres de Ouro (Gabriel) 328$000.

Tempo 116".

Movimento do pareo 10:620$000.

3º pareo—Major Suckow—1650 metros—1:500$ e 180$000.

Hercules (Zalazar) em 1º, 39$500; dupla com Tejo (Abel) 18$300.

Tempo 111".

Movimento do pareo 12:920$000.

4º pareo—«Grande Premio Cruzeiro do Sul» 2 1/2 metros—5:000$000 e 2:500$000.

AVENTUREIRO (D. Diaz) em 1º, 19$300; dupla com Athalia (Arthur de Oliveira) 73$200.

Tempo 191".

Movimento do pareo 36:486$000.

5º pareo—Classico S. Francisco Xavier—2.000 metros—2:000$ e 300$000.

Tres de Ouro (Torterolli) em 1º, 35$700; dupla com Cambuscan (George) 62$200.

Tempo 137".

Movimento do pareo 14:203$000.

6º pareo—Ferreira Lage—1.609 metros—1:000$ e 120$000.

Brinio (Marcellino) em 1º, 26$300; dupla com Kaiser (Abel) 31$100.

Tempo 128".

Movimento do pareo 16:296$000.

COMMERCIO

Rio, 1 de julho de 1906.

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Flação e Tecidos Santa Maria, para augmento do seu capital e eleição, á 1 hora de 2.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, para eleição, á 1 hora de 2.

Banco do Brasil, á 1 hora do 3, eleição da nova directoria.

Metropolitan, para alterar a administração e resolver sobre a liquidação, á 1 hora de 5.

PAGAMENTO DE JUROS

Novo Mercado, pago o 9º coupon, de 2 em diante.

Companhia Cervejaria Brahma, do 30 em diante, o coupon dos seus debentures.

DIVIDENDOS

Leopoldina Railway, o dividendo de 54124 ou 8 schillings, de 16 em diante.

Sapucahy, de 12 em diante.

Seguros Mercurio, de 20 em diante, pagará o dividendo.

CHAMADAS

A. Internacional de Docas faz uma chamada de 21/2 % ou 5$ por acção, até o dia 7.

Mercado de generos do consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

	Por kilo		
Pernambuco:			
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$205	a	$215
2ª sorte	$180	a	$185
Somenos	$150	a	$160
Mascavinho	$140	a	$150
Crystal amar.	$160	a	$165
Mascavo bom	$125	a	$130
» regular	$110	a	$120
» bruto	$110	a	$120
Campos:			
Branco crystal	$220	a	$230
Crystal amar.	$200	a	$210
Mascavinho	Não ha		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar.	$160	a	$165
Mascavinho	$140	a	$170
Mascavo bom	$125	a	$130
Dito regular	$110	a	$120
Dito baixo	$110	a	$120
Bahia:			
Crystal branco	$200	a	$225

ALGODÃO

Pernambuco	Nominal		
Rio G. do Norte	»		
Ceará	»		
Parahyba	»		
Sergipe	»		
Penedo	»		

Existencia 25.627 fardos.

Mercado frouxo.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	90$	a	110$
Macahé	105$	a	90$
Araruama	85$	a	90$
Pernambuco	85$	a	90$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	85$	a	90$
Itajahy	100$	a	105$
Mangaratiba	100$	a	105$
Paranaguá	100$	a	105$
Riachuelo	100$	a	105$

ALCOOL

	Por pipa		
De 40 grãos	115$	a	120$
» 38	105$	a	110$
» 36	100$	a	105$
Só o caldo			

ALHOS

De Montevidéo, por cento	1$100	a	1$200
De Genova, idem	Não ha		
De Lisboa, por kilo		a	$800

BACALHAO

Tina de Gaspé	42$	a	43$
Dito de Halifax	48$	a	50$
Caixa da Noruega	43$	a	46$

BATATAS

Francezas, por kilo	Não ha		
Nacionaes, por kilo	$160	a	$200
Portuguezas	9$	a	10$

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	4$800	a	5$500
Portuguezas	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	$600	a	$700
» » (syst. platino)	$700	a	$780
Rio da Prata			
Patos e mantas	$720	a	$820
Mantas	$800	a	$880
Velha, Patos e mantas	Nominal		
» Puras mantas	Não ha		

CIMENTO

	Por barrica		
Marcas:			
Hollogne Louquety	13$500	a	14$
Cruz Vermelha	10$500	a	11$
Pyramide	12$500	a	13$
Gangloft	10$	a	10$500
Germania	11$	a	11$500

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, secco de 60 ks.	19$	a	26$
Dito pilado	17$	a	22$
Amendoim:			
Sacco de 50 ks.	6$	a	6$500
Alpiste:			
Sacco	8$500	a	9$
De Itajahy, por kilo	$410		
Cangica:			
Sacco de 50 kilos	1$400		
De Porto Alegre, por kilo	1$400		
Do Itajahy	1$320		
Cebo:			
Em caixa ou barricas, kilo	$520		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre, em saccos	16$		
Fino superior de Porto Alegre, por 50 ks	15$500	a	16$
De Porto Alegre regular	16$200		
Dito especial	20$		
Feijão:			
De Porto Alegre especial, 45 ks.	8$		
Dito, por 45 ks.	7$		
Commum, por 45 ks.	4$		
Do Laguna, fino, por 45 ks.	6$		
Dito idem	4$		
Fumo:			
De S. Felix	13$500		
Lingua:			
Rio Grande, sacco de 40 kilos	15$000		
Herva-matte:			
Em barricas, kilo	$500		
Nacional, kilo	1$700		
Milho:			
Sacco de 60 kilos	7$500		
Milho superior, por 62 kilos	9$		
Polvilho:			
Toucinho:			
Rio Grande do Sul	$400		
Das Colonias, kilo	$800		
Do Itajahy, kilo	1$300		
Minas, superior, por kilo	1$100		
Dito, idem	$900		

FUMO

De Minas, especial			
» primeira			
» segunda			
» ordinario	Não ha		
Goyano, superior			
» 1ª			
» 2ª			
» 3ª			
Rio Novo superior			
» 1ª			
» 2ª			
» baixo			
Picado e desfiado			
Carangola			
» 1ª			
» 2ª			
Pomba			
Bahia			
» 1ª			
Rio Grande, 1ª			
» 2ª			
Bahia, 1ª			

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccos	18$	a	19$500
Americana, por barrica			
Americana, por sacco			

LADRILHOS

De Marselha		a	150$

MANTEIGA

Bretagne, latas pequenas			
Sortidas			
Ingleza			
Brevet Frères, sortidas			
Lepelletier			
Isigny			
Dinamarqueza			
Holandeza			
Demagny, sortidas			
Nacional, latas pequenas			
Leon, grandes			
Deceogne			
Lepelletier, pequenas			
» sortidas			
Italiana			
L. Brun			
Esbensen			

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	Não ha		

VELAS BRASILEIRAS

[illegible]

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinta			
Verde portuguez (novo)			
Tinto de Lisboa			
Dito, idem			
Figueira			
Virgem			
Figueira (tintos)			
Idem, branco			
Idem, por 5º, ou 18 graus	400$	a	450$
Idem maduro, (tinta)	550$	a	580$
Tinto hespanhol	280$	a	285$
Branco, idem	310$	a	330$
Verde, idem	Não ha		

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	170$	a	180$

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$080
Alfafa:			
Por kilogr.	$180	a	$190
Alcatrão:			
Por barril	47$500	a	48$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$250	a	1$500
» de 16 litros	20$	a	23$
Arroz inglez:			
Por sacco	24$	a	25$
Breu:			
Escuro, 280 libras	Nominal		
Claro »	23$	a	27$500
Banha Americana:			
Por libra	$600	a	$620
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	6$300	a	9$500
Idem, preto	6$	a	9$
Farello:			
Por sacco	—	a	3$700
Genebra:			
Focking, por caixa	30$	a	40$
Kerozene:			
Por caixa	7$500	a	7$800
Oleos:			
Barril, por kilog.	$700	a	$725
Lata, idem	$660	a	$660
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	2$
Inferiores	1$700	a	1$800
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$550	a	1$600
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	45$	a	53$
Passas:			
Por caixa	13$500	a	14$
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	90$
» branco	—	a	80$
Resina	—	a	120$
Spruce	Nominal		
Americano, pé	$270	a	$300
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	12$500	a	13$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	270$	a	275$

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 1

Santos e escs., 4 ds., 8 hs. de Angra — Paquete «Garcia», comm. Perequê Brasil; passags.: Firmino Rangel, Antonio J. Ribeiro, Manoel A. Carneiro, Eduardo Carneiro, José P. Patricio, Florinda da Conceição, Gabriel Gonçalves, Maria Gonçalves, João Neves, Bernardo Lopes, frei Alhamaio, frei Serapião, frei Mayer, Julia Pimenta, Manoel Cunha, Idalina Guimarães, Rodolpho Lopes, Eduardo Galindo, e varios generos a Joaquim Garcia.

Buenos Aires e escs., 11 ds., 19 hs. de Santos—Paq. «Jupiter», comm. Holopf; passags.: M. Ascher e familia, dr. Antonio M. da Cunha, Frederico Repetto e familia, capitão de corveta Rodrigo Ramos Pontes, Carlos Ritter, Julio Probst, João Bauer, dr. Abdon Baptista, Maria das Neves, Charle Murray e 6 em 3ª classe, e varios generos a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 1

Pernambuco e escs.—Paq. «Guarany», comm. M. G. de Freitas; passags.: major Vespasiano de Paiva.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itapacy», comm. Miles; passags.: Candido Franciscano, coronel Luiz Barbedo, Arthur Cristoffel, Fernando A. Gama, dr. Aristides Castello Branco e 1 filho, Felippe Schmidt, Laurindo Alves, Abilio Torres e 8 em 3ª classe.

Marselha e escs.—Paq. franc. «Nivernais», comm. Calsti, passags.: 17 em 3ª classe e 111 em transito.

Bordéos e escs.—Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard; passags.: Domingos Campos, Henrique Luthold, mme. Pilot, Rafael Oliveira e senhora, Fide Ramalli, barão de Pedro Affonso e 1 filho, José Pinto Gomes, Amando de Herredo e senhora, Anna R. dos Reis Leal, Joaquina A. de Herredo e 1 filha, Caetano F. Teixeira, [illegible] Moller, J. Lopes de Moura, Antonio Macedo, Carlos Rangel de Sampaio, M. Calogeras, Conceição Vautier e 3 filhos, José M. de Sousa e familia, José Barros Ayila e familia, M. Martins Rocha, José da Silva Ribeiro e 1 filho, Alfredo B. Villarinho, Antonio Cunha, Antonio M. da Costa, Francisco A. da Silva, S. Bernard e senhora, Maria A. Silva, Luiz A. de Mattos, Carolina Schiller, Bento Pedrosa, Luiz C. Silva Carvalho, Salomão Schiller, José M. Pereira, Antonio B. de Magalhães Carvalho, Francisco José de Souza, Manoel Marçal de Mendonça, Francisco de Oliveira Leite, Bento Augusto da Cruz e 3 filhos, Antonio de Oliveira, Adelino Pereira e familia, Julio Nicolas, Carrique Emilio Lang, Izidore Luseir e senhora, José Barcellos Machado, Francisco R. Rab-llo e familia, José de Souza e familia, Luiz Herbert, J. Machado, Luiz de Aguiar, Carlos Lemos, Antonio Lemos, Domingos, Antonio G. G. Riguira de Souza, 25 em 3ª classe e 197 em transito.

Garston—Vap. ing. «Lewisham», 1.785 tons., comm. Mackenzie, equip. 26, c. manganez.

Itajahy—Pat. «Fidelidade», 208 tons., comm. P. Stein; equip. 7, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Dois Irmãos», 73 tons., comm. Antonio A. G. Carriço Grillo; equip. 5, c. varios generos.

Manáos e escs.—Paq. «S. Salvador», comm. J. M. Pessoa; passags.: dr. Alvaro T. Mendes, padre Juvenal de Medeiros, Francisco R. Oliveira, Antonio de L. Fontes, José Brito, Manoel T. Silva, dr. Leopoldo de Araujo e senhora, Joaquim M. Nascimento, Rosa B. Cavalcante, Manoel Moura, Manoel Coelho, dr. Sá Carvalho, dr. F. A. Rosa e Silva Junior, senador Herculano Bandeira, Agripino Brito, Eugenio M. Jacques e senhora, vigario Joaquim Silva, d. Luiz B. Silva Brito, Matta Bacellar, Henrique Coutinho, J. Milanez, dr. Costa Leite e familia, Rosa Guimba, Francisco Pinto Brandão, Antonio C. Guimarães, Merval Veras, Jesias Moraes e familia, João Lameira e familia, Amalia Silva, J. de La Roque, Luiz B. Plinio, Antonio V. Lobo, Cap. Rosa Berizzi, Marcolina Lima e familia, capitão-tenente João A. G. Palha, Luiz F. C. M. de Andrade, dr. Sarjot Bacellar, tenente Braz Dias Aguiar, tenente Abelard S. R. Araujo, tenente Carlos O. B. Farias, major Manoel J. Domingues e familia, tenente Jenuins L. Villas Boas, capitão-tenente Fernando F. Silva, capitão-tenente Pericles A. Mello, capitão de corveta Verissimo José Costa, tenente Tancredo A. Gomes e senhora, Aureliano Mourão, Manoel S. Villaça, Henrique Ribeiro, Ovidio Ferreira de Souza, dr. Frederico Castro, Jorge Amorim, Gaspar Vianna, Orlando Lima, Ophyr Loyola, Alexandre Costa, Antonio Telles Souza, Alexandre L. A. Goes, padre Zeferino Velloso, Uriel Campello, Angelo Gomes, Antonio Marques, Leonardo Arcoverde Junior, Stephano Schnefer, Aroldo Costa Lima, dr. Jorge E. Lossio Seiblitz, dr. José A. de Oliveira, tenente João A. Pereira Guimarães e familia, alferes Cyrillo Moura Campello, tenente Manoel Marques Costa, tenente José Siqueira Campos, Tancredo Castro, Jougfret, J. F. Amorim Silva, Baptista da Silva, tenente Francisco A. Sodré Pereira e 141 em 3ª classe.

Rio Grande do Sul e escs.—Paq. «Florianopolis», comm. Antonio Azevedo; passags.: Evelina Trovarelli, Agueda Ripper, Jeronyma Braconnot e familia, Henriqueta Pinto e 1 sobrinho, dr. Pedro Macedo, dr. Carlos Rocha, Antonio Ayrosa, Annibal R. Requião, Elmano Oliveira Real, Roberto Schwingammer, Candido Abreu, Marcellino Silva Fontes, Alvares Tavares, dr. Francisco P. Oliveira, dr. Euzebio P. Oliveira, Antonio Maximino, Geraldino S. de Souza, Josephina S. de Souza e 21 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

2 Rio da Prata, «Melderskin».
2 Portos do norte, «Esperança».
3 Southampton e escs., «Amazon».
3 Portos do norte, «Santos».
3 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
3 Santos, «Tennyson».
3 Buenos-Aires, «Brasileno».
3 Rio da Prata, «Magdalena».
3 Rio da Prata, «Mendoza».
3 Portos do norte, «Espirito Santo».
5 Santos, «Bahia».
5 Napoles e escs., «Re Umberto».
5 Rio da Prata, «Aquitaine».
6 Hamburgo e escs., «Asuncion».
6 Portos do norte, «Alagôas».
6 Rio da Prata e escs., «Saturno».
8 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
8 Rio da Prata, «Washington».
9 Rio da Prata, «Danube».
9 Portos do Pacifico, «Orita».
10 Bremen e escs., «Coblenz».
10 Barcelona e escs., «J. Gallart».
10 Rio da Prata, «Atlantique».
12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Portos do norte, «Obidos».

VAPORES A SAIR

2 Portos do sul, «Itabira».
2 Laguna e escs., «Industrial».
2 Caravellas e escs., «Mayrink».
3 Rio da Prata, «Amazone».
3 Genova e Napoles, «Mendoza».
3 Nova York, «Meldérskin».
4 Rio da Prata e escs., «Marajó», 2 hs.
4 Southampton e escs., «Magdalena».
4 Genova e Napoles, «Braziliene».
4 Mossoró e escs., «Maroim».
5 Rio da Prata e escs., «Jupiter».
5 Bahia e Pernambuco, «Banema».
6 Rio da Prata, «Ré Umberto».
6 Hamburgo e escs., «Bahia».
6 Marselha e escs., «Aquitaine».
9 Genova e Napoles, «Washington».
9 Pará e escs., «Mossoró».
10 Southampton e escs., «Danube».
10 Rio da Prata, «J. Gallart».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

A Nova America e China Mudou-se para o novo edificio, á rua do Ouvidor n. 48.

Costa Simões & C.—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:

The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Negreiros Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, para os preciosos vinho e cognac Moscatel de Setubal, da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1796, do que ha do mais puros; seus proprietarios deram ordem para vender com grande baixa de preço, correspondendo por esta forma aos apreciadores. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

VENTUROSA (barca), para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até 1 hora da tarde.

INDUSTRIAL, para Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

AMAZON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

MAYRINK, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria e S. Matheus, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2.

GLORIA, para Angra dos Reis, Paraty, Santos, Iguape, Cananéa, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

ERLANGEN, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Rio Comprido

Elle... enfeitado de tenente-coronel, defronta a sentinella, para logo ouvir-se o grito de armas, e o homem, sem pestanejar, grita—*deixe-se disso, camarada*:

Que tal, Marechal, o Coronel ?!

4134

O Linguiça

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Eleição do Estado Rio

O municipio de Itaperuna teve a gloria de estar *Republica*, antes do levante de 15 de novembro; sua Camara Municipal era em maioria republicana, e isto aos esforços do Club Lagense.

De entre os sobreviventes, de tão saudosas memorias de mortos, o mais digno é o sr. coronel José Tiburcio Garcia de Mattos em qual nome, honradissimo, o eleitorado independente, deve dar seu voto para vice presidente do Estado. 4073

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

Dr. C. E. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Barreto Dantas — Ourives 95.

Conselheiro Lafayette e Filho — Rua do Rosario n. 31, sobrado.

Manoel J. Raposo—Advogado—Escriptorio: Carmo 57.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Germano Hasslocher e Rodolpho Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

Drs. A. R. Carvalho de Brito e Osorio de Brito — Hospicio 54.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68.

Dr. Sá Freire [illegible] como seus auxiliares os drs. Figueira de [illegible] e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

SOLICITADORES

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 31.

Alvaro Colás, acceita causas criminaes, civeis e commerciaes, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes. Largo de S. Francisco de Paula n. 18.

PARTEIRA

Helena Parodi de volta de sua viagem á Europa acha-se novamente á rua do Cattete n. 91.

MEDICOS

O dr. Lopo Diniz continúa a dar consultas todos os dias, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, da 1 ás 3 horas, sómente aos doentes de syphilis e molestias da pelle.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 243 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

O dr. J. Chardinal, especialista de [illegible] de olhos, ouvidos, nariz e garganta, [illegible] seu consultorio para a rua dos [illegible] entre Sete de Setembro e Assembléa.

Dr. Barros Henriques, de regresso [illegible] viagem á Europa, trata da cura [illegible] estreitamentos da urethra, por mais [illegible] dos que sejam, não precisando para [illegible] o doente usar sondas. Informações [illegible] Claudio Coelho n. 136, pharmacia. R. [illegible] rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador, [illegible] urinarias e molestias das creanças. [illegible] rio, rua do Catumby n. 53, das 9 [illegible] manhã, e Senador Euzebio n. 57, da [illegible] da tarde. Residencia, rua de Catumby [illegible].

Dr. Moncorvo, especialista em molestias [illegible] creanças, da pelle e syphilis. Consultas [illegible] ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. [illegible] cia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e [illegible] Consultorio, rua Visconde de Sapucahy, [illegible] Residencia, rua Visconde de Sapucahy [illegible].

Dr. Mendes Tavares, molestias da [illegible] syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 33.

Dr. A. Botelho Benjamin—Medicina [illegible] to. Cura radical de hemorrhagias, [illegible] purgações, inflammações, etc. Residencia [illegible] Corrêa Dutra n. 7. Consultorio, rua da [illegible] dradas n. 43, do meio dia ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles — [illegible] Molestias de creanças, pulmões e coração. Micro [illegible] e analyses clinicas. Rua Carioca 27, de [illegible] 4 horas, e rua Riachuelo 57.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas [illegible]. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 36, 1º andar, de [illegible] horas.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 23.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia [illegible].

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua [illegible] n. 21.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador—Tratamento pratico e racional da [illegible] norrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher—Consultas e chamados, á rua Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lico Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da [illegible] e chamados a qualquer [illegible] Residencia á rua Visconde [illegible] Maranguape.

Dr. Eduardo Meirelles — medico allopatha. Molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, [illegible] 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

Dr. Oscar de Abreu — [illegible] nica medica — Rua Haddock Lobo 184.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em [illegible] res, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. [illegible] Telephone n. 2171.

Dr. Hilario de Gouvêa — [illegible] estias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 81, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 10.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Os drs. Figueiras Sampaio e Macedo Farjaz empregam a medicina sugestiva em seu mais amplo e moderno desenvolvimento. Consultas de 11 ás 5—Gratis ás segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite.—Travessa do Rosario 13.

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

Tratamento especial da tuberculose pulmonar e da de qualquer outro orgão, dr. [illegible] Philadelpho, medico especialista nas molestias das creanças, faz tratamento da tuberculose pulmonar e da de qualquer outro orgão medicação especial, recebida da Europa, que tem dado muito bons resultados.

Consultorio — R. do Ouvidor 61, de 1 ás [illegible] horas — Residencia, rua do Mattoso 37.

Dr. Pedro Rodrigues — Oculista do Hospital Central do Exercito e da Associação dos Empregados no Commercio — Especialidade: Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Residencia: Aristides Lobo 10 — Consultorio: Travessa do Ouvidor 19 A — Da 2 ás 4.

Dr. Nascimento Guedes, medico e operador — Consultorios: rua Jockey Club n. 26 E, Pharmacia Pinheiro, das 11 ás 12 horas da manhã e rua do Rosario n. 98, das 4 ás 5 da tarde. Vaccinação contra a variola.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas — Consultorio á rua Gonçalves Dias 29, das 4 ás 5 horas.

Dr. L. Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, medico e laureado da Faculdade de Paris, Uruguayana 17 e Riachuelo 190.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dr. Alvaro Morado — Acceita [illegible] em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 31.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Dr. Carlos de Campos, cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas e operações das 7 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde — rua do Ouvidor n. 57, sobrado.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopathia. Pamphilo & C. Rua da Assembléa n. 31. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 25. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. [illegible], sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 20 A, perto da rua Sete de Setembro.

FOLHETIM (37)

ARNALDO GAMA

O Sargento-mór de Villar

[illegible] DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

IX

— Mas, general, desculpe-me v. ex., — replicou serenamente Villasboas — dessa fórma é que se não faz nada. Assim não se remedeiam as coisas. Urge o tempo, e com estarmos a deplorar a situação, não a concertamos de certo. Repito, a minha opinião é que v. ex. ordene a retirada de todas as forças sobre o Porto, que parta immediatamente para lá, que fortifique a Trofa...

— E que vamos morrer miseravelmente dentro dos muros do Porto, onde o ser vencido é mais vergonhoso, porque o Porto é uma grande cidade, e passa por muito forte. Depois não dirão que a derrota foi resultada da anarchia em que está o Porto, mas sim que aconteceu por incapacidade e por covardia nossa...

— V. ex. desculpe, sonha a anarchia no Porto.

Como sonho, senhor! — bradou Bernardim Freire, batendo impaciente com o pé no soalho — Que diz o officio do brigadeiro Parreiras?

— O officio de Parreiras, quanto a mim, indica pusilanimidade...

— O brigadeiro Parreiras é um official valente, sr. Villasboas, — disse seccamente Bernardim Freire — e a prova de que disse a verdade é que, de todos os reforços que nos mandaram, apenas poderam chegar a tempo o regimento de Traz-os-montes e o batalhão do 21 que estava na Beira. O parque de artilheria do Porto, o batalhão do 9 e a Leal Legião lusitana chegaram já muito tarde como sabe. E a razão disso foi o estado anarchico, em que está o Porto; a não ser elle, chegariam a tempo conveniente.

— A' vista disso ficamos assim, general? Não se faz coisa alguma? disse Villasboas com ironia severa.

— Eu sei lá o que ha de se fazer com as coisas neste estado? Decidam os senhores, decidam os senhores.

— V. ex. dá licença que eu fale, general? — disse então Gonçalo Pereira Caldas. Fale, general; v. ex. sabe que o tenho em muita conta, e que respeito a sua opinião.

— Visto que v. ex. me concede licença, direi que a opinião do sr. Villasboas me parece acertadissima. Desta fórma cumpre v. ex. á risca as instrucções que lhe são dadas no aviso régio de 24 de janeiro. Defendo o Porto, e salva talvez a nação de ser completamente conquistada. E' pois minha opinião [illegible] ex. parta immediatamente para lá; e mesmo, meu amigo, deve concordar em que no estado de agitação, em que está Braga, v. ex. corre perigo, correm no também sua esposa e seus filhos...

— E quer v. ex. que os leve para o Porto! Porventura estão lá mais seguros?

— Pelo menos general, lá não exercem influencia as intrigas do barão d'Eben...

— Oh! sim, do barão d'Eben! — exclamou Bernardim Freire, com as feições rapidamente illuminadas de colera e com os dedos a tremerem-lhe convulsivamente sobre os copos da espada — Oh! sim, esse canalha é o concitador de tudo isso, bem o sei, os inglezes não me perdoam o ter protestado contra o infame Dalrymple, e não os ter deixado assenhorear inteiramente do Porto, quando o anno passado queriam patrulhar elles sós a cidade, e eu exigi que metade das patrulhas fossem soldados portuguezes. Não me pódem ver depois disso, bem o sei; e Beresford jurou perder-me. Tornar-me suspeito ao povo era a melhor de todas as vinganças! Inutilizou assim toda a minha opposição ao dominio inglez, e vingou-se de mim, atacando-me no que prézo sobre todas as coisas deste mundo... na honra! Infames! Beresford calculou bem a partida, e Eben é um excellente agente. Mas cautela commigo, cautela commigo; nem sempre hei de ser o bom homem, o excellente homem que elles pensam!...

E aqui Bernardim Freire parou, com os dentes cerrados pela colera e os olhos chammejantes como dois carvões accesos.

— Mas por isso mesmo, para inutilizar as intrigas d'Eben é que v. ex. deve partir para o Porto.

— Sr. Gonçalo Pereira, — respondeu Bernardim Freire em voz serena, mas fitando nelle um olhar de decisão inabalavel — não partirei para o Porto, sinão depois que não tenha um só cartuxo para defender o Carvalho d'Este e a Senhora do Porto. Si levar por lá com uma bala, tanto melhor. Vale mais acabar assim, do que victima das intrigas desse infame agente de Beresford. A morrer, morrerei como soldado portuguez, no meu posto. E depois, elles para ahi ficam, os grandes homens; que defendam Portugal.

— Porém, general, se v. ex. não partir...—disse Villasboas sempre com serenidade imperturbavel.

Não partirei, não partirei — bradou Bernardim Freire, batendo impaciente com o pé na casa.

Aqui um brado medonho e pavoroso atroou toda a praça, e Bernardim Freire e o seu estado maior ouviram estoirar com estrondo a porta da casa, a sentinella chamar ás armas em voz afflicta, e o arruido e a vozeria de gente, que tinha atulhado o pateo, e que subia em motim pela escada acima.

Bernardim Freire correu ao encontro dos amotinados. Todos os officiaes seguiram immediatamente apoz elle.

— Que querem, senhores? — bradou com firmeza o general, esbarrando com os revoltosos, que iam a chegar ao ultimo degrau do primeiro patamar da escada.

O sangue frio e a autoridade, com que Bernardim Freire disse aquellas palavras, abalou momentaneamente o furor da multidão, que recuou um pouco sobre si, como se recebesse um choque eléctrico. Por fim recompoz-se daquelle primeiro abalo, e um dos mais dianteiros respondeu com rudeza e em tom de quem mandava:

— General, acabamos de ter a certeza de que os francezes forçaram Salamonde. O povo não quer generaes para estarem no quartel da saude, mas sim para combaterem á frente delle. O povo quer que v. ex. o acompanhe até ao Carvalho d'Este.

— Sr. ajudante Malheiro, — disse serenamente Bernardim Freire — dê ordem para que sellem os cavallos.

Depois, voltando-se para o homem do povo, que lhe dirigira a palavra, acrescentou em voz alta e forte:

— O povo tem razão. Vamos lá todos para o Carvalho d'Este vencer ou morrer pela patria! Veremos agora quem são os verdadeiros jacobinos!

Em seguida afastou-se ao lado com Ayres Pinto, e disse-lhe rapidamente e em voz baixa:

— Fique, e espeça immediatamente um officio para o Porto ao brigadeiro Parreiras, e participe-lhe que os francezes estão proximos de Salamonde, e que o povo está aqui como v. s. vê. Diga-lhe de minha parte que se previna. E si eu morrer, conduza v. s. a minha familia para onde lhe parecer mais conveniente. Entrego-lh'a á sua honra e á sua amisade.

— Viva o nosso general!

— Viva o sr. Bernardim Freire de Andrada!

— Morram os jacobinos!

— Morram os traidores!

— Vivam os verdadeiros amigos da patria!

Foi com estes gritos estrepitosos, que o povo acolheu as palavras que o general lhe dirigira. D'ahi a pouco, este, acompanhado por Villasboas, pelo general Caldas e pelos quatro ajudantes de campo, montou a cavallo, e saiu para o Carvalho d'Este entre innumeravel multidão de canalha, e ao som dos berros d'ella, dos sinos a rebate e do rufar dos tambores e bombos de alguns corpos de ordenanças, que entravam naquella occasião na cidade.

Eram onze horas da manhã quando Bernardim Freire chegou ao posto do Carvalho d'Este. Estavam ali alguns regimentos de linha, com algumas peças de artilheria e um innumeravel gentio de ordenanças por detraz de estacadas irregulares e parapeitos de terra e de pedra solta. A agrura natural da montanha, se [illegible] d'ali até á Falperra, era porém a [illegible] verdadeira fortificação do posto, e suppria em parte por tudo o que se não soubera ou não podera fazer.

Commandava o posto do Carvalho d'Este o barão d'Eben, que era coronel do celebre regimento chamado Leal Legião Lusitana, ou o dos tres LL, em razão dos que os soldados traziam na grande aba revirada dos chapéos que lhes serviam de barretinas. Eben era o verdadeiro typo do inglez orgulhoso da convicção de que é o ser mais perfeito da creação, era alto e de feições graves e frias; mas por traz desta apparencia de fleugma britanica referviam nelle a mais desmedida ambição, a inveja das almas pequenas e o espirito enredador e da intriga, de que são geralmente dotados os homens de caracter assim. Para desculpar estes grandes defeitos, Eben não tinha sinão o seu ridiculo orgulho bretão e a mediocridade mais chata e mais somenos que se póde imaginar. Mais tarde, por occasião do assassinato de Bernardim Freire, é que se desmascarou a podridão daquelle caracter. Deixou-o infamemente assassinar deante de si, sem que, para o salvar empregasse nenhum dos muitos meios, de que dispunha em razão da popularidade, que grangeára á custa das intrigas e das atoardas plebeias, com que o despopularizara a elle.

(*Continúa.*)

Perolaria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. ... Montes, rua Sete de Setembro n. 227 ... largo do Rocio.

...al Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ... e lapidação de diamantes. Rua do Ou... n. 109.

...Phillippe & C., chronometro Gondolo ... relogios, vendidos por preços ... 19 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor, 88 a 90 e Ourives n. 83.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

...de estylo e fantasia, colchões, ... Preço sem competidor. Manoel ... dos Santos. Deposito à rua da Constituição n. ...

CHA', CERA e SEMENTES

Tulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. ... do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

...ou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 146.

...do da Campanha, unico deposito do ... calçado mineiro, preços da fabrica; ... a todos os freguezes. Rua dos Andradas ...

Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 166.

...nse, fabrica e deposito de ... e estrangeiro, por preços ... Avenida Passos n. 53, canto ...

...S e COMESTIVEIS

... molhados e comestiveis ... afamada cerveja allemã, franceza, ... A. D. Cabral. Rua do ...

... antiga casa Alves Nogueira, vinhos, conservas, licores e ... de Souza & C. Rua do Ouvidor ...

MODAS ... senhoras e creanças

...cial, roupas brancas para ho... Jerseys para regatas, cy... SUVERINO, MENDES & C. ...

...enhora, modelo de mme. ... mais commodos e elegantes ... fabrica e deposito á rua do ...

... fazendas, modas, arm... e armarinhos. A. Pinto ... n. 37.

... especialidade em roupas ... artigos de novidade ... para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 177-A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço ... variado sortimento de fazendas para roupa ... Rua do Hospicio n. 32, proximo da rua dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ABA'MAS, as mais baratas e triplice ... Deposito: Avenida Passos n. 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

R. Smyth, successor de Smart & C., o cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações electricas ... Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes ... Rio Branco n. 31. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. ... Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 6 e Primeiro de Março n. 79.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas ... curso infantil, primario, medio e secundario ...

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kaunitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se ... Avenida Central ... da casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, ... Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro, ... vende-se em grosso e a varejo. R. Kaunitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

DECLARAÇÕES

Supr.·. Trib.·. de Just.·.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. ... da Ord.·.

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria e posse da nova administração, ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. ... da Ord.·.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Amor da Patria

Hoje, ses.·. econ.·. elei.·. ... magna de inic.·.—*C. Cardoso*, secret.·. 4114

V. O. T. do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra

Nos dias 4 e 5 do corrente mez, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde, ...-se nesta Veneravel Ordem, as joias e pensões do trimestre findo. Os pagamentos serão feitos nos proprios ...

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1906.—... *Arthur Justino Leitão*. 4079

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

59 AVENIDA CENTRAL 59

Do dia 2 até 7 de julho, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, e da ultima data em deante, ás quintas-feiras, paga-se neste escriptorio o 34º dividendo relativo ao 1º semestre deste anno.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906.

J. M. DA CUNHA VASCO, presidente.

A' Praça

Nogueira Sobrinho & C., estabelecidos á rua do Acre n. 49, ... Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1906. *Nogueira Sobrinho & C.*

Associação Bahiana de Beneficencia

Quarta-feira, 4 de julho, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. José ... conselho e em seguida, eleição da mesa e commissões.—O 1º secretario, ... Dwyer. 4128

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA (Continuação)

Em 2 de julho de 1906. — *Affonso Corte Real*, secretario. 4095

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

AMANHÃ AMANHÃ

25:000$

POR 1$300 EM DECIMOS DE 130 réis

EM 14 DO CORRENTE

100:000$000

Por 4$200 em sextos de 700 rs.

PEDIDOS A Companhia Nacional Loterias dos Estados Rua Marechal Deodoro 29-A NICTHEROY

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

BAHIA

Commandante H. Hanssen

Esperado de Santos, no dia 5, sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo** no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31, RUA DA ALFANDEGA, 31

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 5 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Recebe carga com transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ESPIRITO SANTO

Sairá domingo, 8 de julho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SANTOS

Sairá no dia 7 de julho, ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE CARAVELLAS

O paquete

MAYRINK

Sae hoje 2 de julho, ás 4 horas, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (Barra e Cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta d'Areia. Cargas pelo trapiche do Sul. Recebe cargas em transito para os portos do Sul da Bahia com transbordo em Caravellas.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

MARAJO'

Sairá no dia 4 de julho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas em transito para os portos de ...

Não recebe passageiros.

Cargas pelo t...

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes A. Folch y C. (S. en C.)

De Barcelona

O RAPIDO E ESPLENDIDO PAQUETE

BRASILEÑO

Esperado no dia 3 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

Cadiz,
Barcelona,
Genova e
Napoles

para cujos portos recebe carga e passageiros, assim como para **Lisboa, Vigo, Malaga e Valencia.**

Preços das passagens para Genova e Napoles 150 frs. Este vapor offerece as mais modernas accommodações aos passageiros de 3ª classe inclusive vinho de mesa.

O esplendido paquete

JOSE' GALLART

Esperado no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

para onde recebe cargas e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratis para bordo.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Capllonch y Puerto

39 Rua Primeiro de Março 39

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Neves, Mario e Carneiro
Disseram seguidamente
O avestruz, gallo e cobra
Dão dinheiro de repente.

Colibri

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, foi eliminado o socio inscripto sob o **N. 360.**

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Rio, 1 de julho de 1906. 4019

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **0379** a comparecer neste escriptorio.

Rio, 1 de julho de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 4110

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com tres janellas, a moços de tratamento ou casal que trabalhe fóra: rua General Camara 124, sobrado. Tem chuveiro. 4115

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala com mobilia e pensão, querendo, só para um senhor serio; Lavradio 136. 4113

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, á pequena familia, ou casal sem filhos, o pavimento superior de um predio em Botafogo, proximo á praia. Trata-se das 10 ao meio-dia, na rua da Uruguayana n. 80. 4107

ALUGA-SE uma sala espaçosa com gaz, a dois minutos do jardim da Gloria, a rapazes decentes; rua Flalho n. 1. 4127

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 4120

ALUGA-SE, em uma casa de familia, á rua Costa Bastos n. 16, dois quartos mobiliados, com janellas para fóra. O predio foi completamente reformado. 3582

ALUGA-SE. Vende-se a 500 reis, «banhos de mar em casa»; na rua de S. Pedro ns. 22 e 24. 3918

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia edade para serviços leves; rua do Senado 211, casa letra D. 4002

ALUGA-SE um commodo; no largo da Lapa n. 90. 4032

ALUGA-SE um commodo independente em casa de familia, a uma senhora séria ou casal sem filhos, na Cidade Nova; para informações na rua dos Ourives n. 12, venda. 4063

100:000$000
POR 4$200
14 DO CORRENTE
FSPERANÇA

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na Estrada Real de Santa Cruz n. 31, Capão do Bispo; Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, estação da Liberdade. 4029

ALUGA-SE a loja da rua Silva Jardim n. 39; as chaves estão no sobrado. 4034

ALUGAM-SE sala, quarto, cozinha, terreno e rio, por 35$000, para casal sem filhos; na rua de Santa Alexandrina 26, Rio Comprido. 4030

ALUGAM-SE a 40$, 45$, 50$ e 60$ ricos commodos arejados, em predio no centro de bella chacara, tendo gaz, serviço de limpeza, banhos, etc., a casaes ou pessoas decentes; rua Santa Alexandrina n. 24, Rio Comprido. 4102

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 4, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal.

PRECISA-SE de um torno usado e em bom estado, para obras de ferro, que tenha 2 metros, mais ou menos, e que sirva para tornear, broquear e abrir rosca.

Para tratar com os srs. João da Cunha & C., becco das Cancellas n. 3. 4084

PRECISA-SE de montadores para calçado, na rua Tobias Barreto, (antiga do Regente) n. 54.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; á rua dos Coqueiros 6, Catumby. 4047

PRECISA-SE de um bom official de cocheiro; na rua Senador Pompeu n. 61. 4066

PRECISA-SE de um pequeno até 16 annos para ajudar os serviços de copeiro; na pensão Barreto, rua do Hospicio 139. 4069

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel: rua do Cassiano n. 4. 4076

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; largo do Capim n. 8, sobrado. 4121

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira: na praça da Republica n. 99. 4129

PRECISA-SE de um official tamanqueiro com pratica de machina e balcão, e de um aprendiz, na rua Visconde de Itaúna n. 3. 4130

PRECISA-SE de um cozinheiro á rua Chile n. 13, casa de pasto. 4132

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para o trivial, na rua Senhor dos Passos n. 2. 4111

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua do Lavradio 36, sobrado, que dê boas referencias de si. 4112

VENDE-SE uma machina Singer em perfeito estado, apenas com seis mezes de uso; na rua Correia Dutra n. 5. 3997

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer (casa do Ignacio). 5532

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa**. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma boa e nova casa em boas condições, com varandas, linda vista para o mar e grande terreno. Trata-se com o proprietario, á rua da Lapa 82. 4041

VENDE-SE utensilios para qualquer negocio e moveis e de um tudo preciso, assim como se compra. Rua do Hospicio n. 200. 4059

VENDE-SE um predio de boa construcção, por preço razoavel, no centro da cidade: informar e tratar: á rua Senador Pompeu n. 182. 4125

VENDE-SE, muito em conta, uma cocheira nova, com capacidade para 130 animaes, á rua Campos Salles, n. 2. Uma outra com capacidade para 80 animaes, á rua Gonçalves Crespo, n. 1. Um estabulo em construcção, á mesma rua, e diversos terrenos, tudo no antigo Hyppodromo Nacional. Para tratar com o sr. Pinto, á rua de S. Pedro, n. 26, ou Larangeiras, n. 168. 4057

VENDE-SE perto da estação do Meyer, bons lotes de terrenos promptos para edificar, a dinheiro a vista ou metade, preço em conta com o dono; na rua S. Pedro n. 313. 4053

VENDE-SE uma ferramenta completa para serralheiro na Praça da Republica; 105, vende-se junto ou separado. 3937

VENDE-SE um chalet novo na rua Manoel Alves n. 11 Meyer; trata-se no largo da Matriz do Engenho Novo n. 2. 3800

VENDE-SE ou aluga-se por contracto, um excellente predio no Rio Comprido, servindo para familia de tratamento: ou pensão, tendo todos os requisitos essenciaes de uma esplendida residencia. Preço 25:000$000, e o aluguel por contracto á 300$. Trata-se na rua do Ouvidor, esquina da da Quitanda. Charutaria. 4052

MME. **Bertha & C.**, participa que abriu de novo seu atelier de modista e continúa, como dantes, a confeccionar pelos melhores figurinos vestidos de passeios e toilettes de baile e casamentos por preços os mais reduzidos, esperando merecer a confiança das exmas. familias á rua Sete de Setembro n. 237, sobrado, junto á praça Tiradentes.

A' Matricaria,

de F. DUTRA,

tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças. — **Dr. Fructuoso Pinto da Silva.**

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor, Ourives, 103.

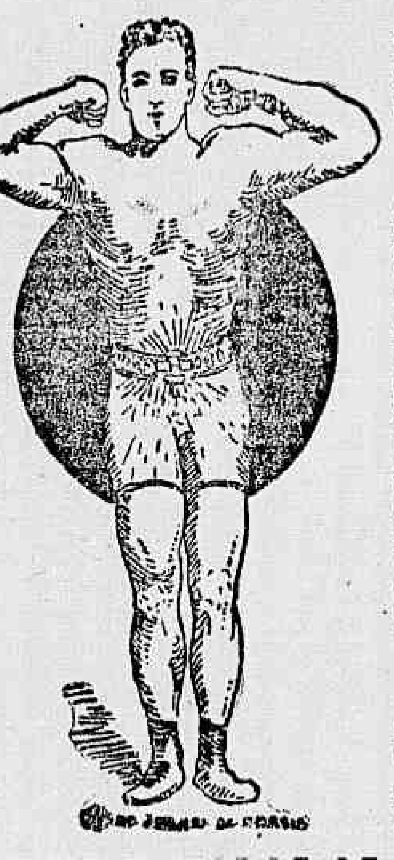
FERIDAS chronicas, empigens rebeldes e outras molestias cutaneas curam-se como por encanto com a *Boro-Boracica*, especialidade pharmaceutica fabricada no Rio Grande do Sul onde ella tem feito prodigiosos milagres.

Deposito na drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

CARTÕES postaes para negocio desde 5$ o cento na travessa do Ouvidor, 27. 4086

SAUDE RECUPERADA !!!

MAIS UM INCREDULO CONVENCIDO !!!!!



Não se trata absolutamente de um simples allivio ou de uma melhora passageira do systema em geral, mas sim de uma cura completa e radical.

A vós, que soffreis e haveis experimentado tantos tratamentos differentes, unicamente para serdes enganados com o resultado e que já haveis renunciado a todo e qualquer tratamento, muito aproveitaria a leitura da carta deste doente agradecido:

Lêde-a, pois, com attenção e segui o seu exemplo:

Ribeirão Preto, 3 de fevereiro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Só hoje accuso o recebimento de suas cartas de junho e julho do anno proximo passado; peço-lhe desculpa por essa falta, muito propositalmente commettida, pois, em suas cartas v. s. perguntava como me sentia depois que fiz uso do vosso Cinturão Herculex n. 8. Podia-lhe responder que não tinha mais prisão de ventre, acidez no estomago, que estava engordando, que a minha neurasthenia com todo o seu cortejo tinha desapparecido, depois de 90 dias de uso do vosso Cinturão, mas, como não tinha bastante fé no vosso tratamento, do qual lancei mão como ultimo recurso, isto é, depois de ingerir drogas durante 12 annos, julgava ser uma cura feita só emquanto durasse a acção da electricidade, mas hoje, oito mezes depois que deixei o tratamento e que cada dia me sinto mais forte, com mais seis kilos de peso, que não faço excepção de alimento algum, e que, finalmente, sinto funccionar o mais regularmente possivel o meu estomago, intestinos e coração, posso dizer-lhe: o seu tratamento é o unico que póde curar todo o incommodo de fundo nervoso. A bem dos que soffrem, autorizo-lhe a publicar esta e offereço-me a dar informações mais minuciosas a qualquer pessoa que tenha necessidade de recorrer ao seu tratamento. Com verdadeira estima, sou—De v. s. creado e amigo agradecido. — JOSE' DE CASTRO, administrador da Fazenda de S. José propriedade do sr. José de Lacerda Soares.

Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo).

Este é apenas um dentre os milhares de attestados que diariamente se recebem neste escriptorio. Estas curas não necessitam de mais commentarios: ellas dizem tudo.

O que outros têm alcançado, podereis egualmente alcançal-o vós. Para que, pois, continuaes a soffrer, quando tendes o remedio ao vosso alcance? Passae por este escriptorio e examinae esses maravilhosos apparelhos, o que nada vos custará.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Se não vos fôr possivel vir, mandae buscar o livro intitulado «**SAUDE**», o qual vos será enviado **GRATUITAMENTE** pela volta do correio. Para isso basta unicamente encher o coupon abaixo.

Escrevei ou procurae, pessoalmente, este escriptorio. Muito cuidado com as imitações !!

Nome ______________________

Residencia ______________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar - DR. M. T. SANDEN - Rio de Janeiro

Informações são gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 3401

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, emprestimo de 1895, juros 5 %, pertencente ao sr. Theodoro Alexandre de Azevedo de 1:000$000 n. 15.566. 3066

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

DR. Nery da Costa, medico. Consultas das 2 ás 3 horas da tarde, á rua Jockey Club n. 20 E, pharmacia Pinheiro. 3840

BAZAR COLOMBO, primeiro barateiro da Cidade Nova em seccos e molhados, fazendas, armarinho e modas, rua da America ns. 117 a 119.

Entregas a domicilio. 3045

LIVROS por emprestimo para ler em casa. Anno 18$, semestre 10$, mez 2$. Bibliotheca Popular — Coimbra de Castro & C., rua Gonçalves Dias n. 3, 1º andar, das 8 da manhã ás 6 da tarde. 3938

MADAME Maria Augusta, antiga costureira, faz vestidos de cassa a 25$ no rigor da moda, de lã a 30$, seda a 40$, com toda a perfeição e brevidade; blusas a 10$ e 15$, no seu atelier á praça Tiradentes n. 55, 1º andar. 3972

Descoberta Quando o cabello começa a ficar branco, o TONICO MARINHO, dá-lhe a côr primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

83 RUA DA CARIOCA 83
83 FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL 83

DE COLLARINHOS, CAMISAS, CEROULAS, PUNHOS, COLLETES, GRAVATAS, ETC.

PREÇOS DOS ARTIGOS DE NOSSA ESPECIALIDADE E QUE COM ESTA FABRICA NINGUEM PODE COMPETIR:

Collarinhos de linho — 3 por	2$000	Meias sem costura 1/2 D. 3$ e	4$000	Colchas brancas e côr a	4$500
Punhos de linho — par	1$000	» homem superiores 1/2 D 5$ e	6$000	» casal a 7$, 8$ e	9$000
Collarinhos Santos Dumont, a	1$000	» » francezas Par 800 e	1$000	» Inglezas casal a 10$, 12$ e	15$000
Punhos linho duplo — par	1$500	» » 1/2 D. 6$, 7$ e	8$000	Morim Caxambú Peça	4$500
Camisas peito fantazia a 2$500 e	3$000	» senhora — Par 800, 1$, 1$500 e	2$000	» Ouro de lei » 20 m.	9$000
» Zephir a 3$, 3$500 e	4$000	» homem listadas 1/2 D.	2$000	» Francezes peça 10$, 11$, 12$ e	14$000
» Linho crú beje a	3$000	Lenços brancos 1/2 D. 1$000, 1$200 e	1$500	Lençóes cretonne a 3$, 3$500, 4$ a	5$000
» Superiores a 3$500, 4$ e	4$500	» Irlanda 1/2 » 2$, 2$500 e	3$000	» para banho a 2$500, 3$ e	4$000
» Peito gômma a	4$500	» letra seda 1/2 D.	2$000	Atoalhados para mesa m. 1$800 e	2$500
5$000 e	5$500	» seda para um 1$000 e	1$500	» damascado a 2$500 e	3$000
Camisas peito bordado a linho, a	6$000	» » pescoço 4$, 1$500 e	5$000	» » linho 3$500 e	4$000
» Côr palha, finas a	5$000	Suspensorios Homem a 1$500 e	2$000	Guardanapos para chá Duzia 1$800 e	2$000
Ceroulas cretonne ou zephir a	1$500	» GUYOT e seda a 2$000 e	2$500	» grandes Duzia 7$, 8$ e	10$000
» » » » a	2$500	Toalhas felpudas a 400, 500 e	1$000	Fronhas com botões a 1$000 e	1$500
» Linho crú beje a	1$500	» » côr grandes a 1$ e	1$500	Camisas para menino a 2$, 2$500 e	3$000
» Zephir de 1ª a 3$ e	2$500	» linho grandes a 1$000 e	1$500	» menino com collarinho a	4$000
» Artigo fino a	4$000	Gravatas para laço a 300, 500, 800 e	1$000	Ceroulas para menino a 1$500, 2$ e	2$500
Camisas de meia a $500, 1$000 e	1$500	» seda » a 1$000 e	1$500	Meias para menino a 500, 800 e	1$000
» » » cor a 1$500 e	2$000	» Regatte a 1$500, 2$ e	2$500	Camisas dormir menino 3$500 e	4$000
» » » crúas a 1$800 e	2$000	Plastrões novidade a 2$500 e	3$000	Collarinhos menino 3 por	2$000
» » » finas a 2$ e	2$500	Lavallieres seda a 1$500 e	2$000	Suspensorios para menino a 1$200 e	1$500
» » meia lã a 5$, 6$ e	6$500	Ligas Inglezas a 1$000 e	1$500	Abotoaduras para punhos par 1$000 e	1$500
» flanella branca a 2$ e	2$500	Cobertores listrados a	2$000	Escovas para roupa a 2$500, 3$ e	3$500
» » lã 4$500, 5$ e	6$000	» avelludados grandes	4$000	» » cabello a 3$ e	4$000
COLLETES MODA, HOMEM a 5$000 e	6$000	» Ratiné casal	6$000	» » dentes a 700, 800, 1$ e	1$500
Camisas dormir homem a	3$000	» Francezes a 7$, 8$ e	9$000	Pentes cabello a 300, 500, 800, 1$ e	1$500
» senhora a 2$, 3$ e	4$000				

Peignoirs, (Roupões para banho), Pannos para mesa, Cretonnes para lençól (Pechincha), Tecidos e muitos outros artigos que só vendo. Pessoal bastante para attender a todo o sr. freguez. Casa de 1ª ordem.

ATTENÇÃO! — Todo o freguez que comprar com esta lista de preços terá o abatimento de 2 o/o no final das compras por isso convem guardal-a e pedir á vista deste annuncio.

83 RUA DA CARIOCA 83

DINIZ & CUNHA.

O PROFETA divino prediz qualquer adivinhação mostra o passado prediz o presente e garante o futuro; ver para crer com toda sinceridade. Na rua Senhor dos Passos n. 41, (sobrado) até ás 10 horas da noite. 4025

SOMNAMBULO CHIROMANTE E CARTOMANTE—Um recem-chegado de Paris e de passagem pelo Rio, unico que com os seus trabalhos de auto-suggestão admirou o mundo civilisado, é extraordinario nas descobertas e nas revelações dos mysterios da vida humana. E' portador de uma preciosidade com a qual tudo se obtem com a maior facilidade. Do meio dia ás 2 horas da tarde: rua do Riachuelo 63. 4036

GONORRHEA?

ADMIRAVEL !!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro .... 3$000

1856

FIANÇAS de casas e empregos, boas firmas; no largo do Capim 8, sob. 4117

PULMONAL.— As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

CASAMENTOS, papeis breve e barato no civil e religioso sem certidões; largo do Capim 8, sobrado. 4118

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, Praça da Republica 111, sobrado. 4051

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; S. Pedro 65.

CARTAS de fiança baratas, para casas e empregos, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 4118

A Matricaria,

de F. DUTRA,

empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados. — **Dr. José Antonio de Mello.**

CASTAS de fiança, dão-se de bons negociantes e proprietarios; rua do Lavradio 14, sobrado, sala da frente. 4123

TACHYGRAPHIA, methodo faclimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 4074

MANTEIGAS Mineira, 3$400 o kilo; marca Moça, a 2$500 o kilo; melado, $700 réis a garrafa; marmelada, lata de kilo, $800 réis; leite marca Moça, $700 réis; linguiça, 1$800 o kilo; manteigas de Santa Catharina desde $700 réis meio kilo até 2$500 o kilo; só no deposito de salames e dos Doces Bibis. Rua do Sacramento n. 15. 3634

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101—Paraiso das Crianças.

CONVITE ás casas de negocio, avulsos e familias, a Cozinha Mineira offerece verificarem a boa, bem temperada, farta e sempre variada cosinha, garantindo a continuação do bom tratamento; recebem-se pensionistas mandando-se a domicilios ricos e pobres, sempre com as mesmas vantagens, rua da Misericordia n. 13 sobrado. 2954

E. Samuel Hoffmann & C., 15 A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela numero 113.667, desta casa. 3987

APOLICES extraviadas da divida publica do valor de um conto de réis cada uma, ns. 41024, 41025 e 41026, pertencentes a Joaquim Fernandes de Lima Martins, inalienaveis; quem as achar queira entregal-as á rua do Nuncio 50, ao sr. Figueiredo, que será gratificado.

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica do juro annual de 5 %, papel de 1:000$ n. 100.987, de 500$ n. 3161 e de 200$ n. 455 e pede-se a quem as achar entregal-as á rua General Camara 35. 2211

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

PROFESSOR de Cythara — Viennense Luiz Kantz, chamados a casa Schindler; rua do Hospicio 254. 3232

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 715

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira, P. Republica 107, loja.

ECZEMAS, feridas darthrosas, frieiras, e canceres venereos, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Geraldo Brito; na rua de S. Pedro n. 90. 3908

O antigo relojoeiro da rua de S. José, Alfredo da Silveira, está na do Marechal Floriano 32. 3607

O **Sabonete Rifger** amacia a pelle e cura qualquer erupção; rua S. Pedro 65.

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

Quéda do cabello O TONICO MARINHO faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

O **Sabonete Rifger** é o melhor do mundo. rua S. Pedro 65.

Mais uma prova

DA

Superioridade do Elixir de Nogueira

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saude do Exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passa o presente que firma *in fide medici*.

Jaguarão, 3 de maio de 1886.—*Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna*.— Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

34

PROCUREM o delicioso sabonete Rifger; S. Pedro 65.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

Caspa Um só vidro do TONICO MARINHO a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

COMIDA em casa de familia, preço 50$, a domicilio 60, rua Sete de Setembro 80, 2º andar. 4065

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; rua S. Pedro 65.

PERDERAM-SE as apolices geraes, juros 5 %, papel do valor nominal de 1:000$000, de ns. 38.193 a 63.778 pertencentes á menor Jerusa, filha do finado general Gomes Carneiro. 3586

MÃES extremosas ! Si quizerdes preservar os vossos queridos ababys de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; S. Pedro 65.

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Sophia Meyer de Paiva

Samuel Joaquim Meyer de Paiva, Manoel Joaquim Meyer de Paiva e sua mulher, Guilherme Joaquim Meyer de Paiva e sua mulher, Carlos Victorino da Silva Guimarães e sua mulher, major Manoel Borges Monteiro e sua mulher, Sophia Maria Meyer de Paiva Dantas, Augusta Maria Meyer de Paiva, filhos, filhas, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó d. MARIA SOPHIA MEYER DE PAIVA á ultima morada, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, 2 de julho, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. 3909

Antonio Thomaz Vieira

FALLECIDO EM PORTUGAL

Francisco Sampaio Vieira (ausente), Gaspar Sampaio Vieira e Joaquim Sampaio Vieira fazem rezar uma missa por alma de seu saudoso pae ANTONIO THOMAZ VIEIRA na matriz do Engenho Novo, hoje, segunda-feira, 2 de julho, ás 9 horas. E para este acto de religião e caridade convidam seus amigos, antecipando-lhes seus agradecimentos e gratidão. 4020

Antonio Pacheco Ribeiro

Antonio Pacheco Junior e sua familia, Alvaro Pacheco e d. Maria Costa, ausentes, Affonso Luiz de Sá e Athayde e sua familia, filhas, nora, cunhaea e genro do fallecido ANTONIO PACHECO RIBEIRO convidam seus amigos e parentes para acompanhar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Visconde de Abaeté n. 31, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; pelo que antecipam desde já os seus agradecimentos.

Coronel Amaro Mariano dos Pra...

S. MANOEL

(Fallecido em 26 de junho)

Coelho Duarte & C. convidam as pessoas intimas e parentes do finado a assistirem a missa do setimo dia que, pelo eterno descanso daquelle amigo e representante, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 2 de julho, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 da manhã, o que desde já agradecem. 4098

José Guilherme dos Reis

(Ex-guarda municipal)

Celebrar-se-á uma missa por sua alma amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, mandada rezar pelo pessoal da agencia da Prefeitura do districto de Santa Thereza. 4131

Francisca Maria de Souza

Luiza Maria de Souza, Leopoldo Feliciano Dias da Costa e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa do 7º dia que, por alma de sua irmã e tia FRANCISCA MARIA DE SOUZA, mandam rezar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 na matriz do Santissimo Sacramento e por este acto de caridade e religião desde já se confessam agradecidos 4122

Hyldo de Oliveira e Maria Josephina Maria de Oliveira participam o fallecimento de sua inesquecivel filha DALKA (a Pequitita) cujo enterramento realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Rezende n. 158, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 4133

Dr. José da Cunha Pinheiro

Maria Amalia da Cunha Pinheiro, Euphrosina de Jesus Pinheiro Jansen, Isolina Jansen Muller, Zila Jansen Muller, Jayme Ramos da Fonseca e sua mulher, Heleodora C. Pinheiro Moreira, Antonio Pinto Monteiro e sua mulher, Christiano da Silva Faria e sua mulher, Noemia Jansen de Aguiar e Silva e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de seu prezado marido, irmão e tio DR. JOSE' DA CUNHA PINHEIRO e participam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, terça-feira, 3 de julho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4108

Alcoolismo e outros habitos viciosos; molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade, rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 4083

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis e duzia a 1$ na travessa do Ouvidor 27. 4085

GONORRHEA — Blenorrhagia chronica, cura radical em 3 dias por methodo especial e sem occasionar dores; tratamento 10$000 não recebe dinheiro adeantado, só depois de curado; cartas a P. M. neste jornal. 4054

Embriaguez e outros habitos viciosos; molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. 4083

CARTÕES postaes chics ?— Casa Victor, Ourives, 103.

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas por 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes. Posta restante desta folha. 4017

Molestias nervosas; alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade, rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 4081

"Depilol" Pizarro— Registrado ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000, duzia 30$000, á venda em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua de S. Pedro 63.

Cuidado com as imitadores.

AO COMMERCIO

A... dinheiro sob caução de ... outros valores, bem como para pagamento de despachos na Alfandega; informações com os srs. Castro Guedes & C., commissarios, à rua Primeiro de Março n. 1, sobrado. 4075

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmorsky, Roma, Bircher. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest. Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 às 4 horas.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, ricamente bordadas à mão em puro linho, a 10$ o par, bonitos jogos com 4 fronhas de linho, bordadas a recheio, alta novidade, a 25$; lindas toalhas de crivo e bordados para baptisados e para rosto, a 5$ e 10$; importantes jogos bordados para cama de bolvados, grande variedade de rendas de linho a preço sem competencia na Casa especial de bordados portuguezes — Rua Sete de Setembro n. 78 e na sua filial, Camisaria Luzo Brasileira, rua Marechal Floriano 26, esquina da rua Acre, grande edificio em frente à rua da Uruguayana. 614

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

Salsa Caroba e Cabacinho

depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

SALÃO BRASIL

18 BILHARES

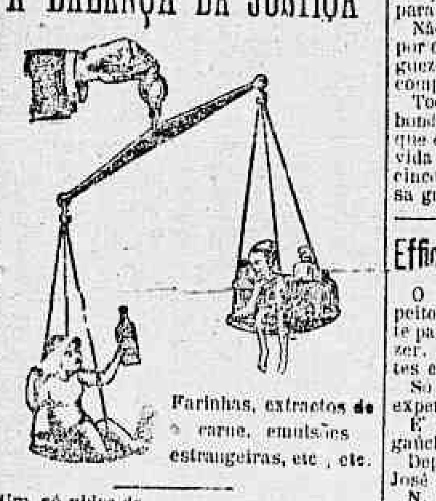
importantes bilhares: inglez e francezes, com tabellas americanas Monarch, de aço e de borracha, café e botequim bem supprido. 3867

Largo de S. Francisco de Paula n. 6

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 bonde de Itaparica. 3694

A BALANÇA DA JUSTIÇA



Farinhas, extractos de carne, emulsões estrangeiras, etc., etc.

Um só vidro do precioso tonico

Emulsão Abreu Sobrinho

Medalha de Ouro na Exposição de S. Luiz de 1904

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 35—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas
26ª loteria do esplendido plano n. 145
12:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Amanhã — A's 2 horas
26ª loteria do excellente plano n. 142
15:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
5ª loteria do grandioso plano 131
A'S 3 HORAS SABBADO — INTRANSFERIVEL
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital: Campos & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 948, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Banqueiro da Companhia — Banco da Republica do Brasil. Saldo da conta corrente 300:000$000. Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906....... 104.855:541$746

Directores: Dr. Ulysses Vianna, presidente. Dr. José de Oliveira Coelho, vice-presidente. Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario. Dr. A. Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

FORMI-KOLA "RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos estados neurasthenicos em geral (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc.) na fraqueza produzida pela influenza, pelo typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc., nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na prisão de ventre, nas perturbações biliares e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57.—Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C. — RUA DO COMMERCIO 6.

MOVEIS

AO LEÃO DOS MARES

90 Rua do Passeio 90

Largo da Lapa

Dormitorios de canella, 580$, ditos superiores, 700$, sala de jantar, 400$, camas de frontão, 60$, ditas arrestos vinhatico 45$, ditas a 35$ e 30$, solteiro, 27$ e 40$, mobilias de canella, 170$ e 180$, superiores 280$, estofadas, 220$ e 250$; mesas elasticas, 65$ e 70$, commodas, 25$ e 60$, guarda-vestidos com gravura e dourado, 80$, guarda-prata, 80$, 70$ e 80$, cadeiras de canella, 80$ a duzia, ditas austriacas, 105$, 110$ e 120$, colchoes de crina, 25$, para solteiro, 14$ e 20; capim, 4$ a 10$. Não mencionamos mais fazendas porque é tudo baratissimo; largo da Lapa n. 90 — Ao Leão dos Mares.

Depurativo e restaurador

Taes são os dois effeitos soberanos do bom oleo de figado de bacalháo. Elle depura o sangue dos humores viciosos que contem, e deste modo cura as escrofulas, os humores frios, o ozagre e tambem o rheumatismo. Assim como por causa de seus principios nutritivos e reconstituintes elle restabelece, seguramente e sem abalo, as forças dos doentes mais exhaustos.

Mas, para curar, não se deve tomar qualquer oleo de figado de bacalháo. Muitos destes oleos são mal preparados e pouco efficazes. Aconselhamos ás pessoas que necessitam tomar deste remedio que prefiram o oleo de Berthé, porque é o unico oleo de figado de bacalháo que foi approvado pela Academia de Medicina de Paris, por ser o melhor preparado e, por consequencia, o mais efficaz. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 frs. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral. Casa L. Frère, 19 rue Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalháo de Berthé para as creanças que necessitam tomar um fortificante e um depurativo.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Phco, 46, r. Pierre-Charron, PARIS, e em todas as Ph.as

DELICIOSO

Bebam só vinho verde de Braga, marca «Marotos», que recebem os proprietarios do armazem S. João ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

CASA SERPA

É a que vende mais barato artigos de armarinho

Importante stock de *Bijouteria, Brinquedos, Bordados, Camisas, Ceroulas, Cutilaria, Espelhos, Lenços, Meias, Meiões, Papel, Perfumarias, Rendas, etc.*

Importação directa de Allemanha, França, Inglaterra, etc.

PREÇOS FIXOS

FERREIRA SERPA & C.IA

AVENIDA CENTRAL 116 ✦ RIO DE JANEIRO ✦ AVENIDA CENTRAL 116

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 10 de julho proximo de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que seus cautelas podem ser reformadas até vespera desse dia. 3895

AOS SEUS PATRICIOS E ALMAS CARITATIVAS

Um chefe de familia estando tuberculoso em 2º grão e desenganado por seu medico, só poderá resgatar a sua vida, si for para Portugal.

Não tendo recursos de fórma alguma vem por este meio pedir a seus patricios portuguezes e almas caridosas uma ajuda para comprar uma passagem para Lisboa.

Todos os donativos serão enviados a esta bondosa redacção, os quaes são o mesmo que dal-os a Deus, pois são para comprar vida a um chefe de familia para amparar cinco filhos todos menores. Desde já a nossa gratidão.

Efficaz — Util — Agradavel — Barat

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, cura a coqueluche, bronchite e as tosses ... Cura com rapidez as tosses, bronchites, asthma ...

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos. E o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PENSÃO OPHELIA

Rua Sete de Setembro 43, almoço ou jantar 1$000, 60 cartões 50$, entrega-se a domicilio, tratamento sem egual. 4100

MORTE A'S SAUVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem: só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante. O emprego do ingrediente Morte ás Sauvas, de J. Klier, é *infallivel* e de preço baratissimo. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a MACHINA KLIER, que é a mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido esse ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$000 réis, de dez kilos em deante 3$500 réis. Com uma despeza insignificante os srs. lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhaes, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a ultima palavra.

E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente; não precisa arrancar assoalhos nem de demolir muros, pois o ingrediente, em estado gazoso, penetra em todos os orificios pela força do folle, e absolutamente não é inflammavel nem exhala mau cheiro dos formicidas. Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas si houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema, onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações dos formigueiros. Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quantia insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

N. B. — Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.

Encontra-se este ingrediente ao preço de 4$000 réis o kilo; de 10 kilos em deante, 3$500 réis — Machina Klier completa, 75$000 réis.

No Rio de Janeiro: Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 89 e 91 — Em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — Em Campinas: Companhia Mc. Hardy, rua Andrade Neves n. 83.

MACHINA KLIER

CAMISARIA UNIVERSAL

A mais barateira da America do Sul

GRANDES ARMAZENS — DE — Roupas brancas para homens, senhoras e creanças.

Roupas feitas e chapéos para homens e meninos

FILIAL DA *Fabrica Universal*

HOJE ✿ REABERTURA ✿ HOJE

AS 10 HORAS DA MANHÃ

Sortimento grandioso e totalmente novo

Vendas a preços sem competencia

NO NOVO EDIFICIO — DA — RUA DA URUGUAYANA N. 115

Esquina da rua Theophilo Ottoni

Em frente à rua Marechal Floriano Peixoto e praça ...

Fabrica de Chinelas São Diogo

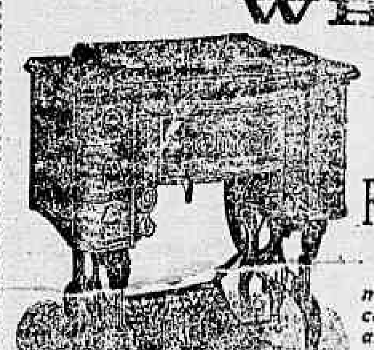
Precisam-se de chineleiras em quantidade para trabalharem por empreitada (paga-se bem) entrega de liga todos os dias das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Rua de São Diogo n. 259

3871 O proprietario, SOARES.

HYDROMETROS ... São os melhores ... Vendem-se na CASA CON... N. 92 Rua da ...

WHITE



E' a melhor machina ...

Agentes, e depositarios ... LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA ...

Temos tambem um ... sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America, assim Agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas; instrucções gratis a domicilio.

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao CABELLO

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrozos que chega a causar admiração.

E' tão inofensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações; a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna-Rio* e, são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello.* Não se illudam — uzem — somente a *Graúna* se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica — No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes Paiva*, rua de S. Pedro 65.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a impotencia o tremor dos velhos as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Rua Uruguayana n. 33, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

Em S. Paulo: BARUEL & C. — Na Bahia: DROGARIA AMERICA

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia

na agencia do Banco Commercial do Porto

52 Rua de S. Pedro 52

Junto à Avenida Central

Costa Braga & C. AGENTES 4031

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, n. 81, rua da Uruguayana n. 81; preço da caixa 1$500.

Conservatorio Livre de Musica

47 Rua do Carmo 47

Estão funccionando as aulas com toda a regularidade.

MATRICULA PERMANENTE

MENSALIDADES

Cursos primarios	10$000
» secundarios	25$000
Matricula	5$000

4071 Director CAVALIER - DARBILLY

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de julho de 1906

A. CAHEN & C.

4, RUA BARBARA ALVARENGA, 4

(Antiga Leopoldina)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer-se leilão no dia 6 do corrente, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

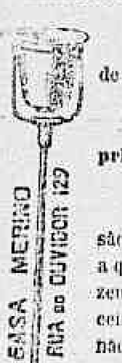
Veuve Louis Leib & C. Successores

CASA MERINO

Fundada em 1845

129 - RUA DO OUVIDOR - 129

Em frente á Confeitaria Paschoal



Escarradeiras Hygienicas de nivel constante, proprias para bordo de navios, privilegiados pelo governo por carta patente n. 4417

são os unicos que para o fim a que são destinados satisfazem plenamente todos os preceitos da hygiene moderna, não só por sua simplicidade, como pela facilidade de limpeza e antisepsia.

Vendem-se em casa de: MERINO & C.

129 - RUA DO OUVIDOR - 129

COKE

REDUCÇÃO DO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 2$ cada tonelada, sendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 146 e na fabrica, à rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU ... RUA DA QUITANDA ...

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA
Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Segunda-feira, 2 de julho de 1906 HOJE

NOITE DE GARGALHADAS!... GRANDE NOVIDADE!...

13ª representação da grandiosa magica em 3 actos, 22 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses:

AS MAÇÃS DE OURO

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros

1º acto—O Rei Golotão; O Torneo culinario, A Lebre n. 3; A Fada das Aguas; A Estatua mysteriosa; O homem vermelho; Apotheose: O Reino das Aguas. 2º acto—O telegrapho infernal; As pilulas do diabo; A maçã n. 4; A Macieira maravilhosa; O Galope final; A Jaula do diabo; O Reino do Maxixe. A troca das pilulas; O balão pelos ares; Apotheose: O templo de Cupido. 3º acto—A macaca do GrãoDuque; A defesa de bolas; A ultima pilula; A festa dos pescadores; Os musicos ambulantes; Os falsos harpistas; O calor das maçãs; As minas de fogo; A serpente magica; Apotheose: O palacio das maçãs de ouro.

Scenarios novos e deslumbrantes, etc. Guarda-roupa rico e deslumbrante, feito conforme as exigencias do autor. Machinas de grande effeito, sobresaindo entre ellas as seguintes: A Estatua de Sombrico; A Jaula do Diabo, A Caldeira Infernal. A mesa e a cadeira do tabellião, a Fortaleza das maçãs e o automovel. Bailados ensaiados e executados pela bailarina da empreza, mme. Antoniette Peyget. Machinista, Velloso Braga. *Mise-en-scène* de Adolpho Faria.

NOTA—As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia.

Amanhã—Beneficio dos actores: Franklin Rocha e João de Deus.

Quarta-feira, 4—Recita do actor João Colas. 4123

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA

Representações de Mme. Suzanne Després

ESTRÉA

HOJE *2 de julho* HOJE

1ª recita de assignatura

1ª e unica representação da celebre peça em 3 actos, de Ibsen

CASA DE BONECA

Mme. SUZANNE DESPRÈS desempenha o papel de Nóra

Quarta-feira, 2ª recita de assignatura

Os bilhetes estão á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, até ás 5 da tarde e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Preços os já annunciados

Continúa aberta a assignatura.

A's 8 1/2 em ponto

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO

HOJE 7ª representação HOJE

da peça de costumes portuguezes em 3 actos, de D. João da Camara

OS VELHOS

Distribuição — Manoel Patacas, EDUARDO BRAZÃO; O prior, Conde; Bento, Chaby; Porphirio, Pinto Costa; Julio, Henrique Alves; Emilia, Augusta Cordeiro; Anna, Josephina Saraiva; Narciza, Barbara Valkart, Emilliana, Maria Falcão.

Mise-en-scène do notavel actor EDUARDO BRAZÃO

Amanhã—8ª representação da peça

OS VELHOS

Esta semana— 6ª e 7ª recitas de assignatura com as peças — Hamlet, O Genro do sr. Poirier e A Ceia dos Cardeaes.

Brevemente—O Adversario e O Bibliothecario.

Preços do costume—Galerias numeradas, 2$000. Entrada geral, 1$500.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas, magicas e revistas, da qual fazem parte a

Actriz CARMEN CARDOSO e o popular actor comico portuense OLIVEIRA

Director emprezario—ALFREDO MIRANDA

Maestro regente—XAVIER ROQUE

HOJE 2 DE JULHO HOJE

29ª recita da grandiosa peça fantastica, original de Miranda e Souza Rocha, musica de Calderon, em 3 actos e 12 quadros

A FILHA DO FEITICEIRO

O GRANDE SUCCESSO DOS THEATROS

Carlos Alberto, do Porto, e Avenida, de Lisboa.

Consagrada pela illustrada imprensa e pelo distincto publico desta capital

Tomam parte os artistas: Oliveira, Carmen Cardoso, Firmino, Maria Pinto, Miranda, Isabel Pacheco, Eduardo Fernandes, Eduarda Lutkens, J. Gentil, Arminda, A. Neves, Zulmira Carneiro, Isabel Velles, Gaspar, La Solette, E. Silva, Eugenia, etc., etc.—Grande corpo de coros.

TITULOS DOS QUADROS: 1º—A filha da bruxa cêga; 2º—A praia das areias de ouro; 3º—A gruta do feiticeiro, 4º—As minas de Grujaldino; 5º—A côrte do el-rei mulher; 6º—Jelmirez, o millionario; 7º—As duas mendigas; 8º—O pastor das Rochas Negras; 9º—O sonho de Jelmirez; 10º—A' procura do signal; 11º—Prodigios do talisman; 12º—O regresso da princeza; 13º—Apotheose final.

Amanhã — A FILHA DO FEITICEIRO. — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. — Horas e preços do costume.

a seguir—OS MADGYARES. 4108

PALACE-THEATRE (Casino)

Empreza J. CATEYSSON

Hoje Segunda-feira, 2 de julho Hoje

EXITO COLOSSAL

4ª representação da revista local em um prologo, dois actos e uma apotheosa

ALLONS AU PALACE

Et jetons un coup d'oeil sur Paulo

Libretto em francez do autor e actor CHICOT

musica arranjada pelos maestros Luiz Moreira e A. Leal

Representada por todos os artistas da troupe

28 ✪ ARTISTAS ✪ 28

Importante programma de concertos e attracções

Amanhã, terça-feira — 5ª representação da revista local

ALLONS au PALACE

THEATRO S. JOSE'

Companhia Dramatica Portugueza

TOURNÉE ANGELA PINTO

HOJE Segunda-feira, 2 de julho de 1906 HOJE

Récita em beneficio do actor CARLOS SANTOS

Dedicada ao Club Dramatico AMELIA VIEIRA

2ª representação da comedia em 3 actos

O SENHOR DIRECTOR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

O papel de Suzana é desempenhado pela notavel actriz ANGELA PINTO

BRILHANTE ENTRE-ACTO

Em que tomam parte os artistas ANGELA PINTO, Emilia de Oliveira, Mattos, Ignacio e Salgado

CANÇONETAS FRANCEZAS E MONOLOGOS

Pelo corpo scenico do Club Amelia Vieira, a representação de UMA COMEDIA

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria

AMANHÃ—8ª recita de assignatura—OS VELHOS.

QUARTA-FEIRA, 4—Recita da actriz Marieta Maria

A SEGUIR:—A TROVISQUEIRA, comedia-drama em 4 actos 4112